

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.581 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 11 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Gente nova na COFAP: tendência à liberação

ABASTECER ANTES DE CONTROLAR, PRINCIPAL PREOCUPAÇAO DO NOVO PRESIDENTE — EM PAUTA: CARNE PEIXE E ARROZ — AUMENTO DA GASOLINA E DEFESA DA POLITICA DOS AGIOS — POSSE ONTEM — (PÁGINA 8)



Navios de guerra vão ser fretados a particulares

Criado na Marinha de Guerra o "Serviço de Transportes Marítimos", para o escoamento da produção de gêneros de primeira necessidade

(Leia na "Ante-sala do Catete")



Os motoristas dos veículos apreendidos, descontentes, dizem ao repórter que, êste ano, não foi dado prazo para os carros sem condições de emplacar

CAÇA NAS RUAS AOS CARROS SEM PLACA RENOVADA

Pràticamente lotado o Maracanã com as apreensões de ontem — Motociclistas dos "comandos" à procura dos faltosos — Descontentes os motoristas — (LEIA NA PÁG. 2)



AFONSO ARINOS
Entrevista de Kubitschek sem importância política

JUSCELINO DESCONVERSA EM VEZ DE DEFENDER-SE

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os líderes políticos sôbre a entrevista do candidato do PSD ao "Correio da Manhã"

AFONSO ARINOS: "Um resumo biográfico sem importância política"

ADAUTO CARDOSO: "Espelho de personalidade: artificiosa, fugidia e falsa"

LÚCIO BITTENCOURT: "No que diz respeito ao PTB, não foi feliz"

MANGABEIRA: "Não merece comentário"

JOSE' BONIFÁCIO: "Amontoado de incoerências"

Jango amanheceu no Rio

Chegou de madrugada — Duas correntes dentro do PTB — (Página 3)

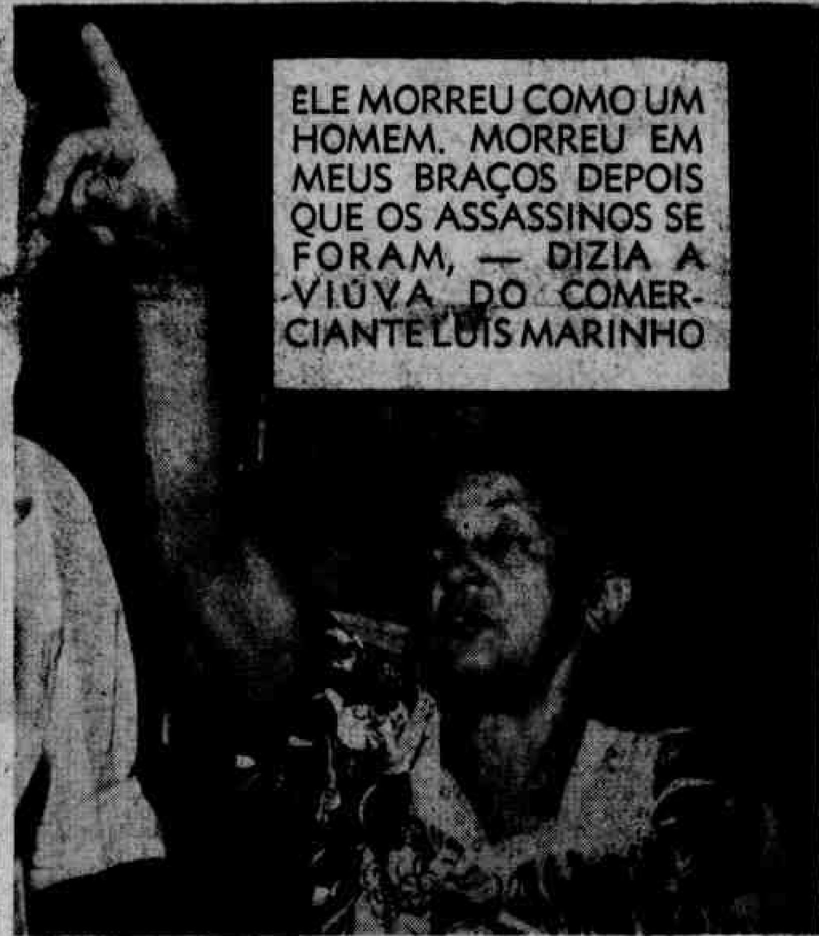
Solução para o peixe na Semana Santa

Permitir a particulares a estocagem progressiva para entrega na madrugada da Sexta-feira da Paixão — Sugestão dos peixeiros prejudicada por falta de tempo — (Pág. 8)

PANAIR FÊZ CÂMBIO NEGRO DE GASOLINA

Processo requisitado na Fazenda, pela Comissão de Inquérito — Perseguições a empregados que eram sindicalistas, sem distinções políticas — (Página 2)





ÊLE MORREU COMO UM HOMEM. MORREU EM MEUS BRAÇOS DEPOIS QUE OS ASSASSINOS SE FORAM, — DIZIA A VIÚVA DO COMERCIANTE LUÍS MARINHO

Êste homem também está condenado. Testemunha do crime, foi jurado de morte.

Em pé de guerra os índios bugres

"Invadiram nossas terras de lavoura e lotearam nossos terrenos", diz "Bastião" Vicente, um dos 21 silvícolas que vieram ao Rio cobrar as promessas do Govêrno — Vieram do Paraná e do R. G. do Sul — Queixam-se do SPI e querem falar com Café Filho (Pág. 8)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel 42-0336
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

EX-CAPANGA DE VARGAS COMPARSA DE GREGÓRIO DÁ GOLPE DE CR$ 340 MIL

Teresa Felicônio, negociante de automóveis, em São Paulo, comprou cinco jipes e ainda não os recebeu — Gregório atestou a honestidade do capanga e a lisura do negócio (Página 2)



MORADORES DE MANGUEIRA À MERCÊ DOS ASSASSINOS

A PEDIDO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA", A POLICIA VAI DAR PROTEÇAO AS TESTEMUNHAS DO ASSASSÍNIO DE LUIS MARINHO — "ESCAPEI DE MORRER POR QUESTAO DE SEGUNDOS" — COMO OCORREU O CRIME, DENTRO DO ARMAZÉM — CHORO E REVOLTA NA FAMÍLIA — A "TRIBUNA" PÕE A DISPOSIÇAO DA FAMILIA UM ADVOGADO PARA AUXILIAR A ACUSAÇAO DE "RATO POLICARPO" E "ZÉ NAVALHADA", AINDA FORAGIDOS — RECOLHIDA AO Q. G. DA POLÍCIA MILITAR A PRINCIPAL TESTEMUNHA — (Na página 6)



Eurico, testemunha do crime, também foi alvejado. Está aterrorizado, foi detido.



Carlos Rocha Abreu não volta mais ao morro. Mudou-se para um quartel de polícia, onde vai ficar até poder voltar para o Espírito Santo.

MORREU FLEMING

LONDRES, 11 (AFP) — Morreu repentinamente Alexander Fleming, o descobridor da penicilina. O falecimento ocorreu na sua residência nesta capital. Fleming tinha 73 anos.



Evitar sentimentalismo ao discutir as algemas

É o que recomenda o prof. Roberto Lira, um dos autores do Código Penal — A lei permite o uso (LEIA NA PÁGINA 8)

Prezado leitor:

Os "Comícios em casa" vão recomeçar, domingo próximo. O primeiro a ser realizado, nesta nova fase, será na casa do senhor Edson Teixeira Guimarães, à estrada Nazaré, 2198, em Anchieta, às 19,30.

Lá estarão o deputado Carlos Lacerda e os vereadores José Cândido Moreira de Souza e Raul Brunini. E certamente – também você.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *SR. Levy de Campos Moura, secretário da Comissão Executiva da Borracha, é um dos candidatos ao cargo de diretor do Banco de Crédito da Amazônia, que renovará sua diretoria ainda êste mês.*

ONTEM, num dos clubes da cidade, jantavam, juntos, o ministro da Saúde, Aramis Ataíde, o industrial farmacêutico Dirceu Fontoura e o príncipe Ali Khan. Tratavam da candidatura Munhoz da Rocha. Ela vai mal.

O ÚNICO chefe udenista realmente empenhado na candidatura Osvaldo Aranha é o senador Juraci Magalhães.

SE não fôsse a intervenção oportuna do sr. Clemente Mariani, o govêrno seria fragorosamente derrotado no Conselho da Legião Brasileira de Assistência, quando se procedia à eleição do seu presidente.

O PRESIDENTE Café Filho ficou deveras satisfeito com o discurso do senador Lourival Fontes.

VOLTAM os chefes da UDN a pensar sèriamente no nome do brigadeiro Eduardo Gomes para presidente da República, único que poderá reunir em tôrno de si todo o partido.

O *DEPUTADO Virgílio Távora leva muito a sério as suas qualidades políticas. Convidado pelo sr. João Cleofas para, no caso de ser eleito governador de Pernambuco, vir a comandar a Polícia Militar do Estado, o major Távora irritou-se com a brincadeira.*

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 32,1. Mínima 21,5.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Panair fêz câmbio negro da gasolina

GASOLINA importada pela Panair, com isenção de direitos alfandegários, foi vendida, ao preço da praça, a outras companhias de aviação. Esta denúncia, que provém de várias fontes, será investigada pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair.

A primeira providência tomada pela comissão foi requisitar, ao Ministério da Fazenda, o processo SC-96.272, de 1952. Por êsse processo vê-se que a Panair foi autuada por vender à Pan-American, emprêsa que possui 48% das suas ações, grande quantidade de gasolina. A Panair, que deveria ser multada em Cr$ 47 milhões e pagar cifra idêntica de impôsto sonegado, foi perdoada pelo então ministro Horácio Láfer.

PUNIDO O AEROVIÁRIO

Um aeroviário que se recusou a comparecer à manifestação "espontânea", preparada pela Panair do Brasil, diante da Câmara dos Deputados, na semana passada, foi punido pela emprêsa.

Palmerino Lopes que construía peças na seção de Chapeamento da Panair, onde trabalha há 13 anos, foi rebaixado de pôsto. Mandaram-no para a seção de Pré-Instalação, onde fará remendos.

Corre, ainda, na Panair, que Palmerino será enviado para uma agência no exterior.

PERSEGUIÇÃO INDISCRIMINADA

Não é coisa nova a perseguição de funcionários, na Panair. Um dos principais motivos para "marcação" são atividades sindicais — sempre classificadas de "agitação", sem que sejam feitas distinções.

O engenheiro Gilberto Machado, secretário do Sindicato dos Aeroviários, está suspenso e processado na Justiça do Trabalho, depois de uma discussão com o sr. Erick de Carvalho. Na ocasião, ambos falavam em nome dos seus sindicatos. Carvalho é representante do órgão patronal. Machado foi suspenso porque a discussão se deu em dependência da emprêsa.

Outros aeroviários perseguidos: Ari de Oliveira, delegado sindical, demitido em Belém; Cesário Pordeus de Alencar, também demitido em Belém. Transferidos de seção, por castigo: José de Abreu e Osvaldo de Deus Gonçalves.

Também foram demitidos, entre 1946 e 1954: João Batista Lins, Armando Rodrigues, Joaquim Pinheiro, José Ferreira de Lucena, elementos sindicais ligados aos comunistas. No mesmo caso estão: Auzier Capiberibe, transferido para o Paraguai, e Joaquim Cisneiros Viana, transferido para Belém e processado na Justiça do Trabalho.

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

A Panair do Brasil faz o serviço de aeroporto de várias companhias. Entre elas, a Pan American World Airways, a Swissair e a Companhia Japonesa de Aviação.

O pessoal da Panair, que despacha os aviões, não recebe comissão por êste serviço para outras companhias.

DIFERENÇAS

A diferença entre as normas de procedimento da Panair e às de outras companhias, com relação aos empregados, pode ser observada no caso do abatimento das passagens.

O empregado da Panair tem 50% de abatimento, quando precisa viajar de avião.

A Swissair e a S.A.S. dão passagens gratis. Na Pan American, o empregado paga apenas o seguro de vida. A Varig também dá passagens gratis, o mesmo fazendo, com menor frequência, a Braniff. Quando não fornecem passagens gratis, as outras emprêsas dão abatimento superior a 70%.

Serão limitados os efeitos perniciosos da sífilis

Ação dos antibióticos no tratamento da moléstia — Cegueira, uma das consequências mais sérias — Declarações do professor Ary Borges Fortes

"A SIFILIS é uma doença exclusivamente humana, pois, as suas manifestações não foram, ainda, observadas nos animais" — declarou-nos, ontem, o professor Ary Borges Fortes, diretor do Hospital de Neuro-Sífilis, único órgão federal de contrôle e tratamento da moléstia em nosso país.

Sôbre a deficiência de postos e centros de saúde nos Estados, afirmou-nos o professor que, em virtude dêsse fato não é possível um tratamento em maior escala dêsse mal que, apesar de contaminar cêrca de 400 mil pessoas por ano, poderá ser limitado nos seus efeitos perniciosos, desde que se empreenda uma intensiva campanha de esclarecimento público e se adotem medidas profiláticas (curativa e educacional).

Esclareceu que os órgãos mais visados pela sífilis são: a aorta, o coração e o fígado. As consequências mais sérias da moléstia, entretanto, são a cegueira, as perturbações nervosas, que vão até à alienação mental e à completa paralisia dos membros do corpo, quando os ossos são corroídos e deformados, devido à perda de certas substâncias que conduzem à osteoporose, osteomielite ou osteítes rarefacientes.

Concluindo, afirmou-nos o professor Fortes que, até hoje, ainda não foi conseguido um método ideal no tratamento da sífilis. Tanto a quimioterapia como a injeção 914 não satisfizeram, plenamente, aos especialistas. Logo após surgiu o tratamento pela malarioterapia, mais acelerado e de efeitos mais promissores. Agora, porém, com a execução do plano de tratamento rápido por antibióticos, e com o desenvolvimento dos nossos serviços de pesquisas terapêuticas, estamos caminhando para uma fase decisiva na cura dos neuro-sifilíticos".

Caça nas ruas aos carros sem placa renovada

Pràticamente lotado o Maracanã com as apreensões de ontem — Motociclistas dos "comandos" à procura dos faltosos — Descontentes os motoristas

COMEÇOU ontem a apreensão dos veículos não emplacados. A medida foi posta em prática após entendimentos do Departamento de Rendas Internas da Prefeitura com o Serviço de Trânsito. Os motociclistas dos "comandos" e as viaturas da Rádio Patrulha "caçam" a todo o momento os faltosos. Seus veículos são apreendidos e guardados no Estádio Municipal do Maracanã, onde são recolhidas as chaves e confiadas à guarda de funcionários da ADEM.

Tem-se a impressão de que se realiza ali um dos grandes jogos de campeonato, tal o número de carros apreendidos, lá estacionados. A maioria é composta de lotações e ônibus, seguindo-se carros particulares.

Os depósitos anteriores, na av. Passos e na Francisco Bicalho foram lotados duas horas após o início das diligências. Os motoristas se sentem prejudicados, pois numerosos coletivos, para serem emplacados, têm que ser reformados, pagas tôdas as infrações, Institutos e Petrobrás.

A DILIGÊNCIA

Supervisionada pelo coronel Gama Lôbo e superintendida pelo chefe do Serviço Exterior e pelo fiscal Vasconcelos, a diligência teve início às 7 horas de ontem, ficando decidido que seriam apreendidos dois lotações e dois ônibus de cada emprêsa e todos os individuais que não estivessem com a licença em dia, e seriam conduzidos à avenida Francisco Bicalho, onde se acha localizado o Serviço de Emplacamento.

Os carros de aluguel e particulares seriam encaminhados ao depósito da avenida Passos, no terreno baldio do antigo Tesouro. Já às 10 horas não havia mais lugar para carros.

A ESTADA E' DE Cr$ 10

Depois de entendimentos entre a ADEM e a Diretoria do Trânsito, foi cedido o terreno do Estádio Municipal para servir de depósito para os carros apreendidos.

TRIBUNA DA IMPRENSA, no local, ouviu o encarregado da vigilância do estádio, Nelson Oliveira, que, colaborando com as autoridades policiais, anota os carros que ali são guardados. Disse aquêle funcionário que são cobradas diárias de Cr$ 10 aos proprietários dos veículos.

CARROS IMPRESTAVEIS

— A maioria dos carros apreendidos são verdadeiros "ferros-velhos". Temos casos aqui desde o ano passado, como os ônibus da emprêsa Independência A. O., chapas 8-1798 e 8-1700, da linha 84 (Santa Rita-Lins Vasconcelos), que foram apreendidos em 8 de novembro de 1954, com licença de 1953, — continuou o encarregado. — O descaso das emprêsas de ônibus e lotações é grande. Caem aos pedaços os coletivos, ameaçando a vida do passageiro. Faz parte do acôrdo, que só seriam aceitos carros no Maracanã até às 18 horas de cada dia.

30 MIL PLAQUETAS

No emplacamento, na avenida Francisco Bicalho, nossa reportagem estêve com o diretor do serviço de Emplacamento da PDF que disse que 30 mil carros aproximadamente estavam em falta com aquele serviço por não terem pago a licença do corrente exercício. O secretário, sr. Carlos de Oliveira Ramos nos mostrou cêrca de 30 mil plaquetas (licenças que ainda estavam aguardando os faltosos).

DESCONTENTES OS MOTORISTAS

Prestaram declarações a êste jornal diversos motoristas, entre os quais Wilson Pereira da Silva, proprietário e motorista do lotação Caju-Praça 15, que disse ter essa medida do diretor do Trânsito prejudicado enormemente a classe, pois, todos os anos, mesmo depois do emplacamento com multa, davam sempre mais 15 dias de tolerância.

O REVERSO DA MEDALHA

Foi presenciado por nossa reportagem o verdadeiro "dribling" que o lotação individual chapa 4-0687, de 1954, n.º de ordem 833, da linha Méier-Mauá (via Grajaú), vinha fazendo para evitar encontros com os "comandos" do Trânsito. O reverso era o auto particular chapa 13-7156, também emplacado de 54, que trazia um dístico do Congresso Nacional, "passeando" pela avenida Presidente Vargas, sem ligar para os motociclistas do coronel Gama Lôbo.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Cachorrinho perdido

Gratifica-se a quem entregar na portaria do prédio número 180, cachorrinho branco que atende por Billy, pertencente a uma criança, fugido ontem da rua Toneleros.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Explosão nuclear adiada

LAS VEGAS, Nevada, 11 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica adiou, ontem à noite, a quinta explosão nuclear da primavera de 1955, programada para às 5,25 horas de hoje.

A prova foi cancelada por motivo "das condições desfavoráveis do tempo".

Aventura em Casablanca

CASABLANCA, 11 (AFP) — O sr. Boniface, ex-chefe da região civil de Casablanca, escapou ontem, em uma rua da cidade, de uma série de atentados perpetrados com extraordinária audácia, após uma verdadeira batalha travada entre os guarda-costas do sr. Boniface, policiais e transeuntes vindos em seu socorro e os terroristas. E, o que ainda é mais extraordinário, ninguém ficou ferido.

O ex-chefe da região civil se encontrava em seu automóvel, quando, de uma camioneta, partiu uma rajada de metralhadora, disparada por um marroquino vestido à européia. O carro do sr. Boniface teve apenas um pneumático furado. Seu motorista escapou então à camioneta, enquanto soava uma segunda rajada. Os guarda-costas responderam, enquanto o veículo dos terroristas perseguia o automóvel. Travou-se uma fuzilaria.

Transeuntes empunharam seus revólveres e abriram fogo contra os agressores, que fugiram, perseguidos por um inspetor de polícia em automóvel. Mas um ciclista lhe fechou o caminho e os terroristas conseguiram desaparecer.

Acreditando afastado todo o perigo, o motorista do sr. Boniface diminuiu a marcha. Então um pedestre marroquino, exibindo uma metralhadora, disparou uma rajada sôbre o veículo, não atingindo ninguém. O homem conseguiu fugir, aproveitando o pânico.

O "Istqlal" (Partido Nacionalista Marroquino) acusou o sr. Boniface de ser um dos principais responsáveis pela crise de agôsto de 1953, quando o ex-sultão Sidi Mohamed Ben Youssef foi afastado de Marrocos.

Vila Lobos em Paris

PARIS, 11 (U.P.) — O conhecido maestro e compositor brasileiro Heitor Vila Lobos chegou ontem a esta capital, por via aérea, para dirigir um concêrto de suas obras na Sala Gaveau.

Os Estados Unidos manterão tropas na Europa

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos reafirmaram ontem o compromisso de manter tropas norte-americanas na Europa, inclusive na Alemanha, quando os acordos de Paris forem ratificados e tiverem entrado em vigor e enquanto uma ameaça pesar sôbre a zona da NATO.

Numa mensagem dirigida ontem aos primeiros ministros dos sete países signatários dos acordos de Paris (Bélgica, França, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo, Holanda e Inglaterra), o presidente Eisenhower declara: "Em Londres, a 29 de setembro do ano passado, a fim de facilitar os esforços empregados tendo em vista a criação de um sistema legal de defesa coletiva da Europa Ocidental, o secretário de Estado dos Estados Unidos havia declarado as condições em que os Estados Unidos estariam dispostos a formular uma declaração pública similar à feita quando a Comunidade Européia de Defesa estava em estudo".

Política em dia — PEDRO GOMES

MUNHOZ E O PORQUÊ

HÁ um raciocínio engenhosamente construído em tôrno da candidatura do sr. Munhoz da Rocha que está fornecendo à campanha do governador paranaense tôda a sua base de otimismo e de audácia.

Se dependesse apenas do lastro partidário e do apoio político, o movimento pró-Munhoz estaria muito pobre de perspectivas. Pois dêsse lado sabe-se somente das simpatias ou mesmo do interêsse do Catete e dos esforços da maioria do PR, que é apenas o quinto da nossa dúzia de partidos. Quanto ao mais, sabemos que o sr. Munhoz conta com as suas [illegible] particulares e de homem público, fatores que, nesta altura dos acontecimentos, estão longe de arrebatar a preferência do eleitorado para qualquer candidato.

O otimismo dos munhozistas resulta de um processo de exclusões. Parte-se do impasse fundamental, por todos reconhecido: embora possam somar um contingente partidário, e eleitoral, muito mais poderoso do que o que dá base até agora, à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, as fôrças da união nacional embaraçam-se na dificuldade de encontrar um nome que harmonize tôdas as tendências em jôgo, com as inevitáveis diferenças que marcam as origens e os objetivos de cada grupo participante. As divergências ainda remontam a critérios fundamentais, como aqueles do candidato civil ou militar, do candidato partidário ou apartidário, etc.

Enquanto as fôrças antijuscelinistas travam a batalha dos critérios e se perdem em articulações isoladas, até que a decisão final do sr. Juscelino Kubitschek ponha fim ao presente compasso de espera, enquanto por êsse lado ninguém avança e todos especulam, o sr. Munhoz da Rocha já é uma candidatura posta na rua, com arautos e trombetas, plantando uma coisa viva e firme no pântano das especulações e dos sonhos côr-de-rosa.

Continuemos a raciocinar com os munhozistas. Êles acham que a candidatura do governador é a vitória da definição em face da perplexidade. Se não há outro candidato e se o tempo urge, porque não pongar nesse bonde que, bem ou mal, já está deslisando nos trilhos? Se o essencial é que se trate de um nome limpo, de um candidato sem compromissos com as fôrças da corrupção, aí está o homem, e já a caminho. Por aí até o mais implacável udenista poderia dar um atestado de "bom moço" ao culto, inteligente e simpático governador do Paraná.

Mas o melhor da história — frisam os articuladores da solução Munhoz — é que o candidato neutraliza, também, as incompatibilidades do renegado setor getulista, que a campanha contra Juscelino, na base do antigregorismo e do antiviuvismo, teria lançado aos braços do candidato do PSD.

Que teriam, na verdade, os fiéis da mística de Vargas para argumentar contra Munhoz, em cujo seio êles se sentirão a salvo das reações ainda crepitantes do inacabado 24 de agôsto? Se o sr. Munhoz da Rocha não foi banhar-se no "mar de lama", em compensação não trabalhou de salva-vidas para o regime. Sempre mereceu do finado Vargas, o melhor tratamento e os dois mantiveram uma cordial convivência de que há abundante documentário fotográfico.

O governador Munhoz da Rocha venceu de alma e corpo limpos, o caminho da sujeira e da tragédia que cruzou o 24 de agôsto. Por isso é que seria, no entender dos seus entusiastas, o candidato ideal para desarmar os espíritos e realizar a sonhada "união nacional".

MUNHOZ DA ROCHA não é uma ocorrência nova nas cogitações sucessórias, nem as raízes da sua candidatura estão fincadas sòmente no Catete. Com efeito, o nome do governador paranaense foi o segundo lembrado pelo sr. Etelvino Lins, quando procurou concretizar o seu Esquema. O general Juarez seria o candidato militar do Esquema e o sr. Munhoz da Rocha, o nome civil. A boa receptividade atual do ex-governador de Pernambuco à candidatura Munhoz confirma as suas antigas preferências.

LOURIVAL FONTES, pouco antes de redigir o espetacular discurso que fêz no Senado, recebeu a visita dos srs. Luís Corrêa e Cleanto de Paiva Leite. O primeiro acabava de chegar de São Borja, onde estivera com o sr. João Goulart.

ARTUR BERNARDES está sendo acusado por seus correligionários não-mineiros de estar tentando transformar o Partido Republicano no antigo PRM. Visto que a seção mineira do partido se acha comprometida com a candidatura do sr. Kubitschek, o velho Bernardes procura evitar, com mão de ferro, qualquer outro pronunciamento do PR que contrarie a combinação estadual. Sabendo-se que a maioria republicana prefere a candidatura Munhoz da Rocha e que o governador do Paraná precisa de um pronunciamento urgente que prestigie a sua posição, será fácil imaginar o descontentamento que vai no partido com essa situação de fôrça.

MARCONDES FILHO tem recebido a visita de vários líderes da união nacional, aos quais tem garantido uma ação fulminante no govêrno no interêsse da reforma eleitoral e de outras soluções legislativas que preparem o terreno da moralização política para a disputa sucessória.

JOÃO GOULART não recuará do seu propósito de só realizar a Convenção do PTB no dia 19 de abril, não obstante os apelos em contrário de várias seções regionais do partido. Esta a notícia que temos de boas fontes ligadas ao ex-ministro do Trabalho.

ARTUR SANTOS desconhece a composição da chapa Munhoz-Etelvino, mas entende que a fórmula está "bem lançada".

CAFÉ FILHO continua submetido ao bombardeio de boatos forjados pelos setores juscelinistas, interessados em desmoralizar a posição do Catete. O caso dos telegramas falsos, o rompimento com o sr. Etelvino Lins, o "golpe" da reforma constitucional, os compromissos com Ademar, atritos com autoridades do govêrno, demissão de ministros, declarações imaginárias e imaginosas, campanha contra o aumento da gasolina, etc., são uns poucos exemplos da manobra confusionista armada contra o presidente.

OTÁVIO MANGABEIRA, apoiando Carlos Lacerda: "Também eu irei fazer a campanha do sr. Juscelino, se o outro candidato for o sr. Osvaldo Aranha".

AFONSO ARINOS pilheriou com o presidente Café Filho sôbre a fórmula do cronista Rubem Braga, adotada pela maioria dos intelectuais: "Contra o golpe, mas a favor dos golpistas". Café Filho gostou do achado e disse que também êle apoiava a fórmula do velho Braga.

ALIOMAR BALEEIRO acha que os recentes projetos financeiros do govêrno (lucros extraordinários, etc.) são de boa inspiração, mas tardios. Vêm com seis meses de atraso e, além do mais, carecem de cobertura política para a batalha parlamentar.

O dilema de Jango

O DILEMA que talvez se acaba de oferecer ao PTB e mais propriamente ao sr. João Goulart, será o de escolher entre uma candidatura temerária e uma candidatura inviável.

O apoio do PTB ao sr. Juscelino Kubitschek seria a solução imposta pela lógica dos fatos e por outros laços de identificação política. Mas importaria em tão grande risco para a sobrevivência do partido e do próprio regime, que são bastante compreensíveis as hesitações do sr. João Goulart em preferir êsse caminho.

O PTB apoiaria, então, outro candidato sem compromissos com o 24 de agosto, que não pudesse ser pôsto na conta de assassino de Vargas. Mas se não fôr um nome que consiga sensibilizar a massa getulista, ainda que obtenha o beneplácito de alguns dirigentes petebistas, também nesse caso o ex-ministro do Trabalho venceria com dificuldade as suas naturais hesitações.

Depoimentos idôneos sôbre o estado de espírito, expresso em palavras menos veladas, do sr João Goulart, atestam a sua pouca receptividade aos desesperados apelos do sr. Juscelino Kubitschek. Mas, por outro lado, não vê que caminho possa tomar para assegurar a coesão do partido e a sua posição vestibular entre a mística de Vargas e a massa trabalhista.

Ex-capanga de Vargas dá golpe de Cr$ 340 mil

EX-CAPANGA de Getúlio Vargas e intermediário de negócios (escusos) de Gregório Fortunato, Coriolano Monteiro de Oliveira está sendo processado por estelionato, na 15.ª Vara Criminal. Coriolano é o mesmo que lesou o comerciante José Osório, de Minas, em Cr$ 888 mil — prometendo dar em troca do dinheiro automóveis que seriam importados, ao câmbio oficial, pelo Palácio do Catete.

OS JIPES

Desta vez Coriolano negociou com jipes: prometeu vender a d. Teresa Felicônio, negociante de automóveis em São Paulo, cinco jipes, "que viriam para o Ministério da Agricultura". Do pagamento total, Coriolano recebeu, adiantadamente, Cr$ 340 mil.

Foi patrono do negócio (iniciado em novembro de 1953) o então todo-poderoso Gregório Fortunato: como chefe de Coriolano, deu informações à compradora, as mais favoráveis ao seu comandado; atestou a sua honradez e afirmou à compradora que poderia entregar o dinheiro, pois os jipes lhe seriam entregues.

À vista de tais informações, d. Teresa deu o dinheiro a Coriolano. E agora está tentando reaver tudo isso na Justiça.

O RECIBO

O recibo dado por Coriolano a d. Teresa não falava em jipes. Referia-se a arroz. Contra essa transformação de veículo em cereal, protestou d. Teresa, mas Coriolano tinha resposta pronta:

— "Os jipes viriam para o Ministério da Agricultura, não sendo, por isso, possível mencioná-los; arroz, ali, significava jipes".

D. Teresa relutou e foi aí que se dirigiu à segunda pessoa (em importância) da República de então: Gregório Fortunato. Gregório afiançou-lhe a lisura duvidar. Fechou a transação.

NA JUSTIÇA

O tempo passou, Gregório foi prêso e Coriolano sumiu — e o dinheiro também. Mas os jipes não chegaram.

Cansada de esperar, d. Teresa recorreu, agora, à Justiça, apresentando queixa-crime contra Coriolano.

Churchill e a crise trabalhista

LONDRES, 11 (UP) — Aumentou hoje a cisão no Partido Trabalhista, e enquanto os moderadores abandonavam as esperanças de solucionar o conflito, o "Daily Herald" desafiava o primeiro-ministro, sir Winston Churchill, a convocar imediatamente eleições gerais.

Apesar das exortações dos jornais conservadores e dos políticos do seu partido, Churchill mantém em segrêdo os seus planos quanto à eleição.

Não obstante, em uma carta ao candidato conservador em uma eleição local da Câmara dos Comuns, Churchill frisou que "o Partido Trabalhista não está dividido em duas, mas em muitas facções".

O "Daily Herald" disse em editorial: "Os trabalhistas estão ansiosos por pôr à prova o seu poder em qualquer momento. Os eleitores não terão que votar acêrca de Aneurin Bevan. A questão a esclarecer nas eleições será a da política trabalhista contra o lamentável desempenho dos conservadores. Isto é o que se pode dizer de uma eleição prematura: nunca será demasiado cêdo para os trabalhistas terem a oportunidade de expulsar os conservadores do govêrno".

Orlando vai ganhar aparelho ortopédico

COM os oferecimentos de ontem foram completados os Cr$ 4.800,00 de que precisávamos para comprar o aparelho ortopédico de Orlando Aguiar, atacado de tuberculose óssea e internado no Hospital Anchieta.

Tínhamos Cr$ 4.350; recebemos Cr$ 350 de Delile M. V. A. Coutinho; Cr$ 50 de Hilda Guimarães Fonseca; e Cr$ 50 de Alayde Guimarães — perfazendo o total necessitado.

O aparelho será comprado ainda hoje e em seguida oferecido a Orlando Aguiar.

Não há provas para o casamento da Princesa

LONDRES, 11 (U.P.) — Um jornal autorizado da Igreja da Inglaterra, declarou hoje que "não se realizou nos altos círculos qualquer discussão" acêrca da atitude da Igreja ante um casamento da Princesa Margaret com o capitão aviador Peter Townsend, divorciado.

O "Jornal da Igreja da Inglaterra", órgão extra-oficial, mas de confiança, declara: "Não há sequer um átomo de prova de que a Princesa deseja casar-se com o capitão Townsend".

Duzentas órfãs ao desabrigo

Incêndio destrói orfanato — Apela o capelão: Ajuda para reconstruí-lo

DUZENTAS órfãs ficaram desabrigadas porque o orfanato da Casa de Caridade, em Paraíba do Sul, Estado do Rio, foi inteiramente destruído por um incêndio.

O capelão do orfanato, padre Aníbal Carcione, com o apoio do prefeito Bento Gonçalves Pereira e de tôda a Câmara Municipal, fêz um apêlo ao presidente Café Filho para que o govêrno federal reconstrua o orfanato.

O incêndio causou prejuízos que sobem a Cr$ 20 milhões. O padre Aníbal dirigiu também um apêlo ao público, pedindo roupas, alimentos, objetos e utensílios diversos — para as crianças que tudo perderam no incêndio.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Parceiro de Lutero demitido no SAPS

Sua missão era dar sumiço ao processo em que eram acusados o deputado e altos funcionários — Conclusões do inquérito

DJALMA Gomes Rufino, o funcionário do SAPS que tinha por missão fazer desaparecer o processo sôbre o desvio de cimento e outros materiais da autarquia (acusados: Lutero Vargas e outros), foi demitido, a bem do serviço público.

A comissão de inquérito instituída pelo coronel Ciro Abreu já concluiu seu trabalho, auxiliada pelo delegado Ari Leão da Silva, do 15.º Distrito, que realiza inquérito policial paralelo.

CONCLUSÕES

A comissão concluiu que "havia necessidade de dar sumiço ao inquérito, e Djalma Gomes Rufino era o homem escolhido", e mais: "Djalma julgava-se eternamente amparado e não fazia mistério dos seus propósitos: fazer desaparecer o inquérito".

Djalma era fiscal no SAPS, tendo sido designado para presidir a primeira comissão de inquérito sôbre o assunto. Com a designação, Djalma ficou livre do ponto e inteiramente à vontade para fazer desaparecer o processo.

OS ACUSADOS

Além de Lutero Vargas, que é acusado de ter desviado material do SAPS para construção de uma casa de campo em Araruama, estão envolvidos os srs. Kleber Guimarães, Guiche Waissmann e Edson Cavalcanti, funcionários.

Concluído o inquérito administrativo, prossegue, agora, o inquérito policial.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Procuração em causa própria

HOUVE, neste país, êste ano, um fenômeno quase grandioso, de tão promissor, de tão revelador que foi. Revelou superioridade, desprendimento, desambição de uma infinidade de homens que lutam por interêsses que, embora políticos, têm, sempre, alguma coisa de pessoal.

Acima do individualismo que tolhe a capacidade de visão, superando paixões partidárias e ódios políticos, uma infinidade de homens, de todos os partidos, tôdas as classes, todos os credos, se reuniu, quase sem convocação de ninguém, e se declarou desprendida de si, de seus interêsses, de seus partidos, de seus compromissos políticos, para que o Brasil pudesse encontrar um caminho em sua atribulada, sacrificada vida.

Vieram, primeiro, os políticos. Corações ao alto, pediam as vozes pernambucanas, catarinenses ou gaúchas. Desprendimento e desambição, concordaram, em todos os Estados, os udenistas. Congraçamento superior, pediram, na imprensa, os jornalistas. Altitude e pensamento no futuro, concordaram os militares de tôdas as patentes.

E para que mais se realçassem os meritórios propósitos de tôda esta gente, todos concordaram, com espírito de renúncia e anseios por soluções felizes, em destacar um homem que por todos pudesse falar, em nome de todos pudesse dirigir-se aos transviados, com representação de todos pudesse tomar atitudes, apontar caminhos, encontrar soluções.

E todos estão sendo traídos.

Escolheram aquêle que em melhor posição se encontrava para o desempenho de missão tão alta, tão nobre, tão pura mesmo. Êle estava em altíssima posição, chegado a ela por circunstâncias fora de normalidade e previsão. O destino parecia haver preparado Café Filho para executor de tão alta e dignificante delegação. Homem modesto, despreparado para a normalidade da presidência da República, chegava, entretanto, a ela, como por artes de um milagre, sob consagração geral.

Não era aos seus méritos, necessàriamente não era, nem ao seu valor próprio, nem ao seu prestígio político que o Brasil entregava, numa hora amarga, o seu destino e os homens, os maiores homens da República, a delegação de encontrar, em nome dêles, um caminho certo e nobre para o futuro.

Foi na modéstia de sua vida que todos confiamos, desde o Brigadeiro Eduardo Gomes, desde Juarez Távora ao mais humilde e anônimo político brasileiro. Aquela modéstia, que foi, até 24 de agôsto, a única marca de grandiosidade na vida política de Café Filho, mereceu esta homenagem de ter o Brigadeiro como seu Ministro, Juarez num pôsto secundário, todos os homens livres do Brasil a prestar-lhe apoio.

Todos nos agrupamos em tôrno da modéstia de Café Filho, certos de que êle, reconhecendo-a, haveria de ver que tinha de ser impessoal, desprendido de si mesmo, sem ambição e sem vaidade, para fazer-se digno da confiança que em si depositaram os políticos, os militares, os brasileiros que querem ser dignos do Brasil.

E todos lhe demos uma procuração para que agisse em nosso nome, representando, no convívio político, os nossos anseios altos. Era, como se diz na linguagem dos advogados, uma procuração com a cláusula "ad-juditia", para que êle a todos nos representasse, dentro dos limites da procuração que lhe passávamos, na mesa-redonda da política.

O que parece, entretanto, é que Café, despojado, em seis meses apenas, da modéstia em que confiamos, tomou a procuração revogável que lhe demos como uma procuração em causa própria, dessas que transferem definitivamente, irremissível e irrevogàvelmente, o objeto sôbre que se abate.

O documento escrito e assinado pelos generais, a atitude de prestígio discreto dos coronéis, a solidariedade muda dos políticos, o crédito de confiança dos jornalistas que todos levamos a Café Filho, credenciando-o para o debate político, tinham uma finalidade, uma meta, um alvo específico.

Parece, entretanto, que Café, deslumbrado pelo Poder insonhado, tomou isto, realmente, como procuração em causa própria, irrevogável, irretratável. Procurador, apenas, age como dono.

E' dono, mesmo. Juarez, que lhe deu a honra de chefiar-lhe a Casa Militar, o Brigadeiro, ministro para fiar-lhe o govêrno, Lott, os coronéis, todos os políticos e jornalistas, homens públicos de tôdas as procedências e posições que o fomos servir, desprendidos, para que êle, desprendidamente, servisse também ao Brasil, ninguém lhe serve mais para consulta ou comunicação.

Aceitando, como em causa própria, a procuração que lhe passamos, uma procuração de desprendimento, de desambição e de renúncia, Café serve-se dela para fazer-se, soberano e isolado, árbitro exclusivo, vontade única, atuando sôbre nossa absoluta passividade, o ditador da política brasileira.

A verdade é esta: todos somos, hoje, no Brasil, menos Juscelino e Amaral, uma massa passiva e conformada sôbre a qual Café manobra, absoluto, como se exercitasse seus dons de comando sôbre soldadinhos de chumbo.

E a carneirada marcha. Menos Juscelino e Amaral, êsses dois varões da República.

JUSCELINO DESCONVERSA EM VEZ DE DEFENDER-SE

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os líderes políticos sôbre a entrevista do candidato do PSD ao "Correio da Manhã".

AFONSO ARINOS: "Um resumo biográfico sem importância política".

ADAUTO CARDOSO: "Espelho de personalidade: artificiosa, fugidia e falsa".

LÚCIO BITTENCOURT: "No que diz respeito ao PTB, não foi feliz".

MANGABEIRA: "Não merece comentário".

JOSÉ BONIFÁCIO: "Não merece comentário".

A ENTREVISTA que o candidato do PSD, sr. Juscelino Kubitschek, concedeu hoje ao "Correio da Manhã" está respondida na "enquête" feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje de manhã. Líderes de vários partidos e tendências falaram a êste jornal sôbre o pronunciamento do governador mineiro. Entre êles os srs. Afonso Arinos, Lucio Bittencourt, José Bonifácio, Benedito Valadares, Adauto Cardoso, Artur Santos e Otávio Mangabeira.

AFONSO ARINOS (UDN)

"Acho a entrevista do sr. Juscelino Kubitschek destituída de qualquer importância política, porque 3/4 dela se referem à própria pessoa e não dá nenhuma idéia das condições políticas de sua candidatura ou de planos de govêrno que pretenda realizar, se eleito. Na parte final faz um apêlo ao PTB, que sabemos não o acompanhará pelo menos até 3 de outubro.

A parte política, que nos era de direito aguardar, sôbre o apoio político e parlamentar a que condicionou à sua candidatura até 31 de março, não foi explicada, no tocante aos demais partidos. Como o sr. Juscelino Kubitschek fêz em 3/4 de sua entrevista, apenas um resumo biográfico não tenho o que falar, contra ou a favor.

ADAUTO CARDOSO (UDN)

"A entrevista é um espelho da personalidade do candidato: artificiosa, fugidia, falsa. É uma desgraça a mais para êste país o tom de desconversa e escamoteação com que fala o candidato do partido majoritário.

"Corremos o risco de ver adotado por outros homens públicos, como um padrão, êsse modo de falar e de mentir ao país".

ARTUR SANTOS (UDN)

"Não tenho nada a dizer. A entrevista do sr. Juscelino Kubitschek não tem nada demais".

BENEDITO VALADARES (PSD)

"Ainda não li os jornais. E mesmo não quero falar sôbre a entrevista do sr. Juscelino Kubitschek.

LÚCIO BITENCOUR (PTB)

"Dada a posição de expectativa em que se encontra o meu partido, sem ter firmado compromisso com qualquer outro, mantendo-se de portas abertas para o exame das várias soluções que lhe forem presentes, para, afinal, decidir-se pela que, no seu entender, melhor corresponda aos superiores interêsses da Pátria, a mim somente cabe manifestar-me sôbre a parte da entrevista que diz respeito ao PTB.

"A tal propósito não foi inteiramente feliz o governador mineiro, pois o PTB não irá, *no futuro*, levantar a sua bandeira de paz. Essa bandeira já se encontra nas mãos dos líderes trabalhistas, que pregam a harmonia entre as classes e o restabelecimento da justiça social.

"Ao contrário do que supõe o sr. Juscelino, o PTB não é uma esperança, mas uma realidade. Aquêle candidato que, no presente, puder contar com o apoio dos trabalhistas, será o futuro presidente da República. Não quero falar a entrevista".

OTAVIO MANGABEIRA (PL)

"A entrevista não é importante. Nada achei nela que merecesse comentário".

ETELVINO (dissidente):

"Não li a entrevista".

JOSE' BONIFACIO (UDN)

"A entrevista do governador de Minas será objeto de um discurso que hei de proferir na Câmara. De uma leitura rápida se verifica, desde logo, que o sr. Juscelino Kubitschek se revela, ainda uma vez, um cínico e um mistificador. Quando todo mundo espera que êle se defenda das acusações que lhe foram feitas com exibição até de escritura pública, eis que êle comparece perante o povo e fazendo vista grossa de tudo, declara que vai combater a negociata e a corrupção.

Declara que quer govêrno de união e assim proceder se fôr eleito, e, no entanto, com a simples presença no páreo da sucessão, desune e divide. Encontrou o PSD unido e partiu-o em dois blocos. Encontrou Minas, senão unida, pelo menos com os partidos se entendendo mais ou menos, e a sua atuação foi de tal ordem que estabeleceu um conflito entre os partidos de modo a impedir que se forma uma frente única.

A sua entrevista é um amontoado de incoerências, de palavras ôcas e de afirmações que êle próprio sabe que não corresponde à realidade. Conhecendo bem o seu temperamento, estou a vê-lo sentado à sua mesa, e, à medida que lança uma frase da entrevista, no papel, vai dando uma gargalhada, uma boa gargalhada".

NEREU RAMOS (DISSIDENTE)

"Eu me abstive de votar na Convenção do PSD juntamente com os representantes das seções de Pernambuco e Rio Grande do Sul. Por êste motivo não farei declarações políticas sôbre o sr. Juscelino Kubitschek até o prazo de 31 de março em que se decidirão os destinos daquela candidatura, ali homologada".

A ENTREVISTA

"Quando vejo tantos antigos servidores do sr. Getúlio Vargas, que dêle receberam cargos e favores, quando os vejo a quererem fazer do antigetulismo uma bandeira — eu é que me sinto em condições de acusá-los de farisaísmo, má-fé duplicidade e ingratidão" — disse em entrevista ao "Correio da Manhã", o governador Juscelino Kubitschek.

CORREÇÃO COM GETÚLIO

Disse mais:

"Mantive com o presidente Getúlio Vargas relações corretas de governador para presidente e isto mesmo me confere autoridade para fazer-lhe justiça e ser digno de mim mesmo, ao colocar-me em face do seu nome e da sua memória. Não me incluirei jamais entre os que o apedrejam depois de morto, como os que em vida se locupletaram dos seus benefícios e favores.

HOMEM DO PRESENTE E DO FUTURO

Após negar que sua candidatura implica em restauração da situação anterior a 24 de agôsto, afirmou:

"Não sou homem do passado, mas do presente e do futuro. Quanto a dizer-se que vou restaurar o passado — isto é uma tolice, pois ninguém restaura coisa alguma, ninguém volta atrás, ninguém repete o que já está feito e marcado pelo tempo. O passado é uma página da História.

NOVA ÉPOCA

E acrescentou:

"Só desejo na presidência da República abrir uma nova época — uma época realmente nova — para o Brasil. Pois não é possível que uma linha de ódio, ressentimento e vingança continue a dividir os brasileiros em getulismo e antigetulismo. Almejo realizar a união e a pacificação. Resumo o meu pensamento para o govêrno em três palavras: paz, ordem e trabalho.

GREGORISMO

"Não tenho nada com gregórios, nem tive nunca complacência ou cumplicidade com criminosos. A suprema injustiça de meus inimigos tem sido a de quererem caluniar-me, empenhados em colar-me no nome uma legenda que inventaram com objetivos exclusivamente de destruição moral de minha candidatura.

CONTA COM O PTB

Perguntado se conta com o apoio do PTB à sua candidatura, afirmou:

"Claro que sim. E espero agora que os meus inimigos não pretendam confundir o gregorismo, que repilo e condeno como fenômeno de corrupção e abuso, com o PTB, que considero um órgão legítimo para a expressão política dos trabalhadores.

"Uma aliança com o PTB será fecunda e útil pelo que significará para o equilíbrio e a estabilidade da vida brasileira no plano dos problemas sociais. Pois não sou um reacionário, nem também um demagogo. Sou um homem de coração limpo e com os olhos voltados para a frente".

Ante-Sala do CATETE

NO começo do govêrno Café, quando se anunciou o plano de cooperação das Fôrças Armadas, tudo foi tido como fantasioso e mirabolante. Não se acreditava que o Exército fôsse abrir estradas e trabalhar para conservar as já abertas; não se acreditava que a Marinha de Guerra fizesse transporte de carga, como não se acreditava na ponte aérea de emergência.

POIS a Marinha de Guerra vai fazer parte da rêde de abastecimento do país, como segunda parte do plano de cooperação das Fôrças Armadas (idéia do general Juarez Távora). A primeira parte foi a criação dos batalhões rodoferroviários.

O MINISTRO da Marinha instituiu o "Serviço de Transportes Marítimos", destinado a transportar pessoal e carga, inclusive produtos derivados de petróleo, para atender às necessidades da Marinha de Guerra e de outros órgãos do govêrno.

ALÉM disso, dentro de um sistema de prioridades, êste serviço fará, ainda, o transporte por afretamento. As instruções baixadas pelo ministro Amorim do Vale dizem mesmo que uma das principais finalidades do serviço é cooperar e suplementar o transporte marítimo ao longo da nossa costa.

DENTRO do plano da rêde de abastecimento, caberá à Marinha de Guerra auxiliar o escoamento da produção em suas fontes de origem, evitando a permanência demorada de gêneros nos portos de embarque e a escassez nos centros de consumo.

O "CUSTÓDIO de Melo", que está de saída do pôrto de Recife, já recebeu determinações para completar sua carga com açúcar, destinado ao Rio.

FAZEM parte da "Frota de Serviço", por enquanto, cinco navios. Os tanques "Ilha Grande", "Raza" e "Rijo" e os transportes "Custódio de Melo" e "Barroso Pereira".

A ÚNICA coisa que ainda não foi experimentada é a ponte aérea. Mas, quando houver necessidade, como no caso do açambarcamento de gêneros de primeira, a Aeronáutica vai fazer o transporte de urgência do gênero açambarcado para o centro de consumo.

ONTEM, despacharam com Café, no Rio Negro, os ministros do Trabalho e da Educação. Com o sr. Alencastro Guimarães saiu a notícia da demissão do sr. Luís Lago, presidente do IAPC, e o nome do substituto.

QUANDO surgiu a notícia da indicação do sr. Olavo de Oliveira para a presidência do IAPC, o próprio ex-senador pelo Ceará desmentiu tudo, veementemente, procurando os jornalistas para dizer que seu nome é sempre pôsto à baila, por seus inimigos políticos, que, assim, o desacreditam. Ontem êle foi nomeado.

O MINISTRO Cândido Mota revelou que seu Ministério procura uma fórmula para uma fiscalização rigorosa da portaria que fixou o mínimo de dias de aula em ginásios e colégios (165 dias).

O GOVERNADOR Jânio Quadros está interessado na sorte da Cinematográfica Vera Cruz, que está endividada. Mandou um deputado sondar o presidente da República, o ministro d Educação, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, para ver as possibilidades de um financiamento.

MAS o Banco do Brasil só fará novo empréstimo (ou permitirá que a Vera Cruz faça nova hipoteca sôbre seus bens) com ordem do Catete. Financeiramente o Banco não acha interessante. O ministro da Educação, por seu lado, já acha que se deva auxiliar o cinema nacional. O sr. Gudin diz que não há dinheiro.

L. J.

ALENCASTRO DESCONHECE NOTÍCIA DE DEMISSÃO

O SR. Alencastro Guimarães desmentiu, ontem mesmo, no Catete, após o despacho com o presidente da República, as notícias sôbre sua demissão do Ministério do Trabalho.

PILHERIANDO

O ministro fez pilhéria sôbre as notícias:

"A acreditar-se no que se diz, eu era candidato à presidência da República, tinha sido prêso duas vêzes, morrido outras tantas e seria um mártir".

O sr. Alencastro Guimarães desmente assim os rumores de que estaria demissionário, em face da nomeação do sr. Olavo Oliveira para a presidência do IAPC.

Canrobert: a fórmula do PR é um caminho a percorrer

Não é a primeira vez que o Partido Republicano se lembra do seu nome — Espera os têrmos da fórmula Manuel Novais

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, cujo nome integra uma lista tríplice de candidatos à Presidência da República, na sugestão que o sr. Manuel Novais irá fazer ao PR, encarou com cautelosa reserva esta possibilidade, ao ser ouvido, hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

As reservas do general Canrobert são, entretanto, apenas, no tocante à sugestão que o cita nominalmente dentro da fórmula Manuel Novais.

OUTRO INTERESSE

Perguntado como encarou a indicação que outra seção do PR pretende fazer ao partido, disse:

— Eu estou cuidando, agora, de outra coisa. Encontro-me inteiramente dedicado às minhas funções no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

CAMINHO A PERCORRER

Sendo esta a segunda ocasião em que uma seção estadual do Partido Republicano levanta a candidatura do general Canrobert à presidência da República, cabendo ao diretório do Distrito Federal a iniciativa, imediatamente apoiada por outros membros do Partido, perguntamos se êle não estaria inclinado em atender, desta vez, os apelos dos republicanos:

— E' uma questão de caminho a percorrer. Eu não conheço ainda os têrmos em que meu nome será sugerido na fórmula do sr. Manuel Novais, ao PR.

AGUARDARA'

E concluiu:

— Não sendo esta, porem, a primeira vez que um diretório do PR lembra meu nome, só me cabe aguardar os têrmos em que a sugestão será apresentada.

Quem quer a reforma constitucional é o PSD

DECLARA AFONSO ARINOS

O DEPUTADO Afonso Arinos esclareceu-nos hoje pela manhã que quem está interessado na reforma da Constituição é o PSD mineiro.

E citou uma proposta recente que, neste sentido, lhe foi feita pelo deputado Israel Pinheiro, favorável à eleição indireta do presidente da República.

"Respondi-lhe que essa modalidade de eleição era incompatível com o regime presidencial".

OS BOATOS

A declaração do líder udenista põe, assim, nos seus devidos têrmos, a exploração feita hoje pelo DIP de Juscelino, que acusa a UDN de articular uma reforma da Constituição para estabelecer a eleição indireta do presidente da República.

Jango amanheceu no Rio

Chegou de madrugada pela VARIG — Encontrará duas correntes dentro do PTB

JANGO Goulart chegou, hoje, ao Rio, para começar as articulações no PTB, visando à sucessão. Foi para a residência do seu cunhado, em Copacabana. Só à tarde começará a encontrar-se com os seus correligionários. Saiu êle, ontem, do seu refúgio em São Borja e chegou a Pôrto Alegre. Aqui no Rio, deverá convocar imediatamente uma reunião da Comissão Executiva, a fim de saber para quando será possível convocar a Convenção.

DUAS CORRENTES

Jango encontrará no Rio duas correntes distintas dentro do seu partido:

1. Os **juscelinistas**, favoráveis à imediata convocação da Convenção e ao apoio ao candidato do PSD.

2. Os **antijuscelinistas** (senadores à frente), que aconselham uma atitude de mais prudência para o partido, preferindo a escolha do dia 19 de abril para a Convenção.

EM PORTO ALEGRE

Em Pôrto Alegre, Jango encontrou, no PTB, um clima de franca hostilidade a qualquer possibilidade de aproximação com os udenistas.

O deputado Rui Ramos, em declarações aos jornais, afirmou que o PTB será jogado fatalmente nos braços de Juscelino.

Ainda em Pôrto Alegre, Jango tomou conhecimento das tendências da Convenção Estadual do PTB gaúcho, que hoje se reúne naquela cidade. Na Convenção, deverão ser apresentadas duas moções:

1. De apoio à atitude de Jango, como presidente do PTB.

2. De repúdio a qualquer aliança com a UDN.

OS MOTIVOS DO REPÚDIO

Essa preocupação dos trabalhistas em dizer que não caminharão com a UDN tem seus motivos nas repetidas viagens do sr. Virgílio Távora a São Borja, para mendigar o apoio do PTB.

AUTORIZADO?

O sr. Virgílio Távora viajou, ontem, para Fortaleza. O jornal "O Povo", do sr. Paulo Sarazate, governador (UDN) eleito do Ceará, publicou o seguinte telegrama:

Rio, 4 (Telepress) — O deputado Virgílio Távora, secretário geral da UDN, informa que as suas negociações com o PTB são autorizadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo próprio chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Juarez Távora. Disse mesmo o secretário geral da UDN que ambos aprovaram e aprovam tôda e qualquer demarche no sentido de aproximação das fôrças políticas.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

Café tenta atrair Ademar para Munhoz

Sentido da nomeação de Olavo de Oliveira — Emissário (Paulo Nogueira) para sondar os ademaristas

O SR. Café Filho está tentando atrair o sr. Ademar de Barros para a fórmula Munhoz da Rocha. E êste o sentido que se empresta à nomeação, ontem, do sr. Olavo Oliveira, chefe do PSP no Ceará, para a presidência do Instituto dos Comerciários.

O sr. Olavo Oliveira chegou a ser lembrado, em 1950, como candidato ademarista à vice-presidência, na chapa do sr. Getúlio Vargas. Mas o escolhido foi o sr. Café Filho, que agora nomeia o seu correligionário para presidente do IAPC, em mais uma tentativa para entrosar o govêrno com o ademarismo.

Simultâneamente, há a registrar a viagem do sr. Paulo Nogueira Filho, diretor do SAM, para São Paulo, a fim de sondar os meios ademaristas sôbre a candidatura Munhoz.

O sr. Paulo Nogueira estêve já com os srs. Lino de Matos e Erlindo Salzano. Deverá voltar amanhã ou segunda-feira, com a resposta dos ademaristas sôbre Munhoz.

Acha o sr. Café Filho que com o apoio de Ademar a chapa de Munhoz se solidificará grandemente.

CURSOS MISTOS
Diurnos e Noturnos
Jardim da Infância
Primário - admissão - ginásio - clássico - científico
Os melhores mestres
Ônibus próprios
Colégio Juruena
Fundado em 1913
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DO MATERIAL

Concorrência Pública n.º 1/55

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Administração dêste Instituto chamo a atenção dos interessados, para o Edital de Concorrência Pública, publicado no Diário Oficial de 8-3-955 página 3877, visando a instalação de um conjunto de estanterias de aço para o n/ Almoxarifado-Geral.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1955.

GALILEU DE MATTOS PASTANA
Chefe da Divisão do Material

Classes produtoras de S. Paulo favoráveis à candidatura Juarez

"Seu idealismo não sofre contestação" — "É o candidato capaz de unir os brasileiros" — "Pode colocar o Brasil no lugar que lhe compete històricamente" — Íntegra do artigo publicado na "Fôlha da Manhã", de São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "Considero Juarez Távora o candidato capaz de unir os brasileiros e de colocar o Brasil no lugar que lhe compete històricamente" — essa é uma frase com que defende a candidatura Juarez Távora, pela "Fôlha da Manhã" (10-3-1955), o sr. Aldo Mario de Azevedo.

O sr. Aldo M. Azevedo é diretor da Federação das Indústrias e dirige o Conselho de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (Secretaria da Viação). Seu artigo está publicado sob o título "O Bom Presidente", no lugar reservado à "Palavra das Classes Produtoras". Eis, na íntegra, as interessantes considerações do sr. Aldo M. Azevedo:

"Nunca precisou o Brasil de um bom presidente como agora. Depois de muitos anos de administração sinuosa, com altos e baixos, avanços e recuos — a nação brasileira se defronta com uma terrível crise moral e material.

Politicamente, generalizou-se um sentimento de descrença nos homens, principalmente nos políticos e nos que pretendem sê-lo. Os abusos da corrupção chegaram a permitir e promover os maiores escândalos, desacreditando homens e instituições oficiais.

A inflação, por seu lado, provocou e acoroçoou especulações de tôda ordem, à face do povo conturbado pelos problemas de equilíbrio orçamentário doméstico. Os problemas decorrentes do crescimento da economia nacional, como os ligados ao desenvolvimento dos serviços públicos e de utilidade pública, ficaram sem solução.

Essa sucessão de fatos poderia ser continuada, porquanto a lista é bem grande e conhecida. Basta, porém, enunciar os principais e mais prementes problemas que aguardam urgente solução, para verificar-se imediatamente o que representa, no momento crucial brasileiro a escolha ponderada do homem que deverá chefiar o govêrno federal dentro de poucos meses.

A escolha não é tão difícil como aparenta à primeira vista. Se estabelecermos prèviamente as qualificações que, a nosso ver e diante da situação brasileira, devem ser inerentes ao candidato, chegaremos logo à conclusão de que poucos, muito poucos homens públicos as podem oferecer sem qualquer contestação.

Em primeiro lugar, o futuro presidente deverá ser um homem de personalidade marcante e bem definida. Essa condição elimina logo uma multidão de pseudo-estadistas, que se insinuam nas correntes passageiramente vencedoras, que resolvem questões de interêsse nacional em função de influências e valores regionais e personalistas.

O presidente de que o Brasil necessita tem de ser um homem de caráter ilibado, enérgico, compreensivo e conciliador. Não pode ser um intransigente, nem um homem dado à violências, autoritário. E' preciso que o novo presidente seja um crente no trabalho de equipe e na opinião dos especialistas.

Do ponto de vista político, o presidente terá de ser apartidário ou, pelo menos, pouco comprometido com o passado e a gente dos partidos políticos, de modo que possa manter absoluta independência na sua administração, exercendo o mandato como brasileiro que é capaz de reunir e tornar realidade as aspirações comuns do nosso povo.

Não deve ser um demagogo, que mais ilude do que realiza. O novo presidente deve ser uma boa "antena" — vale dizer, um homem de grande receptividade e sensibilidade política, de forma que capte, sem intermediários deformantes, as reais necessidades do país, que o povo sempre soube exprimir, mas que poucos escutaram.

Como administrador, o futuro presidente fracassará se não conhecer minuciosamente os principais problemas básicos do Brasil. E não basta conhecê-los: é indispensável que o chefe da nação também já tenha conhecimento das diretrizes de sua solução, quando não a tenha já em mente.

O homem ideal para preencher tão difícil condição existe em não pequeno número, porque há, felizmente, centros de pesquisas e de estudos dos problemas nacionais, que vêm elaborando preciosas monografias.

Entre os centros estudiosos de maior prestígio encontra-se, sem possível contestação, a Escola Superior de Guerra, por onde têm passado numerosos brasileiros da mais variada atividade profissional. Por conseguinte, o futuro presidente precisa apresentar, no seu "curriculum vitae" êsse título de recomendação.

Essa condição que, para muita gente, pode parecer estranha e descabida, é, a meu ver, das mais importantes. Duvido que se encontre no Brasil um acervo de estudos dos problemas mais importantes de nosso país igual ao que já reuniu a Escola Superior de Guerra nos seus anos de existência.

Questões como da energia elétrica, dos combustíveis, das vias de comunicações e dos transportes, do comércio exterior e interno, da inflação e do custo da vida, da produção e da produtividade nacional, das migrações internas e muitas outras já foram focalizadas com objetividade por grupos de alunos daquele estabelecimento de ensino pós-universitário, que as estudaram a fundo, indicando soluções.

Outra condição que determinará o bom candidato à presidência é a idade. O futuro presidente não pode ser um homem muito moço, menos de quarenta anos, nem muito velho, mais de sessenta e cinco anos. A questão da idade não se relaciona com a capacidade física do chefe do govêrno, mas tem a ver com sua capacidade de liderança.

Um estadista com pouca idade não poderá apresentar um passado suficiente para garantir a permanência de suas boas qualificações. Por outro lado, o homem idoso não suportará o peso da tarefa nem poderá ter mentalidade capaz de absorver os anseios do povo. A maioria do povo brasileiro e do eleitorado tem menos de quarenta anos...

O futuro presidente não deve pertencer a algum Estado do Brasil que represente fôrça muito poderosa, seja política ou econômicamente. No momento presente, o chefe da nação não pode ter ligações estreitas e radicais com uma das unidades federadas, para que não seja perturbada a condição necessária de fortalecer a união nacional. Estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco ou Bahia não devem dar o presidente, sendo muito preferível que êle seja oriundo de província menos importante.

Finalmente, na situação atual, o novo presidente precisa ser um homem da absoluta confiança das Fôrças Armadas. Não é uma questão de imposição antidemocrática ou de militarismo: — é uma condição realista, porquanto as Fôrças Armadas são, no momento que atravessamos, uma das poucas reservas morais de autoridade que restaram, depois da degringolada das nossas principais instituições.

A autoridade das Fôrças Armadas não decorre só de seu poder material, mas, especialmente, do respeito que conquistaram no decorrer dos últimos acontecimentos. Poucas organizações nacionais encontram-se em tão elevado conceito perante o povo brasileiro.

Dado êsse balanço de condições, que candidato as preenche realmente?

Não sou político, no sentido usual, nem tenho qualquer ambição política, e por isso me sinto à vontade para indicar um candidato que, a meu ver, está talhado para o mais alto cargo da administração do Brasil.

Poucos brasileiros dignos, três ou quatro, enquadram-se nas condições indicadas. Dentre êles, eliminando alguns incompatibilizados, sobressai a figura de Juarez Távora. De fato, êsse ilustre brasileiro reune perfeitamente as qualificações indispensáveis para assumir a chefia do govêrno federal em momento tão difícil.

Seu idealismo não sofre contestação e nunca se deixou empolgar pelo poder ou pelas posições políticas, muito embora as oportunidades fôssem muitas; é um dos poucos brasileiros que conhecem profundamente o Brasil e seus problemas básicos, não só pelo contato que teve com o povo e a realidade como jovem revolucionário, como, especialmente, por ter sido aluno e durante vários anos, diretor da Escola Superior de Guerra.

E um oficial que conquistou grande prestígio na classe e um homem de govêrno habituado ao estudo aprofundado nos nossos mais graves problemas. Não é um chefe aferrado a certo ponto de vista pessoal, pois acredita realmente no trabalho fecundo de equipes especializadas.

Sem qualquer influência de ordem sentimental ou particular, com a maior objetividade possível em tais decisões, considero Juarez Távora o candidato capaz de unir os brasileiros e de colocar o Brasil no lugar que lhe compete històricamente. Faço votos para que assim pense também a maioria do eleitorado no próximo 3 de outubro".

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII *N. 1.581*

Rio de Janeiro 11 de Março de 1955

A entrevista que fêz "puff!"

A MEDIOCRIDADE do sr. Juscelino Kubitschek, de par com a sua audácia de afirmar, dá o tóm dominante da sua entrevista, anunciada pelo "Correio da Manhã" com insistência e antecedência.

"Não sou um homem do passado, mas do presente e do futuro".

Que frase ! Que profundidade !

"Quanto a dizer-se que vou restaurar o passado, isto é uma tolice, pois ninguém restaura coisa alguma, ninguém volta atrás, ninguém repete o que já está feito e marcado pelo tempo".

E lá vem outra frase: "O passado é uma página da História".

E' tôda neste tom a entrevista do sr. Kubitschek.

Em resumo, o que êle quer dizer é o seguinte:

1. Nunca foi muito dependente de Getúlio Vargas. Há outros que foram mais e hoje estão contra êle, isto é, contra Getúlio.

2. Não vai restaurar o passado, porque o passado é uma página da História.

3. Quer abrir nova época, acabar com a linha de ódio.

4. Seu govêrno quer: paz, ordem e trabalho. (Mudou de trinômio. Outra frase).

5. "Com visível indignação", diz o "Correio" êle repele a história dos Gregórios: "Que tenho eu a ver com gregórios, com criminosos de qualquer espécie?" Esquecido anda êle de Joaima, Juiz de Fora, etc.

6. "Existem, em todos os partidos, bons e maus elementos". (Outra frase genial).

7. "Governei Minas Gerais dentro de processos da mais rigorosa e escrupulosa moralidade". Nem o povo mineiro, que é tão decente, estaria apoiando o seu governador se êle não houvesse correspondido às suas exigências de dignidade.

8. Por outro lado, já se pronunciou contra a corrupção política e administrativa.

9. Mas há outra corrupção: a dos métodos nazistas (sic). "Essa corrupção que consiste em mentir e caluniar para vencer politicamente".

10. As origens de sua candidatura são a da lembrança de correligionários ao ver que estava ali um governador de Minas, pertencente ao partido majoritário.

11. Deseja o apoio do PTB. "Não sou um reacionário nem também um demagogo. Sou um homem de coração limpo e com olhos voltados para a frente".

Eis, condensada mas sem perda de qualquer expressão capital ou sentido profundo, a entrevista que o sr. Kubitschek fêz anunciar durante dois dias como um documento fundamental.

Novidade, nenhuma. Idéias, programa doutrinário ou de ação, nenhuma. Gabolice, meias-verdades, inverdades completas. Uma inversão do sentido das palavras. Uma desfaçatez, já proverbial no sr. Kubitschek, na leviandade com que afirma o contrário da realidade.

Vejamos.

O SR. Kubitschek é tipicamente uma cria do Estado Novo. Não é, como Jango, uma criatura de Vargas ou, como Lourival Fontes, um criador de Vargas. Êstes podem mudar, transformar-se, rebelar-se, conformar-se. Kubitschek, não. Não fôra o Estado Novo, êle nunca seria nada na vida pública, porque lhe faltam todos os atributos para isto, em condições normais. Prefeito de Belo Horizonte por haver tratado das doenças do governador, deveu a sua carreira política a um único atributo dominante do seu temperamento: a audácia — se excetuarmos outro que ninguém lhe recusa: a simpatia pessoal que êle explora até o infinito.

Se se pode falar de um típico exemplar do clima de ditadura, fazendo uma carreira política à sombra dela, é êsse Juscelino Kubitschek, com seus métodos e sua filosofia de vida, a do enriquecimento à custa do Estado, a da falta absoluta de escrúpulos, a da convivência com a fina flor da cafajestagem das comissões, da advocacia administrativa, das empreitadas para amigos, do compra e vende, transformando a sede da administração pública em escritório de corretagem.

2. Ninguém diz que êle vai "restaurar o passado" no sentido de repor o Gregório no Catete e o Vargas no mesmo prédio. Não. No Catete estará Juscelino, que não acredita em fantasmas. O que se diz — e Kubitschek sabe muito bem — é que o seu govêrno será a reprodução, neste sentido agravada, do ambiente de negociata, de propina, de inflação desvairada, de corrupção generalizada, que caracterizou o regime Vargas. Com uma diferença: Vargas, pessoalmente, era honesto em matéria de dinheiro; a falta dos escrúpulos políticos e administrativos perdeu-o, pois cercando-se de qualquer canalha para utilizá-lo êle acabou transformado em instrumento dos canalhas, que o utilizaram.

Kubitschek, pessoalmente, não é honesto. A sua roda, com raras exceções, é a dos "fichinhas" do roubo e do "golpe". Eis um exemplo: Márcio Alves. Foi o pombo-correio entre Kubitschek e Amaral Peixoto quando o cadáver do sôgro dêste ainda estava quente, para negociar a sobrevivência de Amaral Peixoto por meio da candidatura Kubitschek. Feito tesoureiro da Cia. Siderúrgica Nacional, foi o primeiro instrumento da desmoralização dessa grande obra. Na ausência do presidente, general Raulino, o "cumpincha" de Kubitschek distribuiu os produtos da Siderúrgica Nacional a firmas e pessoas ligadas a Amaral Peixoto e ao PTB — o que provocou a crise na Siderúrgica.

São os Ajax, é a história do Banco da Capital da República, do Banco Real e outros Haverá maior repetição do passado recente do que essa ligação permanente — e "comprovada" — de Kubitschek com o negocismo?

3. Acabar com a linha do ódio e abrir nova época êle não pode, porque lhe faltam grandeza, seriedade e honradez para isto. Só uma figura nacional poderá, com uma grande obra política e apaixonando a Nação num programa de reformas de base, apagar os rancores e realizar a obra de congraçamento que se faz necessária. Só uma candidatura de união — ainda que relativa, e não de união boboca. A candidatura Kubitschek é de luta e divisão, como foi acentuado desde o começo pela sua gente. Que mal há na luta? Foi com êsse mote que êles sustentaram a legitimidade de Kubitschek. A única união que êle promoveu foi a do poder econômico, que o empresou.

4. Ainda não apareceu candidato que queira guerra, desordem e ociosidade. Portanto, isto é uma frase tola e sem sentido, se não vem acompanhada de substância, se não traduz uma realidade, se não transmite a quem a lê uma impressão, ao menos, de autenticidade. E' o "slogan" de um mau produto, que se faz passar por bom porque anuncia no "Correio da Manhã"...

5. A sua indignação em face de Gregório não convence. Pelo seguinte:

Durante 20 dias a Nação agonizou, as Fôrças Armadas esperaram a ação dos políticos, para resolver a crise, o povo horrorizado viu as provas da ignomínia, a que havia baixado o seu govêrno. Durante êsses vinte dias, que fêz Kubitschek? Que palavra disse, que ato praticou, que intervenção teve, que atuação desenvolveu, que riscos correu, que sacrifícios arrostou, que conselho adiantou, que advertência fêz, que entendimento promoveu, que esfôrço empregou para impedir que o Brasil continuasse sangrando, coberto de vergonha e de dor?

Nada. Kubitschek não queria comprometer-se com nenhum lado, com nenhuma circunstância tomar posição. Era o candidato enquanto a Nação agonizava. Pensava em si, ùnicamente. Nas suas ambições, na sua gente que precisa de negócios, nas cavações do seu grupo. Enquanto as Fôrças Armadas faziam o que êle, governador de Minas, não fizera, êle tramava a sua candidatura com Amaral Peixoto & Cia.

Êle é gregório nesse sentido: o de usar o poder para enriquecer, o de usar o poder para enriquecer os amigos, o de usar o poder para degradá-lo, enganando o povo com dinheiro do povo.

6. Os maus elementos estão quase todos do seu lado. Quer uma lista?

7. Aqui prevalece a audácia de afirmar. Todos os dias se prova que Kubitschek enriqueceu ilìcitamente, que usou de sua influência de deputado para, na presidência de um Banco (da Capital da República), torná-lo pensionista do Banco do Brasil. Que se fêz grande acionista de outro Banco (Real S. A.) juntamente com 13 empreiteiros de obras no Estado que êle governa. Que... — em suma, todo dia vêm provas a público. Kubitschek promete, por intermédio de seu correligionário e parente Alkimin, uma declaração de bens, depois manda dizer que não prometeu e, em resumo, não faz a declaração.

Se ganhar eleições fôsse prova de honestidade e de autenticidade democrática, como pretende Kubitschek, Hitler — por êle tão citado — seria democrata e honesto. E Huey Long, nos Estados Unidos. E tantos, no Brasil, que ganham eleições com dinheiro e de democratas só têm a vulgaridade.

O argumento de que foi eleito governador de Minas pode provar que uma parte do povo mineiro se enganou — pois o povo, para mal de seus pecados, também se engana. Mas não prova que Kubitschek seja honesto nem que seja verdadeiramente democrata. O argumento do êxito só convence aos tipos, como Kubitschek, que só acreditam no êxito.

8. Pronunciou-se, sim, contra a corrupção. Mas praticou-a e ainda a pratica.

9. A corrupção dos métodos nazistas... Boa bola! Essa técnica, a de mentir e caluniar, é a técnica da "Ultima Hora", seu órgão oficial, praticada com timidez mas com insistência, ultimamente, pelo "Correio da Manhã", seu órgão oficioso. A que mentira, a que calúnia se refere Kubitschek? Os seus negócios com Ajax não são verdadeiros? Os balanços e a razão social dos seus bancos não são verdadeiros? E' falso que êle seja o maior acionista particular do Banco da Prefeitura do Distrito Federal? E' inexato que êle tenha mentido ao mandar dizer que herdou uma fortuna quando era um sujeito simpático, sem eira nem beira, antes de exercer cargo público — atividade que jamais enriqueceu um homem honrado?

A tôdas as acusações, comprovadas, êle responde dizendo: E' calúnia, é nazismo. Êle não sabe o que é nazismo. Pois não se arriscaria a que disséssemos quem são os nazistas que estão a seu lado, os Goering, de propensões artísticas e goela insaciável, os Goebbels da sua propaganda, os apaniguados que o insuflam porque, como êle, nada têm a perder e arriscam tudo numa só parada, disputando a presidência da República como quem vai à roleta.

10. A origem da sua candidatura é a sua ambição pessoal posta a serviço da intriga de sobrevivência do casal Amaral Peixoto e de todos os negocistas da Oligarquia, justamente temerosos de que tenha chegado o fim do seu fastígio. Kubitschek é o messias da corrupção, o esperado da negociata.

11. Não é um reacionário? Pessoalmente, não. Nem um demagogo? Pessoalmente, sim. Homem de coração limpo? Sim. De coração frio, liso, resvaladiço. No seu coração pode-se disputar um campeonato de "ski" em miniatura.

Já ocupamos demais a atenção do leitor com a entrevista. Tal qual o candidato, ela também fêz "puff!" E' uma champanha choca. Um foguete molhado.

Quando se acaba de lê-la, não fica uma idéia. Fica uma porção de frases picadas, de conceitos amarfanhados, como o chão de uma sala de redação depois do trabalho.

Não adianta, como fêz o "Correio", espanar e encerar o candidato Kubitschek. E' preciso varrê-lo.

CARLOS LACERDA

Escondido



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ESTADO DE SÍTIO PERMANENTE

QUANDO derrubou a ditadura do presidente Laureano Gomez, o general Gustavo Rojas Pinilla foi saudado, em tôda a Colômbia, como verdadeiro homem providencial, pois o país, afundado numa guerra civil das mais cruéis, ameaçava transformar-se num campo de luta onde todos aquêles que não estavam do lado do govêrno eram ameaçados de morte violenta. Basta ler o capítulo dedicado ao regime de Gomez pelo escritor colombiano Germa Arciniegas, em seu livro "Entre a Liberdade e o Mêdo", para ver até onde chegara a ditadura dêste êmulo de Hitler e Mussolini.

Nos primeiros dias do regime de Rojas Pinilla, a Colômbia viveu horas de grandes esperanças. O general havia prometido que tudo faria para pacificar o país, ajudando, desta maneira, a volta a um regime democrático. Ninguém poderá negar que houve certa pacificação, e que muitos dos perseguidos e exilados, que se viram obrigados a deixar o país, retornaram a seus lares, com novas esperanças.

Até aqui, tudo mais ou menos bem.

Mas os meses iam passando, e o general pronunciava, de vez em quando, um longo discurso, sem aludir, de modo algum, à volta de um regime onde as liberdades democráticas fôssem verdadeiramente postas em vigor. O govêrno do general Rojas Pinilla era, dêste modo, um mal menor do que outros governos anteriores, mas as promessas que o chefe da revolução fizera nos primeiros dias jamais foram cumpridas. Nada de democracia, nada de eleições livres, e até parece que as perseguições continuam em várias regiões do país, pois, de vez em quando, os jornais publicam breves notas sôbre lutas entre ou contra os "bandoleiros", sem fornecer pormenores...

Ao subir ao poder, Rojas Pinilla não ab-rogou o estado de sítio. Preferiu começar novo govêrno com os velhos métodos, e, se pôde alegar que, no começo de seu govêrno, o estado de sítio era "necessário", hoje, não poderá mais dizer isto.

Ora, vem agora o Escritório de Informação e Propaganda do Estado (que nome triste êste...) pedindo aos prefeitos da Colômbia que promovam um plebiscito em todo o país em favor do estabelecimento do estado de sítio.

Em sua mensagem de Ano Novo, trazendo boas notícias ao povo da Colômbia, o general anunciou que, durante seu mandato, não seria levantado o estado de sítio. Agora, por meio de seu Ministério de Propaganda, êle quer legalizar a medida, provàvelmente para poder afirmar que foi "o povo" quem o quis. De outro lado, o mesmo Escritório de Propaganda anuncia que um abaixo-assinado foi recebido na Presidência e que, neste ato, uns quarenta cidadãos aderem a um projeto do govêrno que visa a fundar um jornal do regime.

Coisas que acontecem com frequência na Argentina, e que agora estão subindo para o norte do Continente, devido às íntimas relações de amizade entre os dois chefes de Estado. Aliás, ùltimamente, falou-se bastante sôbre a formação de uma forte filial da "ATLAS" peronista em Bogotá. Assim, o "trabalhismo" peronista terá mais uma ponta-de-lança.

Mas o general que derrubou uma ditadura sangrenta, fê-lo apenas para instaurar outra, um tanto mais moderada.

S.B.

BALBINO ENTRE O PTB E JURACI

CAUTELOSO O GOVERNADOR PREFERE ESPERAR MAIS DOIS MESES PARA DECIDIR-SE — CHEGOU AO RIO

O SR. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, chegou ontem ao Rio, de passagem para Poços de Caldas, onde pretende descansar até o dia 5 de abril. Regressará então para assumir, a 7, o govêrno baiano.

CAUTELOSO

Não quis êle fazer declarações sôbre a sucessão.

Mas reconheceu que a sua decisão está sendo tão valorizada que êle prefere retardá-la mais uns dois meses. E disse que pretendia ficar numa posição de expectativa.

ENTRE PTB E JURACI

Sua decisão não deverá demorar dois meses. Pois logo após o 7 de abril será chamado a definir-se.

Encontra-se êle atualmente entre dois fogos: de um lado o PTB baiano, que já lançou a chapa Juscelino-Jango e que, como um dos seus grandes eleitores, exige que o sr. Balbino não se passe para o campo contrário; do outro lado, o sr. Juraci Magalhães, que tenta atraí-lo para a fórmula Osvaldo Aranha.

AS CONTAS DO BEM-ESTAR SOCIAL

NOTICIAMOS que o Tribunal de Contas desejava informações novas sôbre a prestação de contas do deputado Josué de Castro, quando presidente da Comissão de Bem-Estar Social.

O fato realmente aconteceu quando, porém, aquele deputado ainda estava em exercício. As informações pedidas foram prestadas e as contas posteriormente aprovadas.

Cartas dos Leitores

Juscelino e a mulher de Mirabeau

ESCREVE-NOS o sr Luís Fernando Nery, desta capital:

"Diante de sua mulher, o Marquês de Mirabeau dizia que "a natureza lhe recusara (a ela) todo o pudor natural" (nature lui avait refusé toute pudeur naturelle).

A política de hoje reproduz, sob êsse aspecto, o Marquês. Não admira, pois, que o PSD tenha escolhido para seu candidato à futura presidência da República o sr. Juscelino Kubitschek. Ressalvado, é claro, os votos dos dissidentes (uma prova a mais de que nem tudo está perdido neste país).

E daqui já estou como que vendo os pulos de contentamento de alguns de seus membros mais preeminentes, com a simples hipótese de ser vitoriosa

OPINIÃO

O dólar

CONTINUOU a subir o dólar. Depois de permanecer mais ou menos estável entre Cr$ 76 a Cr$ 78 a moeda americana foi a Cr$ 79 e, anteontem, rompeu a denominada "barreira psicológica" ultrapassando a cifra de Cr$ 80.

Ontem, continuou a alta. É certo que depois de superados os oitenta cruzeiros o dólar não ficará por aí. Chegou a Cr$ 82,50 e hoje se espera alta maior. Tôdas as indicações são no sentido de que êle alcançará no mercado livre, dentro de pouco tempo, os Cr$ 90 e, um pouco mais tarde irá aos Cr$ 100.

Não é de maneira nenhuma desprezível o efeito psicológico dessa alta que torna muito convidativa à especulação cambial de todos os tipos.

Lucros fabulosos foram obtidos pelos que previam essa desvalorização vertical do cruzeiro. Assim é que há um ano — em princípio de março — o dólar estava cotado a menos de Cr$ 60. Quem possuía a moeda americana ganhou num período de 60 dias Cr$ 22,50, ou seja 38%.

E se continuarem os possuidores de dólares a esperar um pouco mais é certo que lucrarão 50 a 60% se a moeda americana continuar na alta violenta experimentada esta semana quando foi vendida até 10% mais cara que na anterior.

Banqueiros versus SUMOC

A moeda-bancária como fator inflacionário — A irracional política de crédito e redescontos na opinião do senador Pasqualini — As novas instruções da SUMOC

Por RICARDO MARQUES

AO contrário do que muita gente crê, pode-se demonstrar, à luz da teoria econômica, que a inflação (alta continuada do nível de preços) não é causada, necessàriamente, pela emissão de papel moeda, nem mesmo por desequilíbrios orçamentários. A inflação no Brasil, por exemplo, tem sido, fundamentalmente, causada pelo abuso da expansão da moeda bancária ou escritural. Êsse abuso se tem processado por fôrça da irresponsável política seguida pelas autoridades que têm dirigido aquelas instituições que deveriam preocupar-se, precisamente, em utilizá-las como instrumentos reguladores do crédito — a Carteira de Redescontos, a Caixa de Mobilização Bancária e outros departamentos do Banco do Brasil. Em última análise, pela inação que tem caracterizado a existência da Superintendência da Moeda e do Crédito, desde sua fundação até recente data.

A tese de que a inflação brasileira tem sido provocada por excesso de emissão de papel-moeda é, contudo, tão arraigada, que conviria recordar a importância da moeda bancária ou escritural no cômputo total dos meios de pagamento que vão determinar a procura efetiva total em face das mercadorias e da mão de obra oferecidas no mercado. No cômputo total da expansão dos meios de pagamento que tem provocado a inflação brasileira, o volume da moeda bancária ou escritural tem sido de magnitude multíssimo superior à do volume de papel-moeda emitido. Por outro lado, convém lembrar ainda que a procura efetiva total não é determinada apenas pela soma daqueles dois tipos de dinheiro (moeda e crédito), mas também pela velocidade de ambos, isto é, pelo número de vêzes que, em dado período de tempo, quantidades de cruzeiros (moeda ou crédito) passam de mão em mão em transações comerciais, seja através de numerário ou por meio de cheque. A velocidade do dinheiro (moeda ou crédito) aumenta consideràvelmente quando a conjuntura econômica atinge uma situação de desequilíbrio inflacionário, pois ninguém deseja ficar com a moeda ou o crédito estagnado em casa ou nos bancos, dado o processo de desvalorização do dinheiro. Ora, tendo o volume da moeda bancária ou escritural no Brasil crescido em quantidade e em ritmo muito superior ao do volume do papel-moeda emitido, pode-se então compreender, mais claramente, como a moeda escritural, representa maior fator inflacionário, desde que a expansão dos meios de pagamento ultrapasse os limites necessários à estabilidade do nível geral de preços. E' por fôrça do fator velocidade da moeda bancária, na presente conjuntura inflacionária, que o professor Otávio Gouveia de Bulhões, diretor da SUMOC, a certa altura de sua resposta ao memorial dos banqueiros, declarava que "o dinheiro (em espécie) em poder do público não tem o mesmo efeito inflacionário que o da moeda escritural".

Desde que, portanto, o volume da moeda bancária ou escritural tem crescido consideràvelmente e continuamente depois que o país atingiu a fase inflacionária, pode-se então dizer que a inflação no Brasil tem sido a prática de um crime continuado através da política irracional e irresponsável daquelas instituições que têm, não só permitido uma abusiva expansão de crédito para fins improdutivos e especulativos, mas também facilitado o surgimento de um excessivo número de bancos nos grandes centros. Êstes se tornaram, assim, fonte permanente de inflação, com a conivência, principalmente da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil. O eminente senador Alberto Pasqualini, um dos poucos políticos que se dedicam ao estudo mais sério da economia política, apontou, de maneira eloquente, em seu conscencioso estudo sôbre o irracionalismo com que tem operado o sistema bancário nacional, o crime que se tem cometido contra a economia nacional e as classes que vivem de salários ou rendas fixas, por meio da abusiva política de crédito e redesconto das instituições a que nos referimos, usando destas expressões: — "Se existem facilidades ou a disposição de favorecê-los, que impede que as firmas ou indivíduos vinculados aos bancos emitam títulos que são descontados pelos bancos e que são, depois, levados ao Redesconto?". "O redesconto — concluía o senador Pasqualini — tal como tem sido praticado representa verdadeiro saque contra as classes trabalhadoras, em benefício de meia dúzia de aventureiros e negocistas".

Estas considerações nos parecem oportunas para justificar o aplauso especial, com que se deve saudar a resposta do professor Otávio Gouveia de Bulhões ao memorial que lhe dirigiram os banqueiros, insurgindo-se contra recentes medidas da SUMOC, que visam ao contrôle do crédito e do redesconto, a fim de sustar o mal inflacionário. A resposta do professor Bulhões, infelizmente, não mereceu a devida atenção e divulgação em nosso meio. Trata-se, no entanto, de documento da maior importância, em defesa de uma racional política de crédito e redesconto. Pela primeira vez, a nosso ver, a direção da SUMOC responde, de maneira a um tempo judiciosa e enérgica, àqueles que, consciente ou inconscientemente, se opõem a uma política que busca coibir o abuso do crédito e do redesconto, para dominar o desequilíbrio da inflação. Baseada em razões de teoria econômica e de ordem moral, a resposta do professor Bulhões reflete o pensamento do economista cônscio de sua integridade profissional e dos males que a inflação causa às instituições políticas e privadas dêste país.

Sua argumentação se destaca pela firmeza e pela capacidade esclarecedora do equívoco em que laboram os senhores banqueiros. Não faltou, dentro de sua vigorosa e serena argumentação, o fino sal da ironia, em face da fragilidade das objeções do memorial dos banqueiros. "Envolvidos pelos acontecimentos cotidianos — escreveu o prof. Bulhões — e cuidando da pesada rotina dos problemas de seus estabelecimentos, não tiveram certamente os redatores do memorial a preocupação de compreender a extensão e intensidade de tão violenta inflação de crédito. Por isso mesmo — diz ainda o diretor da SUMOC — estranham que o Govêrno pretenda reduzir o aumento dos empréstimos bancários, julgando que aos bancos não caiba a menor responsabilidade dessa inflação". "De fato — concedia então — os bancos particulares nem sempre têm tido a responsabilidade da iniciativa inflacionária, que muitas vêzes cabe ao Govêrno, por deliberação ou omissão".

Aí está dito tudo. Confirma, assim, a palavra da autoridade mais categorizada e responsável no campo do contrôle oficial do crédito, aquilo que acima havíamos indicado apoiado também na insuspeita voz do senador Alberto Pasqualini. Deve-se salientar, entretanto, que, se culpa não cabe aos banqueiros e sim às autoridades que têm dirigido o sistema bancário, dada a política inflacionista que seguiram, por "deliberação ou omissão", é preciso, contudo, não esquecer que, até há pouco, aquêles órgãos que deveriam controlar o crédito tiveram, em sua direção, como é público e notório, figuras altamente ligadas aos interêsses bancários e outras instituições privadas que só poderiam beneficiar-se com a política inflacionista de crédito que caracterizou suas gestões. Eis porque, muito sàbiamente, o senador Pasqualini, em seu projeto de reforma do sistema bancário oficial, estipulava que os dirigentes dos bancos estatais não poderiam ser pessoas vinculadas a bancos particulares, estabelecendo, além disso, cláusulas penais (como prisão celular e outras) para aquêles que prevaricassem no cumprimento da função bancária oficial, que é a de contribuir com uma política visando à manutenção do equilíbrio econômico e da estabilidade do poder aquisitivo da moeda. Em sua justificativa, profligava então o senador Pasqualini: "Não é possível que as portas dos estabelecimentos oficiais ou semi-oficiais de crédito continuem escancaradas para aventureiros e especuladores e para o financiamento de negócios escusos e de negociatas indecorosas que são, em suas consequências e repercussões, verdadeiros saques contra a economia popular".

O estudo e libelo do senador Pasqualini indicava que, diante da calamitosa situação inflacionária a que foi conduzido o país, competia ao Govêrno agir, enérgica e racionalmente, no setor do crédito e dos bancos. Cabia, pois, à nova Direção da Superintendência da Moeda e do Crédito, que faz as vêzes de Banco Central, exigir (como se procede nos países de governos mais responsáveis) que os bancos particulares mantenham sob o contrôle oficial suas reservas monetárias, suas taxas de juros, etc. Competia ainda à nova direção da SUMOC, como medida elementar, elevar as taxas de redescontos e regularizar sôbre os títulos admitidos a redesconto, visando com tais medidas, a eliminar o processo inflacionário, a fim de recuperar a desequilibrada economia do país, para, dentro do equilíbrio, acelerar o desenvolvimento da riqueza nacional. Nesse sentido, foram expedidas as instruções 105, 106, 108 da SUMOC. Contra elas, porém, como dissemos acima, se insurgiu o Sindicato dos Banqueiros, em longo memorial, que, aliás, não representou o ponto de vista de todos os bancos. As restrições e acusações feitas nesse memorial são, contudo, improcedentes, além de não corresponderem aos interêsses superiores da economia do país. E o que veremos, em próximo artigo, ao focalizarmos mais de perto as objeções dos senhores banqueiros, bem como a resposta do prof. Otávio Bulhões.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-4677
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6577

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



DITADURA EM MARCHA — Bogotá — Anuncia-se oficialmente que 40 cidadãos aderiram ao projeto que visa fundar um jornal oficial do govêrno colombiano.

PONTECORVO — Londres — O ministro do interior da Grã-Bretanha anunciou que o espião Pontecorvo perdeu a cidadania britânica. Já estava na hora.

DESASTRE — Bogotá — Um avião comercial da emprêsa "Avianca" está desaparecido desde ontem, com 8 pessoas a bordo. Receia-se que o aparelho tenha caído ao solo.

NOVO TÚNEL — Paraná, Argentina — Estuda-se o projeto de um túnel que unirá esta capital com a cidade de Santa Fé.

FESTEJANDO O GOLPE — Havana — O govêrno do ditador Batista festejou o terceiro aniversário da derrubada do regime de Caio Prio Socarras.

SINODO — Espelamp, Alemanha — O Sinodo da igreja Evangélica Alemã está reunido nesta cidade. Discute-se também o rearmamento da Alemanha.

VIAGEM REAL — Munique — O Xá do Irã e a Imperatriz oZraya deixaram esta cidade com destino a Bagdad.

ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Paris. O secretário do partido comunista húngaro atacou violentamente o primeiro ministro Nagy, num discurso pronunciado nesta capital.

PAPEL DA GRÃ-BRETANHA — Londres. "A Grã-Bretanha, sob o govêrno conservador, recuperou seu lugar no mundo", declarou Sir Winston Churchill.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa recebeu, na Sala Clementina, cêrca de mil eclesiásticos, tendo a sua frente o Cardeal Clemente Nicara, vigário do Papa para a diocese de Roma.

VISTOS — Washington. Foram concedidos os "vistos" a 11 redatores de jornais estudantis da Rússia.

CONFERÊNCIA — Washington. Uma conferência agrupando os chefes das missões da FOA nos 21 países latino-americanos, se reunirá nesta Capital durante êste mês.

LIVRO BRANCO — Londres. Sir Winston Churchill decidiu publicar, em forma de um "Livro Branco", a carta que recebeu ontem do presidente Eisenhower.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Perigosa a situação no estreito de Formosa

Declarações do Comandante da Marinha norte-americana no Pacífico — Defesa de Quemoy — Ordem para interceptar o navio "Aruba"

TÓQUIO, 11 (A.F.P.) — "Permanece perigosa a situação no estreito de Formosa", declarou hoje à imprensa o almirante Felix B. Stump, comandante supremo da Marinha norte-americana do Pacífico, que acaba de chegar da ilha Formosa.

Acrescentou o almirante não acreditar, todavia, que os comunistas desejassem atualmente desencadear "um conflito ampliado" e afirmou que, de seu lado, nem os Estados Unidos, nem os aliados, isto é, a China nacionalista, queriam desencadear uma guerra.

Disse ainda o almirante Stump: "Mas as fôrças norte-americanas estão prontas para agir desde que recebam ordem de defender as ilhas de Quemoy e de Matsu contra um ataque comunista. Essa ordem, contudo, sòmente poderá ser expedida pelo presidente Eisenhower. Em todo caso as tropas norte-americanos encarregadas de defender essas ilhas não terão necessidade de recorrer às armas nucleares". O almirante Stump declarou por outro lado que os comunistas chinêses possuíam mais aviões que os nacionalistas, um exército de três milhões de homens, aproximadamente, e uma pequena marinha.

COMBUSTÍVEL PARA OS COMUNISTAS

TAIPEH, Ilha Formosa, 11 (U.P.) — O navio-tanque finlandês "Aruba" carregado de combustível para aviões a jato da China comunista, passou recentemente por Port Said, devendo estar navegando atualmente entre Suez e Singapura.

Os nacionalistas acreditam que o seu destino é o porto de Foochow na foz do rio Mim e perto da ilha nacionalista de Matsu.

Os comunistas concentraram recentemente numerosos aviões a jato nesta região, presumindo-se que para atacar Matsu ou Formosa. Entre os aparelhos concentrados pelos vermelhos, figuram caças MIG-17, a versão mais recente do MIG-15

A propósito da interceptação do "Aruba" um alto funcionário nacionalista chinês declarou à "United Press": "Só não o aprisionaremos se não pudermos".

ORDEM DE INTERCEPTAR O NAVIO

TAIPEH, Ilha Formosa, 11 (UP) — O govêrno nacionalista chinês ordenou à sua marinha de guerra que intercepte o cargueiro finlandês "Aruba" que transporta 13.000 toneladas de combustível para aviões a jato da China comunista.

NADA DE NOVO

TAIPEH, 11 (UP) — Pelo sétimo dia consecutivo, o Ministério da Defesa Nacional não emitiu qualquer comunicado oficial. As autoridades do Ministério disseram que "nada há a informar".

O generalíssimo Chiang Kai Shek e os comandantes das fôrças armadas nacionalistas assistiram hoje, ao exercícios finais das gigantescas manobras combinadas realizadas no sul da Formosa, as quais foram classificadas de "as maiores jamais vistas na Formosa".

Nesse meio tempo, continuaram a ser enviados reforços para a Ilha Matsu.

Será no outono o casamento da Princesa Margareth

LONDRES, 11 (UP) — Alguns jornalistas inglêses dão hoje curso à teoria de que as novas conjecturas sôbre as relações amorosas da princesa Margaret com o capitão-aviador Peter Townsend, foram deixadas "filtrar-se" deliberadamente para a imprensa, com o fim de preparar o público inglês para a notícia de seu casamento com um homem divorciado.

Dois dos jornais de Londres, que aguardam ansiosos alguma notícia oficial sôbre o presumido enlace, limitam-se a reproduzir notícias recebidas da Austrália, no sentido de que o noivado será anunciado em junho e dos Estados Unidos, dizendo que o casamento será realizado no próximo outono

Outro jornal não publicou nenhuma informação sôbre o caso, porém, insere três cartas de seus leitores a respeito, duas delas tecendo considerações sôbre se deve dar publicidade às relações amorosas de uma pessoa da Família Real, sem que os interessados admitam a sua existência.

Os outros matutinos desta capital insistem em sua atitude quase unânime de não se fazerem ecos de rumores até que tenham confirmação.

O "Daily Sketch" e o "Daily Herald", êste último do Partido Trabalhista, reproduzem despachos da imprensa americana, os quais asseguram que o casamento será realizado no outono, e comentam que se permitiu a "filtração" de notícia do noivado para sondar a reação do público inglês.

Conferência dos três chanceleres

LONDRES 11 (AFP) — Prosseguem atualmente consultas entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito de uma reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros dos três países, soube-se em fonte bem informada.

Essa reunião deveria ter por objetivo o exame da situação no Vietnam, previsão de decisões que devem ser tomadas em julho próximo sôbre as eleições gerais em todo o país. Essas eleições, de conformidade com os acordos de Genebra, devem se realizar em julho do ano próximo.

Protesto contra a bomba "H"

LONDRES, 11 (AFP) — O deputado trabalhista, sir Richard Acland, falando nos Comuns, na tarde de ontem, confirmou que deixaria o Partido Trabalhista como protesto contra a decisão aprovada pelo mencionado partido de fabricar-se a bomba "H" britânica. Anunciou, igualmente, sir Richard Acland, que se demitiria da sua cadeira no Parlamento, a fim de provocar uma eleição parcial em que se apresentará como candidato independente.

Sir Richard Acland é um dos dirigentes do movimento protestante chamado "A Ação Cristã". No transcurso da campanha eleitoral, que fará na sua circunscrição de Gravesend, sir Richard Acland submeterá a plebiscito a sua ação de protesto contra a fabricação da bomba de hidrogênio.

Aga não brigou com Ali Khan

CANNES, 11 (U.P.) — A formosa espôsa do dirigente espiritual muçulmano Aga Khan atacou, hoje, as notícias que classificou de "alarmantes" acêrca do estado de saúde do seu espôso e que foram publicadas pelos jornais.

Aquela dama declarou que muitos jornais haviam publicado informações falsas acêrca do seu marido, apesar de tôdas as notícias fornecidas aos jornalistas pelos membros da comitiva do Aga Khan.

Também desmentiu os rumores de que o Aga tencione casar o seu segundo filho, o príncipe Sidri Khan, com a jovem princesa persa Shah Raz.

"Também é completamente falso que o Aga Khan e o príncipe Ali se desentenderam no Egito", frisou a Begun.

Morreu no cárcere o Bispo-Auxiliar de Gdynia

CIDADE DO VATICANO, 11 — (U.P.) — Monsenhor Antônio Baraniak, bispo auxiliar da sede do cardeal Stephan Wyshinsky, arcebispo de Gdynia, na Polônia, faleceu numa prisão comunista há dois anos.

Ao comunicar esta notícia, uma alta fonte do Vaticano disse que a mesma foi recebida recentemente nesta cidade por intermédio de exilados poloneses residentes em Roma e que se acham em contato com elementos do movimento clandestino em seu país. O finado era padre Salesiano e contava 50 anos de idade.

Documentos da Conferência de Yalta

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O Departamento de Estado teria decidido, ontem, comunicar confidencialmente aos membros do Congresso o relatório oficial da Conferência de Yalta, — acredita-se saber de acôrdo com informações recolhidas nesta capital. A partir da próxima semana os documentos seriam entregues aos membros das comissões de Assuntos Estrangeiros da Câmara e do Senado. O senador Style Bridges, no dia 9 do corrente, havia declarado que sir Winston Churchill seria contrário à suspensão do segrêdo a respeito de certos documentos.

Empréstimos para o Brasil

LONDRES, 11 (UP) — O cronista "Lombard", do "Financial Times", disse, ontem, em artigo, que " o Brasil conseguiu escapar, à última hora, da crítica situação em que se encontrava pelo quase total esgotamento de suas reservas de divisas estrangeiras, porém somente ao preço de hipotecar outra boa parte de seus futuros lucros de exportação".

"Este é o significado" — prossegue dizendo o artigo — "da recente informação de que o govêrno brasileiro recebeu do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos um novo crédito de 75 milhões de dólares para ser utilizado como fundo de reserva, a fim de cobrir os "deficits" que surjam na balança de pagamentos durante os próximos meses e para evitar que se reduzam as importações essenciais".

Lombard disse que o último crédito negociado pelo Brasil faz subir a 575 milhões de dólares o total dos empréstimos recebidos pelo referido país dos Estados Unidos nos últimos dois anos.

Kruchtchev critica o Plano Quinquenal

PARIS, 11 (AFP) — A agência Tass divulgou o texto de uma decisão da Comissão Central do Partido Comunista da URSS e do Conselho de Ministros da URSS, criticando os métodos de planificação seguidos até então pelo "Gosplan" (Comissão do Plano Quinquenal) da URSS, no domínio da agricultura e da pecuária, e dando novas diretivas.

Essa decisão, que foi assinada por Nikita Kruchtchev, Primeiro Secretário da Comissão Central do Partido Comunista, e pelo marechal Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da URSS, constata, em primeiro lugar que, planificando a producão agrícola, o "Gosplan" e o Ministério da Agricultura toleraram "sérios erros e deficiências". Foi assim que o plano de semeaduras de outono, estabelecido sem levar em conta as condições locais, foi aplicado em regiões onde as semeaduras da primavera dão as melhores colheitas e vice-versa.

Propaganda para o café

BOGOTA', 11 (AFP) — Segundo declarações feitas pelo gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, o sr. Manuel Mejia, ao matutino "Diário de Colômbia", em 21 do corrente os produtores de café do continente americano farão uma declaração conjunta a respeito da campanha a favor do consumo da rubiácea tanto no Ocidente da Europa como nos países do bloco soviético para um maior intercâmbio comercial.

Segundo a mesma fonte, todos os países produtores aceitaram um aumento da quota de contribuição para 25 centavos por saca.

A quantia assim arrecadada será invertida integralmente na campanha de propaganda com métodos modernos.

CAFE' MAIS BARATO

NOVA YORK, 11 (U P.) — A companhia "Grand Union" anunciou uma redução de 7 centavos de dólar por libra-pêso em duas marcas de café muito procuradas nos Estados Unidos.

A partir de hoje, o café dessas duas marcas, enlatados a vácuo, será vendido a 99 centavos a libra-pêso.

Esta é a primeira vez em 14 meses que essa grande companhia de comestíveis, que possui numerosas filiais no país, venderá café enlatado a vácuo por menos de 1 dólar a libra-pêso.

A "Safeway Stores, Inc.", outra companhia, efetuou uma redução parecida nos preços de suas marcas de café.

A Itália e os acordos de Paris

ROMA, 11 (United Press) — O Ministro das Relações Exteriores, Gaetano Martino, encerrou os debates sôbre a ratificação pelo Senado dos Acôrdos de Paris, ontem, com um breve discurso em que disse que a União da Europa Ocidental (UEO) será a base da paz.

Todos os senadores aplaudiram as palavras do Chanceler, exceto os comunistas e socialistas da esquerda. A votação definitiva será realizada hoje.

Tudo indica que os Acôrdos de Paris serão aprovados no Senado por grande maioria, da mesma forma como foram aprovados na Câmara dos Deputados.

Os citados Acôrdos foram aprovados pela Câmara dos Deputados por 120 votos de maioria, no dia 23 de desembro passado.

Comunistas condenados na Italia

TURIM, 11 (AFP) — O senador Mario Montagnana e o sr. Marco Vais, respectivamente, ex-diretor e ex-diretor responsável da edição piemontesa de "La Unità", órgão do Partido Comunista Italiano, foram condenados pelo tribunal de Turim a um ano e quatro meses de prisão com "sursis" por "instigação à desobediência militar".

O sr. Montagnana, cujas imunidades parlamentares foram vetadas pelo Senado, no ano passado, e o sr. Vais apelaram dessa sentença.

GREVE DOS VERMELHOS

ROMA, 11 (AFP) — Não será seguida pelos aderentes das outras centrais sindicais a ordem de greve geral dos operários e empregados de Roma, lançada para hoje pela CGT, de inspiração comunista, como protesto contra o ataque, realizado na quarta-feira por jovens de tendência neo-fascista contra a livraria do Partido Comunista.

O BANCO MUNDIAL E O BRASIL

GENEBRA, 11 (United Press) — O sr. Valentim F. Bouças, que presidiu a delegação brasileira à Conferência Interamericana de Inversões, celebrada recentemente em Nova Orleans, acusou o Banco Internacional de prestar mais atenção ao fomento econômico da Africa que ao da América Latina.

Como confirmação de sua declaração, citou os importantes planos formulados e aprovados pela Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana "há dois anos guardados nas gavetas do Banco Mundial, com absoluta despreocupação da assinatura do presidente do Brasil, que os havia aprovado".

Bouças fêz um apêlo ao Dr. Milton Eisenhower para que tais planos sejam transferidos do Banco Mundial ao Banco de Exportação e Importação.

140 deputados a favor da exclusão de Bevan

LONDRES, 11 (AFP) — Cento e quarenta deputados do Partido Trabalhista, em 294 membros que conta a bancada parlamentar, votarão a favor da exclusão do sr. Aneurin Bevan, segundo cálculos estabelecidos nas últimas 24 horas pelos dirigentes oficiais trabalhistas, 103 deputados se oporiam e haveria umas 40 abstenções.

Mas, de hoje até têrça-feira à noite ou quarta-feira próximas, a situação, julga-se nos círculos políticos, poderá evoluir em face dos seguintes fatôres:

1.º) A atitude do sr. Clement Attlee; que certos observadores julgam que o líder do Partido não defenderá a fundo, na reunião da próxima semana, a tese da exclusão;

2.º) A pressão das seções trabalhistas sôbre os deputados. Já um certo número delas têm suas delegações nesta capital a fim de persuadir os parlamentares a renunciar à exclusão;

3.º) A oportunidade política. Com efeito, as divisões trabalhistas serviriam, ninguém duvida nos círculos políticos, às probabilidades eleitorais conservadoras. A expulsão do sr. Bevan seria seguida de um longo período de querelas intestinas no seio da oposição.

Os "bevanistas", embora deixando seus postos de responsabilidade no executivo nacional do "Labour", prosseguiriam a agitação nas seções e nos sindicatos, o que representaria a exclusão de, pelo menos, metade dos militantes trabalhistas, decisão que parece improvável.

Não há perigo de guerra

LONDRES, 11 (A.F.P.) — "No dia em que a União Soviética julgar ter atingido a paridade em armas nucleares com o Ocidente, existirá realmente um perigo de guerra", declarou ontem à noite o sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, em discurso radiodifundido e dedicado ao problema da defesa da Grã Bretanha. Acrescentou Shinwell: "No dia em que os dirigentes soviéticos tiverem a certeza de haver atingido êsse ponto, a União Soviética poderá passar aos atos".

pequeno mundo

Peronismo em marcha

BUENOS AIRES, 11 (UP) — O convento "La Assomption", de freiras francesas, onde eram educadas as jovens da melhor sociedade argentina, fechou suas portas e o Ministério da Educação declarou que tal medida não se deve a qualquer decisão oficial.

A imprensa peronista publicou recentemente a correspondência trocada entre Soror Juana, superiora do Convento, e a dama da sociedade Angela Gonzalez Alzaga de Parret, que alegava que suas duas filhas haviam sido expulsas do Convento por ter ela se divorciado e como represália à recente lei de divórcio aprovada pelo govêrno.

Mais tarde foi dito que a superiora declarara que a decisão foi adotada em virtude da conduta das duas jovens.

Os pais que ontem procuraram matricular suas filhas para o novo semestre receberam a notícia de que deviam procurar outra escola, já que o Convento fechava suas portas.

O futuro já começou

LONDRES, 11 (AFP) — O exercício de desembarque, denominado "Exercício 1934", e que tem por tema o rapto de um cientista atômico em convalescença no campo, será realizado nos dias 19 e 20 do corrente, anuncia um comunicado do Almirantado.

O professor "Goldstein", que trabalhou para o "Leste da Asia" na fabricação da bomba de cobalto, está residindo na península de Galloway, a sudoeste da Escócia. Para raptá-lo, a "Eurásia" envia uma esquadra mista, apoiada por aviação transportada e por unidades especializadas na luta contra os submarinos, a qual tentará desembarcar fuzileiros encarregados do rapto.

Uma esquadra mista, do "Leste Asiático", igualmente apoiada pela aviação naval e por unidades contra submarinos, interceptará a formação naval "Eurasiana".

O professor será defendido por um batalhão do "Leste Asiático" (pertencente ao exército territorial) e por destacamentos da milícia local (Home Guards).

A menina mentiu

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Emilia del Valle, a pequena de 14 anos, de San Cayetano, cidadezinha da Província de Tucuman, que pretendia "estar em comunicação com a Virgem Maria e ter recebido poderes divinos", confessou ao juiz de instrução que tinha mentido.

As revelações da criança tinham provocado uma grande agitação em tôda a região e vinham enfermos em grande número, pedir a cura à "miraculada". Diante do afluxo dos peregrinos — mais de trinta mil pessoas em alguns dias — o governador da Província apelara para uma seção de infantaria, a fim de que fôssem evitadas cenas de exaltação coletiva.

A justiça começou a ocupar-se do caso quando correu o boato de que o pai da menina recebia importante dádivas em dinheiro ou em jóias, dos "peregrinos" que vinham suplicar a Emilia a realização de um milagre em seu favor. O inquérito devia estabelecer que o pai da pequena "miraculada" embolsara oferendas no montante de milhares de pesos.

Declarou a menina perante o juiz de instrução, "que jamais vira a Virgem Maria", e que realmente tinha medo ao ver tão numerosa multidão aguardando a realização dos milagres que ela anunciara.

A bela e o toureiro

CIDADE DO MÉXICO, 11 (United Press) — A bela atriz tchecoslovaca Miroslava Stern, que se converteu em uma das mais brilhantes estrêlas do cinema em espanhol, foi encontrada morta com um retrato do toureiro espanhol Dominguin em sua mão.

O agente policial Alfonso Guido declarou que a bela loura se suicidou ingerindo um veneno que ainda não sabe qual seja. Miroslava tinha entre as mãos uma fotografia do toureiro, que na semana passada contraiu núpcias em Las Vegas com a atriz italiana Lucia Bose.

O pai de Miroslava, Oscar Stern, declarou à polícia que sua filha demonstrava profunda tristeza e nervosismo desde o casamento de Dominguin.

Alfonso Guido informou que a artista estava atravessada em seu leito e que ao meio-dia, quando foi descoberto o cadáver, 30 horas haviam decorrido da morte da artista. Ao lado da cama foram encontrados bilhetes dirigidos a seu pai, seu irmão e a um advogado, porém nenhum deles explicava as razões de seu gesto.

Miroslava residia no México há 15 anos e era solteira.

Experiências atômicas na Austrália

CANBERRA, 11 (United Press) — O Govêrno declarou "zona proibida" uma extensa zona no sul da Austrália, como preparação para as provas atômicas britânicas a serem realizadas dentro em pouco.

A zona proibida é contígua à de provas de Woomera, situada a uns 800 km ao sul da cidade de Adelaide.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy

MENTOLADO

NOVO!

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

é um achado!

OFERTA DA QUINZENA
(de 1º a 15 de Março)

Tropical brilhante fio inglês. Tôdas as côres. Preço normal: Cr$ 380,00

Preço excepcional: Cr$ 295,

Aproveite esta oportunidade para comprar seu corte de finíssimo tropical - o leve tecido de lã de maior preferência entre os homens! Esta é uma das ofertas da Casa Barki Mas há muitas outras - na sua seção de tecidos nacionais e estrangeiros.

Veja suas vitrinas e compare seus preços. E você se convencerá que, de fato, são os menores preços da praça!

Ofertas BARKI:

Linho crú, fio irlandês, na côr natural. Prático e resistente. Grande durabilidade. Metro... Cr$ 75,

Albene listado. Grande moda. Metro.. Cr$ 105,

Friolinho - tipo tussor. Tôdas as côres. Metro .... Cr$ 90,

Gabardine fio inglês. Tôdas as côres. Metro ...... Cr$ 285,

Tropical brilhante inglês importado. Oferta do stock Barki. Metro...... Cr$ 600,

PARA SENHORAS

A Casa Barki possui também a mais rica e completa seção de cama e mesa com criações exclusivas em linhos irlandêses.

CASA Barki

Avenida Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia
NÃO TEM FILIAIS

Record 7.079

acontece todo dia

Assassinado com três facadas

COM três profundas facadas no abdome, o operário Valdomiro Monteiro, de 40 anos, solteiro, que trabalhava e residia, na pedreira da rua Senador Simonsen, 234, nas primeiras horas da noite de ontem, foi assassinado por um colega de serviço.

A vítima, por questões de serviço desentendeu-se com o criminoso e depois de discutirem acaloradamente, passaram às vias de fato. Em dado momento, os dois contendores sacaram, cada um, de uma faca e começaram a golpear-se mutuamente. Mais ágil, o criminoso feriu mortalmente Valdomiro, que morreu na ambulância a caminho do hospital Miguel Couto.

Embora o homicídio tenha sido presenciado por diversos operários, a polícia do 1.º distrito não conseguiu ainda identificar o criminoso que a o que tudo indica, sofreu vários ferimentos. O comissário Nonato, espera ainda hoje, identificar e prender o matador de Valdomiro.



Prisão de larápio — *Rádios de automóvel, uma pistola automática, um liquidificador, uma bomba d'água e vários outros objetos, avaliados em Cr$ 60 mil, foram apreendidos, na madrugada de ontem, quando da prisão do assaltante e arrombador Fernando Santos, de 22 anos, solteiro, da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apto. 106. A prisão do larápio foi efetuada por uma turma de policiais da Seção de Roubos e Furtos do 2.º Distrito, que, há 20 dias, estavam à procura do assaltante. Esta é a 11.ª vez que Fernando é autuado na Delegacia do 2.º Distrito (Copacabana), por roubos.*

Lotação x caminhão: três vítimas

TRÊS passageiros do lotação 5-26-54, linha "Braz de Pina - Penha", saíram feridos ontem à noite, quando o coletivo, que trafegava em excessiva velocidade pela rua Montevidéu, perdeu a direção em frente ao prédio 1134, e chocou-se contra a traseira do caminhão 6-15-79, ali estacionado.

Foram medicados no hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações generalizadas, o operário Wilson de Sousa, de 30 anos, casado, da rua Guatemala, 127, apto. 101; o ourives Virgílio Moreira, de 25 anos, solteiro, da rua Belisário Pena, 91, e a doméstica Carmem Correia Ferreira, de 35 anos, casada, da rua Belisário Pena, n. 215. Os dois primeiros retiraram-se após os curativos e a última ficou internada.

Os motoristas fugiram e a polícia do 21.º Distrito está em diligências para identificá-los.

Bebeu formicida

DEIXANDO uma carta, na qual explica os motivos de seu gesto, Julieta Castelane, de 23 anos, solteira, da rua São Carlos, 129, matou-se, ontem à noite, em sua casa, bebendo formicida com água.

A polícia do 14.º Distrito, entretanto, não revelou ainda os motivos que levaram a jovem a matar-se.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Dezessete de Outubro" e "Del Fland".

Atropelada por trem

AO atravessar a passagem de nível, na estação de Braz de Pina, a sexagenária Maria Venância, da rua Guaíba, sem número, foi colhida, ontem à noite, por um trem da Leopoldina, sofrendo fratura do crânio. Em estado grave, Maria foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Colegial baleado em São Cristóvão

COM ferimento na perna esquerda foi medicado ontem, à noite, no Pronto Socorro, o colegial Hélvio, de 12 anos, filho de Nelson Ribeiro, da rua Justino de Sousa, 14, apto. 302, que momentos antes, fôra baleado próximo da residência.

O colegial declarou ao ser medicado, que brincava com outros garotos, quando ouviu um estampido e sentiu-se ferido. A polícia do 16.º Distrito, registrou o fato e está em diligências para identificar e prender o autor do disparo.

Cinco pingentes feridos gravemente

CINCO pingentes do bonde número de ordem 18, da linha 94, "Penha", saíram feridos, ontem à noite, quando o elétrico abalroou violentamente a traseira do caminhão 6-04-11, que manobrava para entrar no depósito de materiais de construções, na av. dos Democráticos, 774.

Foram internados no Hospital Getúlio Vargas o operário Faustino Mendonça, de 38 anos, viúvo, da rua Angra dos Reis, 145 (fratura das pernas); José Manoel de Oliveira, de 49 anos, casado, da "Maloca" de Vigário Geral, barracão sem número (fratura do pé esquerdo); Doralício Marques Araújo, de 43 anos, casado, alfaiate, da rua Firmino Cameleira, 348 (fratura da perna e coxa esquerda).

O ajudante de motorista Antônio Gomes Teixeira, de 23 anos, solteiro, da rua do Ouvidor, 24, da Baixa do Sapateiro (fratura exposta da perna esquerda); e o colegial José Nicácio, de 15 anos, filho de Astrogildo de Castro, da rua Carneiro da Rocha, 9, apto. 101, em Higienópolis, que sofreu contusões generalizadas e retirou-se, após os curativos.

O motorneiro regulamento 9.093, Nilson Manoel dos Santos, de 27 anos, casado, da rua Itaporã, 171, e o motorista Williams Jorge, de 30 anos, casado, da rua Armando Godói, 116, presos em flagrante, foram autuados pelo comissário do 20.º Distrito Policial.

Moradores de Mangueira à mercê dos assassinos

A pedido da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Polícia vai dar proteção às testemunhas do assassínio de Luís Marinho — A reportagem acompanha as diligências no morro — "Escapei de morrer por questão de segundos" — Como ocorreu o crime, dentro do armazém — Chôro e revolta na família do comerciante morto — A TRIBUNA põe à disposição da família um advogado para auxiliar a acusação de "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada" ainda foragidos — Recolhida ao Q. G. da Polícia Militar a principal testemunha

VINTE e quatro horas depois do assassinato do comerciante Luís Marinho, no morro da Mangueira, a Polícia não havia, rigorosamente, movido uma só palha para capturar os assassinos, proteger as testemunhas e assegurar a pronta tomada de seus depoimentos, antes que caíssem também crivadas de balas.

Foi quando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu um apêlo, anônimo: "A vida das testemunhas corre perigo. Estão abandonadas à mercê dos assassinos".

NA CHEFATURA

Em pouco, estávamos diante do coronel Meneses Côrtes. O chefe de Polícia, inteirado do que ocorria e do que pretendíamos, foi objetivo: "A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA (proteção às testemunhas do crime) tem todo o meu apoio. É justa e humana. Providenciarei agora mesmo. Temos de proteger imediatamente as testemunhas e dar-lhes asilo, se preciso".

E, uma hora depois, acompanhados do tenente Alcir, da Chefia de Polícia, seguido de cinco soldados da Companhia Motorizada, subimos a Mangueira.



"Só conheci crimes e misérias" — disse Carlos, preparando-se para deixar (para sempre) o casebre onde residia no morro

Batemos à porta da casa 47, residência da família Rocha Abreu, lavradores que vieram do interior do Espírito Santo e do Paraná para viverem na cidade grande. Com cautela, abriram-nos a porta, e eis-nos diante da principal testemunha.

Um homem magro, alto e aterrorizado. Não foi difícil convencê-lo de que deveria depor na delegacia. Tôda a proteção lhe seria dada, inclusive ficaria abrigado no quartel-general da Polícia Militar, livre dos pistoleiros.

"Escapei de morrer por questão de dois segundos" — disse-nos, afinal, Antônio Abreu da Rocha, que abraçava um filho de 16 anos, Ivair, o único dos 7 filhos que resolvera trazer do Paraná, "até assentar a vida no Rio".

O CRIME

"Estava eu em companhia de Luís Marinho e Eurico Mendes Batista, conversando, sentados à soleira da porta da casa de Eurico, quase em frente ao armazém da vítima, um homem corajoso e bom.

"Foi quando apareceu uma mulher desconhecida, chamando o comerciante para lhe vender alho. Segundos depois, Eurico grita para mim: — Cuidado que vem "Zé Navalhada"! Vi "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo" de armas à mão, em direção a nós. Corri e procurei entrar em casa. Ouvi tiros e vi as balas perfurarem a parede, alguns palmos acima da cabeça de Eurico. Uma bala passou por mim, silvando, e foi encravar-se na parede de minha casa. Instantes depois ouvia outros tiros e percebi a voz de um dos bandidos, dizendo, aos gritos:

— Isso é para ver quem somos. Agora já não falas mais (aos jornais).

ATERRORIZADO

O repórter da TRIBUNA procurou localizar e identificar Eurico. O homem, quase um ancião, visivelmente aterrorizado, não quis falar.

Admitiu que os orifícios de bala, na parede de sua casa, eram recentes. Mas não houve quem lhe arrancasse uma palavra. O tenente Alcir deu-lhe voz de prisão.

CHORO E REVOLTA

Em seguida o repórter foi ouvir a viúva do comerciante Luís Marinho, vitimado pelos "gangsters" do morro na luta contra o banditismo em Mangueira.

A custo, contendo as lágrimas e sob a proteção da escolta militar, ela nos reconstituiu a cena.

O crime foi longamente premeditado, a julgar pelos fatos.

Antes de se dirigirem ao armazém para matar o comerciante bebericaram e comeram no boteco de "Zé Tribuzam", no morro. Para se certificarem da presença do comerciante e da ausência da Polícia, mandaram um menino verificar se Luís Marinho estava sòzinho. Depois enviaram duas mulheres a pretexto de comprarem alho.

O comerciante, que conversava tranquilamente com Eurico e Carlos, levantou-se e entrou no armazem.

Surgiram logo "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada".

Entraram no armazem, cobrindo as pistolas com papel de embrulho. E depois de algumas rápidas palavras, dispararam quase à queima-roupa. Luís Marinho tombou, agonizante. Foi aí que ela, a espôsa, acorreu. O comerciante ainda teve alguns instantes de vida em seus braços.

"Eu já esperava êsse triste fim. Marinho sabia o perigo que corria. Nem por isso escondeu da TRIBUNA DA IMPRENSA a verdade sôbre a "gang" do morro".

A FUGA

Praticado o crime, "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo" subiram o morro, fazendo ainda alguns disparos. Ninguém ousava chegar às janelas, que permaneciam fechadas. Depois estiveram nas imediações da escola da Prefeitura, próximo ao Pôsto da Polícia Municipal, cujos guardas nada vêem e nada ouvem.

O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA comunicou à viúva que a direção dêste jornal decidira pôr à disposição da família enlutada um advogado, para colaborar na acusação.

A DESCIDA

Já começava a noite quando a caravana desceu o morro. Entre os soldados, cujo comportamento foi o mais correto, desciam Eurico (prêso) e a testemunha Carlos Rocha Abreu, carregando sua mala, pois ia mudar-se para o Quartel-General da Polícia Militar, até regressar ao torrão natal, o Espírito Santo.

— A "Cidade Maravilhosa" foi uma decepção. Viemos para o morro porque somos gente humilde. Eu e mais três irmãos. Um foi baleado pelos malfeitores, os mesmos que tentam matar-me. Os dois outros também vêm sendo alvo de tentativa de morte. E o que fizemos? Nada.

"Somos apenas conhecidos velhos do detetive Rui, nosso conterrâneo. Os facínoras tomaram-nos como informantes da Polícia. Daí a decisão de nos eliminar. Desço o morro protegido pela polícia, porque fazê-lo sozinho seria correr o risco de morrer traiçoeiramente. Que Deus tenha piedade dos moradores da Mangueira!"

O irmão de Carlos, que foi baleado por "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo", é Eugênio Abreu Rocha. Está na cama, com a perna fraturada pela bala calibre 45, disparada por "Rato Policarpo", há meses. Seus filhinhos e a espôsa rodeiam-no, noite e dia, temendo a entrada, a qualquer momento, do bando sinistro, que quando passa na rua S. Sebastião, faz disparos para o interior da casa e ameaça: — "Qualquer dia vamos matá-lo na cama".

Essa família vive apavorada e necessita urgentemente de mudar-se para lugar onde possa viver sem temor e decentemente.

Êle mesmo nos disse — "Sou um homem jurado de morte. Posso morrer a qualquer momento, se não me derem proteção".

NA DELEGACIA

Do morro, que descemos sem incidentes, fomos ao 19.º Distrito, para a prestação dos depoimentos. Lá estava prêso Irineu Violante, morador no morro dos Telégrafos. Apesar dos protestos de Irineu, que diz ser biscateiro, suspeita-se que êle tenha sido cúmplice no crime.

Irineu promoveu, no morro da Mangueira, uma briga com mulher desqualificada, compelindo os dois soldados (que servem no Pôsto da Fundação Leão XIII) a descerem o morro para levá-lo à delegacia. Isso foi exatamente uma hora antes do assassinato.

Mas o motivo de suspeita maior é justamente aquêle em que a testemunha Carlos diz tê-lo visto bebericando perto do armazém da vítima, antes do crime.

Irineu contesta com veemência.

ASILADO

Eurico, a testemunha importante, também alvejada pelos assassinos, ficou no 19.º Distrito, até resolver dizer a verdade. Carlos e seu filho foram transportados até o Q.G. da Polícia Militar e entregues ao oficial de dia, tenente Caldas Xavier, que tomou tôdas as providências para que não fôsse importunado por desconhecidos. O tenente Jair, no ato da entrega, disse ao oficial de dia:

— A vida dêste homem está ameaçada. Nós somos responsáveis por ela.

DESAPARECIDOS

"Rato Policarpo" e "Zé Navalhada" continuam desaparecidos, mas é certo que voltam ao morro todos os dias. Provàvelmente foram ambos que estiveram rondando a casa do tenente Otávio Ribeiro, no morro. O tenente é o criador da "polícia mineira" e está, também, jurado de morte por ambos e mais por "Balico", a quem feriu num dos combates travados.

A Polícia ainda não realizou "batida" na Mangueira porque os efetivos do DFSP não são suficientes para o cêrco completo daquela região, que tem pelo menos 68 saídas (conhecidas).

Irineu, suspeito de cumplicidade no assassinato do comerciante, tremeu diante das testemunhas

Cosme e Damião (a cavalo) nas ruas de Laranjeiras

"COSME e Damião" (a cavalo) policiarão as ruas de Laranjeiras que circundam o Palácio Guanabara.

Essa medida, que dentro de dias será posta em prática, visa a atender ao apêlo que os moradores do bairro (em memorial) fizeram diretamente ao Chefe de Polícia ontem.

Paralelamente, outras medidas serão tomadas para restabelecer, no bairro, a segurança e a tranquilidade, abaladas ultimamente com a ação dos ladrões e desordeiros.

Nos corredores da Justiça

OS NOIVOS, especialmente aos sábados, têm direito a se atrasar um pouco, quando da viagem até a Pretoria, no dia do casamento. Assim pensando, o corregedor Mem de Vasconcelos Reis acaba de enviar uma circular aos juízes do Registro Civil, determinando que os noivos atrasados, aos sábados, sejam atendidos pelo juiz que estiver realizando casamentos na hora.

O corregedor justifica a medida, considerando:

— "Aos sábados, há grande tumulto nos serviços de transporte, que são disputados por todos, ansiosos de realizar seus negócios e compromissos, originando, assim, uma situação caótica, que não raro cria atrasos, principalmente aos moradores de bairros distantes do Pretório."

E termina alegando que "não é razoável impedir a realização de casamentos, quando ocorre algum atraso dos noivos, que não têm culpa disso".

O CORREGEDOR E OS ADVOGADOS

PARA acabar com os atrasos nos processos, resultante da demora dos advogados em devolver os autos que retiram "em confiança" dos cartórios, o corregedor enviou aos escrivães uma circular, datada de ontem.

Diz o corregedor que "não raras vêzes permanecem os processos longo tempo sem andamento" e que "muitas vêzes, o motivo é a demora na devolução dos autos pelos advogados".

Determinou aos cartórios registrar nos autos, quando os processos forem retirados pelas partes, a saída em confiança, o motivo, o prazo, o pedido e o nome do advogado que retira — o mesmo se repetindo quando os processos forem devolvidos.

"NÊGO BEBO"

O JUIZ Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, determinou a sustação do pagamento do prêmio atribuído à marcha "Tem nêgo bebo aí" — colocada em primeiro lugar (juntamente com "Pipoca"), no concurso do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

A importância do prêmio será depositada no Banco do Brasil, à disposição do juiz da 4.ª Vara, até que termine o processo em que o autor Mirabeau Pinheiro é acusado de plágio.

Concordando com o pedido de sustação do prêmio, o juiz Bandeira enviou, ontem, ofício ao prefeito Alim Pedro.

LANTERNA APAGADA

MANTER uma lâmpada apagada, na entrada de uma vila de casas, é uma irregularidade passível da multa de Cr$ 500 diários. Assim pensam os moradores da vila situada à rua Cinco de Julho n.º 136.

E com isso concordou o juiz Deocleciano Martins, da 10.ª Vara Cível, ao julgar procedente a ação cominatória proposta pelos moradores — Antônio Marques Filho, Luiz Coelho Neto, Armando Figliuzzi, José de Freitas Passos, Abibi Metran e Jarbas Vicente Barbosa — contra o vizinho inimigo da iluminação, sr. Antônio Mendes da Rocha.

A dita lâmpada, dizem os autores, auxilia a iluminação da avenida — e deverá ser reinstalada dentro do prazo de 60 dias, além de outras providências que o sr. Mendes da Rocha deverá tomar: retirar a cisterna que instalou em substituição a um tanque, depósito e bica d'água existentes anteriormente, e que êle destruiu quando construiu a cisterna.

O BAR DA PRETORIA

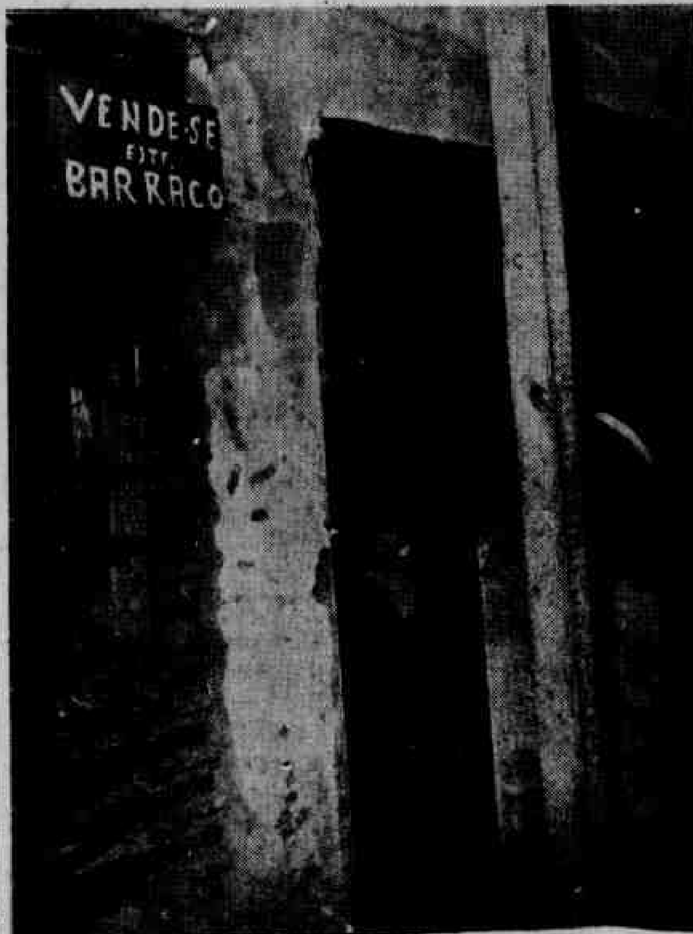
O SR. Guerreiros deve considerar a Pretoria como um território livre, sob a jurisdição da Justiça e sem ligações com a Prefeitura.

Por isso, contentou-se com a licença do presidente do Tribunal de Justiça, para começar a edificar um bar e restaurante na área interna da Pretoria — isso, sem se preocupar com a licença da PDF.

A construção já estava bastante adiantada, quando o nascimento de um filho do sr. Francisco Xavier de Alcântara Neto acabou com a irregularidade. Foi convidado para testemunha do registro da criança o sr. José Antônio Alves da Silva, que — para azar do sr. Guerreiros — é fiscal da Prefeitura.

O fiscal viu a construção, interrogou o sr. Guerreiros e entrou, ontem, com uma parte, na repartição competente da Prefeitura, para embargo da obra.

Resposta do sr. Guerreiros, ao ser interpelado sôbre a licença da PDF: "Licença, não tenho, não senhor. Mas o presidente do Tribunal deu licença..."



"VENDE-SE ESTE BARRACO" — Aqui morou um homem que fêz tudo para vêr o morro da Mangueira livre do banditismo. Agora mora uma viúva — porque os bandidos mataram seu marido — e mora por pouco tempo. Ela não acredita que possa mais viver em paz e honestamente, onde assassinos e ladrões têm mais organização que a polícia. Talvez um dos assassinos compre o barraco

ROUBARAM O ALMOXARIFADO DO "MARCILIO DIAS" — Mais de 24 toalhas, 24 lençóis, 48 pijamas, camisas de lã, macacões e cobertores, foram roubados do hospital "Marcílio Dias", pelo servente Antônio Nogueira Sobrinho, com 14 anos de função no Ministério da Marinha, e o vigia Plínio de Souza e Silva (ambos na foto), que apesar dos anos de bons serviços prestados, deixaram-se induzir ao roubo pelo 3.º sargento Jacyr, da Marinha, chefe do almoxarifado.

Antônio, há tempos, vinha recebendo propostas do sargento mais ou menos assim: "Eu deixo a porta aberta, você vai lá, tira o material e depois repartimos os lucros". A princípio, negou-se. Depois, acabou concordando e combinando o assalto com seu amigo Plínio de Souza, vigia do "Marcílio Dias".

Na madrugada de sábado, Antônio entrou no almoxarifado e tirou o que pôde para Plínio arrumar num auto de praça. No dia seguinte, o próprio sargento, com mêdo das consequências, os denunciou, e ontem êles foram presos na rua Carlos Ferreira, 118, em Vaz Lobo, com todo o material roubado.

Fim dos clandestinos de plantas raras

UMA verdadeira "blitz" contra os vendedores clandestinos de exemplares raros de nossa flora, está sendo movida pela Seção de Defesa do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Polícia Civil e da Polícia de Vigilância.

Objetivo: preservação dêsses exemplares, que vêm sofrendo, nos últimos anos, verdadeira devastação.

A devastação atinge tal ponto, que numa só batida realizada, sábado, em Copacabana, foram apreendidas enormes quantidades de espécies tropicais, como filodendro, dracenas, orquídeas cássias, samambaias, etc.

Intensificação da vacinação BCG em todo o país

FOI assinado contrato entre o Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde, e a Fundação Ataulpho de Paiva, para o fornecimento àquele Serviço de 4 milhões de doses de vacina BCG, destinadas a atender às necessidades de intensificação dos trabalhos de vacinação em todo o país.

As vacinas, de preparo recente, serão entregues durante êste ano, aos representantes regionais da Campanha Nacional Contra a Tuberculose ou às instituições responsáveis pela sua aplicação, nos Estados e Territórios, de modo a satisfazer, plenamente, às solicitações da luta antituberculose.

Atropelamento

JOAQUIM Pereira, português, de 28 anos, da rua Arnaldo Quitanda, 58, foi atropelado, ontem, na rua Siqueira Campos, esquina da rua Toneleros, por um bonde da linha 14, "Praça General Osório".

Com fratura do crânio, além de várias contusões, a vítima foi internada no hospital Miguel Couto.

Classes Armadas

EXÉRCITO

VAGAS NA AMAN E NAS EE.PP. — Foi fixado em 1.462 cadetes, o efetivo total da Academia Militar de Agulhas Negras, em 1955. Pelo ministro foi revogada a portaria 737 de 1954, na parte referente àquela Academia, fixando-se ainda, as seguintes vagas para serem preenchidas, sem concurso, pelos alunos das Escolas Preparatórias e do Curso de Preparação do Colégio Militar: Curso das Armas 347; Curso de Intendência, 20, num total de 367 alunos. Ainda, sem concurso, pelos alunos do Curso Científico do Colégio Militar: Curso das Armas 14; Intendência, 1, num total de 15 alunos. Para serem preenchidas mediante concurso de admissão, de acôrdo com o regulamento da AMAN: Curso das Armas, 50; Intendência, 30, num total de 80 alunos. Foram fixados, para o conjunto das três Escolas Preparatórias o efetivo total de 960 alunos, no ano corrente. Foi revogada a portaria 737, de 1954 na parte de fixação de vagas para as EE. PP., mantendo-se, contudo, a ordem de se fazerem matrículas, exclusivamente, no 1.º ano das referidas Escolas. A Diretoria Geral de Ensino realizará as matrículas dos candidatos aprovados em admissão, atendendo à capacidade de cada Escola Preparatória e ao efetivo total fixado para 1955.

GENERAL NO RIO — Encontra-se nesta capital o general Olimpio Falconieri, cmte. da Zona Militar do Centro.

1.ª REGIÃO MILITAR — Assume, hoje, a chefia do respectivo Estado Maior o coronel Ivan Pires Ferreira.

FABRICAÇÃO DE ARMAS EM SÉRIE — Visitaram, ontem, o Arsenal de Guerra do Rio, o Ministro Lott, os chefes do E.M.E., do D.T.P.E., da Diretoria de Fabricação e várias outras autoridades militares, quando tiveram oportunidade de apreciar a orientação seguida pelo Arsenal, na fabricação de armas automáticas, em série, o que constitui mais uma novidade no desenvolvimento, em nosso país, da produção de material bélico.

SERVIÇO DE EMBARQUE — Estão chamados, com urgência, ao serviço de Embarque do Ministério da Guerra os oficiais e sargentos pertencentes às 6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª R.M. que se encontram nesta Capital aguardando transporte.

AERONÁUTICA

ATOS DO MINISTRO — O ministro dispensou, por necessidade de serviço, o coronel Epaminondas Chagas, das funções de chefe do Estado-Maior da 3.ª Zona Aérea e o capitão Antonio da Mota Paes Júnior das funções de Prefeito Militar da Base Aérea de Santa Cruz, designando, para substituí-lo, o capitão Edgard Lustosa de Andrade.

CLASSIFICAÇÕES — Foram classificados, por necessidade de serviço o coronel Epaminondas Chagas, no Estado-Maior da Aeronáutica, o major médico Fernando Martins Mendes, no Hospital do Galeão e, na Diretoria de Rotas Aéreas, o major Diderot Colbert Barreto Góes.

PREFEITO DE GUARATINGUETÁ — O ministro criou a Prefeitura de Aeronáutica da Guarnição de Guaratinguetá (São Paulo).

OFICIAL DE MARINHA — Com a aquiescência do ministro da Marinha o ministro nomeou o capitão-de-fragata Francisco de Souza Maia Júnior, para as funções de Instrutor de Operações Navais da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica e as de Conferencista na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em Cumbica (São Paulo).

MARINHA

EXPULSOS a bem da disciplina — O ministro resolveu expulsar, a bem da disciplina, do serviço ativo da Armada, os seguintes marinheiros: Manoel Reginaldo da Silva, José Fernandes da Silva Gama, Antônio Xavier de Lima, Humberto Almeida e Dircival Rodrigues de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — Chegou ao Rio, procedente de Santos, o comandante das Fôrças de Alto Mar, acompanhado dos seguintes navios: cruzador "Barroso", contratorpedeiros "Marcílio Dias", "Apa", "Beberibe" e os caça-submarinos "Gurupi" e "Guaporé". Suspendeu de Fortaleza, com destino a Natal, o rebocador "Triunfo", e, de Cristobal para Arúba, o transporte de tropas "Barroso Pereira".

ESCOLA NAVAL — Os candidatos que requereram sua admissão na Escola Naval por transferência de outros estabelecimentos militares de ensino, devem comparecer segunda-feira, dia 14, às 13 horas, ao Serviço de Seleção Psicotécnico Naval (Av. Pres. Vargas, 290-5.º andar).

TRANSPORTES MARITIMOS — O ministro resolveu criar o "Serviço de Transportes Marítimos da Marinha Brasileira", subordinado ao Estado Maior da Armada.

TODOS AJUDAM A SALVAR O MUSEU

Os artistas tomam posição, em defesa do Museu de Arte Moderna — Grande campanha de ampliação do quadro de sócios — Bienal com certeza êste ano — Fala Sergio Milliet, Diretor do Museu

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "Auxiliar a Arte e a Cultura de um povo não é tirar o pão da boca das criancinhas", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o crítico Sérgio Milliet, também diretor do Museu de Ar te Moderna de São Paulo.

Protestos

O protesto dos artistas e intelectuais, diante do corte da subvenção do Museu pelo govêrno estadual, levantou-se coeso: — "Absurdo. Não temos quase instituições artísticas. E um dos únicos Museus com que contamos, de atividade nacional e internacional incontestável, está agora ameaçado de desaparecer", declarou por sua vez o conhecido artista Geraldo de Barros.

— "Onde vão expor os artistas de São Paulo e os que aqui vêm, de fora, se fôr fechado o Museu?" foi a pergunta do jovem pintor chileno Mário Toral, agora radicado em São Paulo, e que expressa o pensamento imediato de muitos artistas, diante da notícia das dificuldades do Museu.

— "O corte da subvenção que o Estado dava ao MAM veio obrigá-lo a uma revisão integral de seu programa, e de seu orçamento. Em última instância, o prejuizo total cai sôbre o artista nacional, beneficiado do Museu por seu apoio econômico e moral", acrescenta Sérgio Milliet.

Sócios

O Museu está apelando para os particulares, e já criou, para isso, as categorias de sócios patrocinadores e beneméritos. Está também ampliando uma campanha a fim de que se obtenham novos sócios, contribuintes normais (hoje a maior parte dêsses contribuintes pertence à classe universitária).

Restrição

"Assim, embora com um programa bem mais restrito, declara ainda Sérgio Milliet, "o Museu, podemos desde já afirmar, não fechará suas portas. E' animador o resultado que obtivemos nestes primeiros dias junto a homens de negócios de São Paulo".

Programa nacional

— "De agora em diante, o Museu abolirá tôdas as exposições de caráter internacional (como por exemplo a Exposição da Escola de Paris que foi trazida em 54 para São Paulo), assim como não poderá mais patrocinar a ida de mostras brasileiras ao exterior. Só serão realizados os compromissos já assumidos: é o caso da Exposição Branco-e-Prêto, que terá lugar em Lugano, na Suiça, com a participação de artistas brasileiros, e que o Museu organizou".

E a Bienal?

— "Esta Bienal será realizada, e Ciccilo Matarazzo afirmou que nessa exposição concentrará todos os seus esforços. Agora, sôbre as seguintes, não se pode afirmar nada: na situação atual elas serão inteiramente impraticáveis".

Sérgio Milliet concluiu: "Démarches" continuam sendo feitas, no Rio, junto ao govêrno federal, a fim de que não sejam suspensas em definitivo as verbas federais. Em resumo, vamos continuar lutando. O Museu vai continuar, mesmo com suas atividades muito limitadas. Cortaremos tôdas as despesas supérfluas, e, em último caso, diminuiremos o número de funcionários".

Jair Sabino da Silva, Alcides Nunes da Costa e Renato Nunes da Rocha, candidatos da oposição nas eleições do Sindicato dos Motoristas, em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA

ELEIÇÕES DIA 16:

Vão acabar os motoristas o continuismo sindical

Chapa de oposição encabeçada por Antônio Álvaro Afonso — Apoio do ex-vereador Lauro Leão — Programa mínimo — Ampliação da Assistência Jurídica — Coeficiente eleitoral: cinco mil

CÊRCA de onze mil motoristas de praça vão às urnas dia 16, para tentar a extinção do continuismo no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, ainda presidido por José Teixeira.

Duas chapas estão registradas: uma de oposição, apoiada pelo ex-vereador Lauro Leão, e a outra da situação, indicada pela atual diretoria.

Oposição

A chapa da oposição, encabeçada por Antônio Alvaro Afonso, nasceu da dissidência do movimento de unificação, em virtude da intransigência do grupo da situação, e conta com o apoio e a solidariedade da maioria da classe.

O seu programa minimo inclui o que mais exigiram do Sindicato os motoristas:

1. Ampliação do Serviço de Assistência Jurídica (praticamente parado);
2. Ampliação do Serviço Médico; e
3. Unificação sindical da classe.

Coeficiente

As eleições durarão três dias (de 16 a 18) e prometem ser das mais disputadas. O Sindicato tem 11.500 associados, mas um coeficiente eleitoral de apenas cinco mil.

Em consequência disso, foi estabelecido pelo Ministério do Trabalho um "quorum" de 2.638 eleitores. Se não fôr atingido, serão convocadas novas eleições para junho.

Entretanto, uma e outra ala em disputa admitem que o "quorum" será ultrapassado de longe, por causa do interêsse que está despertando o pleito, com a presença da oposição. A chapa da situação é encabeçada por Cláudio Mesquita.

Chapa da renovação

E' a seguinte a chapa da renovação, apoiada por Lauro Leão e pelos profissionais da colônia portuguêsa:

Para a Diretoria: Antônio Alvaro Afonso, Alcides Nunes da Costa, José Domingos Ramos, Renato Nunes da Rocha, Joaquim Ramon Vicente, Orlando Amado, Jair Sabino da Silva.

Suplente da Diretoria: José Nogueira de Souza, Antônio Pereira Martins, Antônio Benicio Filho, Antônio Ramon Vicente, Osvaldo Pessoa, Natanael Alves da Silva, Loriato Lopes Craveiro.

Para o Conselho Fiscal: Mário Alves Dias, Fábio dos Anjos Bahia, Hélio Costa.

Para suplentes do Conselho Fiscal: Osmar Cândido de Deus, Carlos Almeida Nogueira, Alfredo do Campos.

Para delegados à Federação: Alcindo Mendes, Moadir Moreira. Para suplentes: Ademar Barbosa Afonso, Nelson de Souza Antônio.



Antônio Alvaro Afonso. É o cabeça da chapa da oposição e conta com o apoio dos portuguêses.



Em visita à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Joaquim Ramon Vicente, Orlando Amado e Alcindo Mendes, êste, candidato a delegado na Federação. Lideres da luta contra o continuismo no Sindicato.

O médico mineiro sumiu no aeroporto

Veio de Belo Horizonte e seguia para Buenos Aires — Ninguém notou o seu desaparecimento

ALFREDO Costa, médico em Belo Horizonte, desapareceu, misteriosamente, em Pôrto Alegre, quando viajava pela Aerolineas Argentinas, com destino a Buenos Aires.

Com passagem paga (por alguém na capital argentina) de ida e volta, entre Belo Horizonte e Buenos Aires, o sr. Alfredo Costa embarcou, com mais cinco companheiros, no dia 25, no avião da Aerolineas (LV-AGG — vôo 213), com escalas em São Paulo e Pôrto Alegre. O médico mineiro veio de Belo Horizonte ao Rio, em avião da Nacional Transportes Aéreos, no dia 24.

MISTÉRIO

Em Pôrto Alegre os passageiros desembarcaram por uma hora. Procedida à chamada pelos alto-falantes do aeroporto "Salgado Filho", os passageiros retomaram seus lugares, exceto o sr. Alfredo Costa. Várias outras chamadas foram feitas; o médico não respondeu nem foi mais encontrado.

O comandante Semeria, do avião comunicou o fato às autoridades policiais, que tomaram tôdas as providências que se impunham, inclusive buscas nos fichários da seção de contrôle da população flutuante de Pôrto Alegre.

VOLTOU

Em uma dessas buscas foi encontrada a ficha do sr. Alfredo Costa, dando-o como hospedado no Grande Hotel. No hotel, a policia foi informada de que o médico não estava mais como seu hóspede e que havia saido para voltar a Belo Horizonte.

As autoridades policiais, entretanto, desconhecem, completamente, o paradeiro do médico desaparecido. Em nenhuma das emprêsas de aviação, que operam em Pôrto Alegre, consta o seu nome como passageiro.

NINGUÉM NOTOU

Nenhum dos passageiros do voô 213 da Aerolineas Argentinas, inclusive seus companheiros de viagem, notoi a falta do médico Alfredo Costa, antes de o avião levantar vôo com destino a Buenos Aires, a não ser quando o comandante lhes comunicou.

São os seguintes os companheiros de viagem (em idênticas condições e com as mesmas finalidades) do médico: Belje de Paula, Pedro Raso, Maria Amaral Andrade, Milton A. da Silva e Moisés Chuster.

Solução para o peixe na Semana Santa

SÓ existe uma solução para o govêrno evitar a falta de peixe e a especulação do mercado durante a Semana Santa: permitir a particulares a estocagem progressiva nos frigorificos, para só entregá-la na madrugada da Sexta-feira da Paixão.

Essa a opinião de um grupo de comerciantes (peixeiros).

GASTA MILHOES

Considerando que o govêrno — Secretaria de Agricultura e COFAP — há anos gasta milhões para evitar, inùtilmente, a falta do pescado nessa época, um grupo de comerciantes (peixeiros) vai sugerir ao presidente da COFAP aquela medida, com os seguintes argumentos:

a) — Que a estocagem deve ser feita por conta dos particulares, embora em frigorificos oficiais, mas fiscalizada pelo govêrno;

b) — E que a entrega só seja feita ao proprietário na sexta-feira, para a revenda ao povo sob fiscalização da COFAP.

Pretendem os comerciantes que, com essa medida, o abastecimento não será prejudicado e a especulação dos "pára-quedistas" combatida.

E se o govêrno não tomar essa providência — dizem — continuará tendo prejuizo de milhões, ao revender o peixe que adquire, não só pela inexperiência do seu pessoal como também pela má distribuição.

MOBILIZAÇAO

Para distribuir cêrca de 200 toneladas de peixe o ano passado a COFAP mobilizou, entre fiscais e vendedores, cêrca de duas mil pessoas. Os comerciantes prometem dispensar parte dessa mobilização.

A operação seria simples: todo o peixe estocado seria vendido sòmente por particulares, a preço de tabela, mas na presença de fiscais prèviamente escalados para os postos de revenda, ou peixarias.

NAO TEM TEMPO

No entanto, o mesmo grupo admite a hipótese de que para êste ano não é mais possível a execução dêsse sistema, se permitido, por falta de tempo. Faltam chegar apenas alguns barcos, principalmente traineiras, com produção pequena.

E a população, de qualquer forma, vai ficar sem peixe.

Não há problema de espaço ... com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC — projetos e orçamentos 52-7237 — Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Notícias da Prefeitura

HORISTAS VÃO RECEBER VENCIMENTOS ATRASADOS

Depende da Câmara de Vereadores o aproveitamento como extranumerários — Registrado o crédito de Cr$ 500 milhões para as obras do Guandu — Os bondes não voltarão à rua da Misericórdia — Rodízio na renda mercantil — Hospedagem dos peregrinos do Congresso Eucarístico

A PROMESSA do prefeito de aproveitar os "horistas" como extranumerários, a fim de evitar atrasos no pagamento dêsses servidores municipais, ainda não se concretizou, não só porque a Câmara de Vereadores não aprovou as mensagens do sr. Alim Pedro nesse sentido, como também porque a Secretaria de Administração não providenciou o acêrto da situação dêsses funcionários, que continuam sem receber em dia.

ANGÚSTIA

Dessa vez são os horistas do Departamento de Águas que estão sem receber desde janeiro — que por nosso intermédio apelam para o prefeito, a fim de que seja providenciado o pagamento da importância que lhes é devida, há mais de 90 dias.

FALTA DE DINHEIRO

O pagamento dos horistas, apuramos, ontem, na Secretaria de Administração, estava dependendo do registro do Orçamento pelo Tribunal de Contas, o que só foi efetuado no fim de fevereiro.

"Êste mês — garantiu-nos o secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva —, será efetuado e, assim que a Câmara decida sôbre mensagens do prefeito para aproveitá-los como extranumerários, será criado o quadro dêsse pessoal.

DINHEIRO PARA O GUANDU

FINALMENTE, ontem, foi registrado pelo Tribunal de Contas, o crédito especial de Cr$ 500 milhões, referente ao empréstimo feito à Prefeitura pela Caixa Econômica, para prosseguimento das obras da adutora do Guandu.

A abertura dêsse crédito foi autorizada pela Lei 810 de 31 de dezembro de 1954, que agora vai ser cumprida.

Esse dinheiro, diz o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas, será utilizado imediatamente, com a abertura de novas concorrências públicas para as obras necessárias ao funcionamento da adutora, pràticamente paradas por falta de verba.

Obras ligadas à construção da adutora do Guandu, como a construção de um tunel para transportar água para a Zona Sul, que já tiveram concorrência pública realizada, mas que só poderiam ser atacadas com o registro do crédito, vão ser agora imediatamente iniciadas. Ainda com êsse crédito, será iniciada a construção da subadutora de Governador, destinada a solucionar o problema da falta d'água na ilha, pois para isso já foi aprovada pelo prefeito a necessária concorrência pública.

Outra obra dependente da construção da adutora, a construção de um tronco alimentador entre o Reservatório Mendes de Morais e a estrada do Camboatá, com concorrência pública já aprovada, será iniciada brevemente com os recursos do crédito registrado pelo Tribunal de Contas.

BONDES PARA A PRAÇA 15

A PREFEITURA não está interessada na volta dos bondes retirados das ruas da Misericórdia e Santa Luzia, sob o pretexto de que ali se iria construir a Avenida Perimetral.

No dia 4 de março, fêz um ano a retirada dos bondes, mas até hoje não está concluída nem a primeira etapa da Avenida Projetada, com prejuizo para centenas de pessoas que, para irem às repartições situadas na Ponta do Calabouço e na Praça Quinze, são obrigadas a recorrer aos lotações.

"Ainda não se sabe exatamente quando serão terminadas as obras da Perimetral", informou-nos, ontem, o secretário de Viação explicando que a obra está sendo construida por etapas.

RODÍZIO NA RENDA MERCANTIL

OS fiscais de Renda Mercantil da Prefeitura, a partir da próxima semana, vão ter que entrar em rodízio, de acôrdo com a determinação do Secretário de Finanças.

Construção em local desapropriado

"A CONSTRUÇAO de um novo prédio, no trecho da rua 10 do Mercado Municipal (onde houve um incêndio), não é irregular", informou-nos o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação.

Explicou ainda que o prédio está fora da área a ser atingida pela avenida Perimetral, que recentemente teve parte de seu projeto modificada pelo prefeito Alim Pedro.

"Assim, a construção é permitida, pois não há interêsse da Municipalidade no terreno", concluiu o sr. Diniz Carneiro.

Conferência sôbre favelas

A FIM de debaterem o problema das favelas, estiveram reunidos, ontem, no Guanabara, o prefeito e o chefe de Policia.

A conferência foi reservada, dela tendo participado apenas o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador-geral da Prefeitura, e o presidente da Comissão de Favelas.

Hospedagem dos peregrinos

O SECRETÁRIO de Viação, sr. Jorge Diniz Carneiro, desconhece qualquer plano da Superintendência de Obras do Morro de Santo Antônio, para o aproveitamento dos prédios que estão sendo agora despejados, na sruas dos Arcos, Lavradio e Evaristo da Veiga, na hospedagem dos peregrinos que vierem participar do Congresso Eucarístico Internacional.

"Se existe o plano, declarou-nos o secretário, dêle ainda não tomei conhecimento, pois acho que sua efetivação virá provocar uma onda de protestos, já que se vai despir um santo para vestir outro".

A hospedagem de peregrinos, pelo que está acertado entre as autoridades municipais e eclesiásticas, vai ser feita nas escolas municipais, que, por ocasião do Congresso, estarão em férias.

AMEAÇADO DE FECHAR, O COLÉGIO JOÃO ALFREDO

"O COLEGIO João Alfredo está ameaçado de desaparecer caso continuem a retalhar o terreno onde está situado, que foi desaparecendo aos poucos, para a construção do Hospital Pedro Ernesto", declarou-nos, o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação.

Diz o secretário que foi a falta de terreno que o obrigou a acabar com o internato do João Alfredo, pois agora quase não há lugar para alunos.

Disse ainda que a extinção do internato foi autorizada pelo prefeito, depois de estudos apresentados pela Secretaria de Educação.

OUTRO

Outro colégio que funcionava como internato, e agora está sob o regime de externato, é o Ferreira Viana.

Também ai foi a falta de espaço que motivou a extinção do internato.

BRASIL: 50% DE ANALFABETOS

HAVIA no Brasil, na época do último recenceamento, 51,65% de analfabetos. Calculando-se que a proporção dos que não sabem ler nem escrever se tenha reduzido, dali por diante, em ritmo semelhante ao verificado entre 1940 e 1950 (quando baixou de 66,96% para 51,65%), pode-se estimar em 50% a proporção atual de analfabetos em nosso país.

Nesses cálculos, toma-se por base a população de 10 anos e mais, que abrange, com possibilidades minimas de erro a totalidade das pessoas aptas a conhecer as primeiras letras, de acôrdo com o critério mais frequentemente adotado em vários países.

Novos trens elétricos esperados pela Central

A CENTRAL do Brasil espera receber, em junho, parte dos 300 carros elétricos encomendados na Inglaterra e destinados aos transportes suburbanos de passageiros.

Cada carro terá 4 portas laterais, bancos longitudinais, junto às paredes laterais dos carros, dispondo de 3 fileiras de alças para suporte em lugar de duas e serão dois metros maiores que os atuais.

A iluminação interior dos carros será melhorada, empregando-se lâmpadas embutidas no teto e providas de "plafoniers" de vidro ou material plástico. Terão motores de maior potência que os atuais, permitindo-lhes manter maiores velocidades em tôdas as condições de serviço.

Problemas de habitação dos moradores no km 47

O MINISTRO da Agricultura nomeou uma comissão administrativa com a incumbência de estabelecer normas gerais para os serviços comuns na área da Universidade Rural, situada no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

De acôrdo com os recursos orçamentários disponiveis, a comissão estabelecerá um programa anual de realizações úteis e necessárias ao bem-estar da coletividade ali residente. Das suas atribuições também consta promover a melhoria, não só dos meios de locomoção para a população, como do transporte dos gêneros de primeira necessidade destinados àquele centro.

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
É, então, aconselhável que o senhor e matricule em uma Instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colegio.
O Educandário Ruy Barbosa
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso na sede do EDUCANDARIO, à rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia — Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

CAMBIO E NEGOCIOS COM O EXTERIOR
Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso é Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.
Fornecemos também "Travellers' Checks"
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 . Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

O BRASIL ESTÁ PERDENDO A "BATALHA DA PRODUÇÃO"

200 mil sacos de cereais apodrecem em Alagoas à espera de transporte — Também ameaçada de perder-se a produção de Goiás

APESAR de o govêrno, através da COFAP, do Ministério da Viação e de outros órgãos, ter garantido às classes produtoras o transporte de gêneros para os centros consumidores, nenhuma providência concreta foi tomada até agora.

Após a denúncia do trigo que estava sendo jogado aos porcos no Rio Grande do Sul, a Federação das Associações Comerciais acaba de receber duas comunicações gravíssimas, a respeito das safras de Goiás e Alagoas.

Em Penedo, Alagoas, 200 mil sacos de cereais, representando a produção do baixo S. Francisco, estão se estragando à espera de transporte para os portos do sul.

Penedo, que é um grande centro produtor de arroz, há um ano não é visitado pelos vapores do Lóide, a única emprêsa de navegação a fazer escala ali. Isso significa a paralisação do escoadouro natural, e mais econômico para os produtos do vale do baixo S. Francisco. Antes, os exportadores recorriam aos portos de Maceió e às vêzes, de Aracaju. Essas praças também se ressentem da falta de transporte. Além do mais, a safra do açúcar coincide com a do arroz, preterindo a esta no transporte.

O transporte terrestre para êsses portos de embarques onera a mercadoria em Cr$ 20 por saca, sobrecarregando em despesas os produtos, que não encontram mercado compensador. Contudo, em quase sua totalidade êle está se deteriorando nos armazens e depósitos de Penedo, aguardando transporte.

A economia regional do baixo S. Francisco, que gravita em tôrno do arroz, está abalada, pois a situação provoca o retraimento do comércio de exportação e, consequentemente, a redução das safras por falta de consumidores.

Os demais produtos, como côco, milho e feijão, sofrem as mesmas consequências.

A Associação Comercial de Penedo levou ao conhecimento do Ministério da Viação e da COFAP tal situação, mas nada foi feito.

O Lóide Brasileiro, justificando a impossibilidade da entrada de seus navios no porto fluvial do Penedo, alega que só poderá escalar ali se fôr desobstruída a barra do S. Francisco, pois seus navios atualmente disponíveis, pela tonelagem deslocada, não podem transpô-la.

Assim, a dragagem da fóz do rio S. Francisco seria a medida principal para regularizar a situação.

Também foi feito um apêlo ao ministro da Viação pelos produtores da região de Araguari, em Goiás.

Alegam os interessados — que também fizeram comunicação à Federação das Associações Comerciais — que é deplorável o estado da Estrada de Ferro de Goiás. A safra de 1954 ainda não foi totalmente escoada, achando-se em vagões parados há vários mêses entre Anápolis e Araguari. Café, açucar, farinha de trigo, e outros produtos estão se deteriorando.

Êste ano, anuncia-se em Goiás a maior safra de cereais dos últimos dez anos. Contudo, a estrada de ferro goiana não está em condições de escoar a décima parte dessa safra.

O transporte rodoviário é considerado inacessível, em vista dos fretes serem elevadíssimos. E o aumento do preço da gasolina vai tornar êsse frete mais inacessível ainda.



Maria Tarcília da Silva, a índia que viajou mais de 3 mil quilômetros, com seus dois filhos. "Índia quando viaja não deixa os filhos", diz. Tem esperança no "chefe grande" da nação brasileira que há de expulsar os intrusos de suas terras e mandar abrir escolas para educar seus filhos

Em pé de guerra os índios bugres

"Invadiram nossas terras de lavoura e lotearam nossos terrenos", diz "Bastião" Vicente, um dos 21 silvícolas que vieram ao Rio cobrar as promessas do Govêrno — Vieram do Paraná e do Rio Grande do Sul — Queixam-se do SPI e querem falar com Café Filho

"SE nada tivermos conseguido com o Govêrno Federal voltaremos para nossas terras e lá não teremos mais relações cordiais com os homens estranhos. Chegaremos ao ponto da hostilidade ou da guerra se for preciso", declarou-nos o mais velho e mais exaltado dos 21 índios bugres que estão no Rio.

E continuou o índio (Bastião Vicente): — Invadiram nossas terras de lavoura, lotearam nossos terrenos e não dão escolas para nossos filhos".

Três mil quilômetros

Vinte e um índios bugres (cinco homens, oito mulheres e oito crianças), viajaram mais de três mil quilômetros, para cobrarem as promessas do govêrno Federal.

São procedentes dos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, e representam duas tribos diferentes. As duas, porém, têm as mesmas queixas e as mesmas reivindicações. Uniram-se, porque: "os índios, na hora do aperto, são uma só família".

Queixam-se de todos os inspetores do Serviço de Proteção aos Índios destacados naqueles Estados do Sul.

Dizem que são explorados pelos próprios diretores do S.P.I., que os obrigam a trabalhar e depois não lhes querem pagar.

Os invasores são, em sua maioria, elementos estrangeiros residentes no Paraná e no Rio Grande do Sul, como italianos, alemães e japonêses. Isso os magôa ainda mais.

Seu desejo era de falarem com o presidente da República, a quem êles chamam de "chefe maior".

O Serviço de Proteção aos Índios os impediu, porém, afirmando que isso é de sua competência.

Entendem que o presidente da República saberia compreender melhor sua situação delicada, mas ainda não perderam as esperanças de visitá-lo

Não há escolas

Queixam-se também da falta de escolas. Por várias vêzes lhes foi feita a promessa de que não faltariam escolas para seus filhos, mas até hoje nada foi realizado. As que existem são insuficientes e mal aparelhadas.

Um menino índio para estudar terá que viajar horas e horas, a pé, e na volta, talvez chegue noite à dentro em sua casa.

Cada tribo tem cêrca de 700 índios dispostos a lutar por seus direitos.

Esperançosos

João Maria, Alzemiro Alves, Indio Haingangui, Maria Tarcilia da Silva, "Bastião" Vicente e os outros, estão confiantes na decisão que vai ser dada ao seu caso.

"O Govêrno Federal há de compreender o nosso sacrifício em viajar mais de três mil quilômetros, a pé, de trem, caminhão e a cavalo, e a justiça há de ser feita", afirmaram-nos".

Índios bugres no Rio. Querem escolas para os filhos e respeito ao direito de propriedade em suas terras, invadidas por estrangeiros

NÃO sairão do Albergue da Boa Vontade, no largo da Harmonia, onde estão recolhidos.

Evitar sentimentalismo ao discutir as algemas

É o que recomenda o prof. Roberto Lira, um dos autores do Código Penal — A lei permite o uso

— "NÃO se pode encarar de um ponto de vista sentimental a questão do uso de algemas para a condução de criminosos, como já se fêz com o banco dos réus, o uniforme de xadrez ou a numeração do sentenciado", disse-nos o prof. Roberto Lyra (um dos autores dos Códigos Penal e de Processo Penal em vigor), a propósito da deliberação do chefe de Polícia em empregar êsses meios.

Acrescenta:

"Claro que o ideal é não haver precisão de algemas. Mas a lei permite à autoridade o uso dos meios necessários para defender-se ou para vencer a resistência dos delinquentes. Êste princípio se encontra bem explícito no art. 292 do C.P.P. E o art. 329 do Código Penal chega a equiparar ao funcionário público o particular que presta auxílio para dominar a resistência ao cumprimento de ordem legal".

ARGUMENTO

"O argumento de que o emprêgo de algemas não pertence aos nossos costumes, antes explica o silêncio do legislador do que exprime hostilidade pública. Em S. Paulo há o Decreto 19.903, de 30 de setembro de 1950, dispondo sôbre o assunto.

De qualquer modo deve ser disciplinado o uso de algemas, para que êste não entre, como tantos outros, anarquicamente, na vida brasileira. Assim, serão conciliados os interêsses em causa, preservando-se os direitos individuais e assegurando-se os direitos sociais".

PREFERÊNCIA

"Entre os meios compulsórios que ameaçam a vida ou ofendem a integridade física e as algemas, prefiro estas, frisou. E aqui aludo às exigências que caracterizam a necessidade de seu emprêgo.

Não é preciso dizer que o tipo e a colocação das algemas não devem expor o prêso a sofrimento ou a lesão.

Quanto ao aspecto moral o problema não é de dignidade humana, mas de diversidade de costumes. Nesse particular, note-se que as algemas, muitas vêzes, prendem o algemado ao algemante, isto é, o criminoso ao agente da autoridade, nivelando-os aos olhos do público", concluiu o prof. Roberto Lyra.



GENTE "BEM" AJUDA A LIMPAR NOVA YORK — *Iniciando a campanha "Mantenha a limpeza das ruas", um grupo de senhoras da sociedade novaiorquina empunham a vassoura com decisão, ao lado de um funcionário da Limpeza Urbana. O flagrante foi colhido na esquina de Park Avenue com a rua 59.* (Foto U.P.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.581 — SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1955

"COMANDOS" DE BOMBEIROS EM ATIVIDADE 2.ª-FEIRA

OS "comandos" do Corpo de Bombeiros vão iniciar suas atividades segunda-feira, às 9 horas, vistoriando os prédios públicos a fim de verificar o estado de suas instalações contra incêndios.

A idéia da fiscalização contra o fogo, que é parte de campanha feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, nasceu com o incêndio do 13.º andar do IPASE, quando se verificou que a aparelhagem contra incêndios estava completamente inaproveitável (mangueiras podres, válvulas entupidas e outras irregularidades).

PRIMEIRO, EDIFICIOS PUBLICOS

Os "comandos", que serão dirigidos pelo coronel Sadock de Sá, farão a vistoria, em primeiro lugar, nos prédios públicos federais, municipais e autárquicos, seguindo-se-lhes os hospitais, asilos, colégios, casas de diversões, estabelecimentos de indústria e os demais, dando primazia sempre aos que maior perigo possam apresentar em caso de incêndio.

A cidade será dividida em 10 setores, encarregando-se de cada setor uma das 10 companhias de que se compõe a corporação. O Serviço de Engenharia do Corpo de Bombeiros organizará as fichas da vistoria, contendo dados diversos sôbre os sistemas de prevenção aos incêndios.

Residirá na Austrália a família real britânica em caso de guerra atômica

LONDRES, 11 (UP) — Para a eventualidade de uma guerra atômica, foram elaborados planos visando à transferência do govêrno e dos membros da família real para países da Comunidade que estejam menos expostos.

Segundo disseram pessoas bem informadas, esta foi uma das questões debatidas na recente conferência de primeiros ministros da Comunidade, realizada em Londres.

Os informantes não se mostraram dispostos a entrar em detalhes, mas recordaram que durante a Segunda Guerra Mundial foi prevista a possibilidade de uma medida de precaução idêntica. E' de presumir, por conseguinte, que naquela conferência tenha sido proposta a maneira de agir no caso em que as Ilhas Britânicas fôssem arrasadas.

Os mesmos informantes disseram que não podia haver lugar para dúvidas de que os primeiros ministros previram a necessidade imperiosa de que o govêrno central possa continuar funcionando fora das Ilhas Britânicas em caso de guerra na Europa.

Muito embora se tenha pensado, durante a guerra passada, em que o Canadá seria um lugar seguro para a família real, tal não seria o caso no futuro, pois o referido país se encontra entre a União Soviética e os Estados Unidos. Acredita-se, por consequência, que em caso de guerra atômica, os membros da realeza seriam transferidos para a Austrália.

Sabe-se também que na Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica foi debatida a questão da dispersão dos elementos bélicos, tendo sido decidido que seria prudente manter em outros países da Comunidade petrechos suficientes para seis meses de guerra, pelo menos.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Frete marítimo mais caro entre o Brasil e os Estados Unidos

10 % de aumento a partir de maio

OS fretes marítimos dos Estados Unidos para o Brasil foram aumentados em 10%. As novas tabelas vigorarão a partir de 1.º de maio.

Esta deliberação foi tomada em reunião da "River Plate Brazil Conferences", em Nova York a que compareceram os representantes de tôdas as emprêsas de navegação marítima dos Estados Unidos.

O Lóide Brasileiro, que também participou dessa reunião, votou contra.

O aumento é extensivo também ao Uruguai e à Argentina.

Através da Assaciação Comercial, o sr. Joaquim Ramalho Filho, superintendente comercial do Lóide, já fêz a competente notificação ao comércio local, sôbre o aumento de frete determinado

Gente nova na COFAP: tendência à liberação

Abastecer antes de controlar, principal preocupação do novo presidente — Em pauta: carne, peixe e arroz — Aumento da gasolina e defesa da política dos ágios — Posse ontem

NÃO vim dar o "golpe de graça" na CO FAP nem fazer demissões — disse, ontem, o novo presidente da COFAP, engen heiro Américo Pacheco de Carvalho.

E declarou mais que o papel da COFAP não era o de opor-se às decisões das esferas governamentais (caso da gasolina), adiantando que estava decidido a aprovar, "ad-referendum" do Plenário, o aumento dos preços propostos pelo Conselho Nacional de Petróleo para a gasolina.

Também aludiu ao caso da carne e disse que a tendência era para a liberação dos preços, mas segundo o nível do abastecimento e da distribuição.

Declarou também que tratará de promover a concorrência como arma de combate à especulação.

Frisou que os problemas a enfrentar imediatamente seriam os do arroz e do peixe, além da questão da carne. Quanto ao arroz trataria de impedir prejuízos aos produtores e danos aos consumidores. Sôbre o peixe, aproxima-se a Semana Santa e o caso seria resolvido breve. Acentuou ainda que o principal na COFAP (nova) seria o abastecimento e não o contrôle de preços.

PLENÁRIO CONVOCADO

Anunciou o sr. Américo Pacheco de Carvalho que convocará reunião extraordinária do Plenário logo sejam publicadas no "Diário Oficial" as nomeações dos novos conselheiros em substituição aos exonerados.

Revelou também que já obtivera a colaboração dos conselheiros (não exonerados) Afonso Luiz Pereira (relator do processo da gasolina) e Júlio Ferreira da Silva, representante da lavoura.

Criticou ainda o novo presidente da COFAP a tese da manutenção do dólar (para a gasolina) ao preço oficial, "o que era uma ficção", e frisou que era melhor aumentar os preços dos combustíveis líquidos do que emitir biliões.

O novo titular da COFAP está inclinado a manter diversos chefes de Serviço das administrações anteriores.

As solenidades de posse e de transmissão do cargo foram muito concorridas, não comparecendo o general Pantaleão Pessoa.

Dólar a Cr$ 82,50

O DÓLAR alcançou ontem, no mercado livre, até Cr$ 82,50, depois de iniciar o dia com Cr$ 80,50. Muitos compradores e pouca oferta, fazendo prever para hoje cotações mais elevadas.

Por outro lado, acreditam os manipuladores do mercado de câmbio que dentro de pouco tempo, uma vez que foi rompida a barreira dos Cr$ 80, estará a moeda americana sendo vendida a Cr$ 100 no mercado livre.

ENTREGARÁ AS CHAVES

O PREFEITO Alim Pedro fará a entrega das chaves do edifício construído pelo Montepio dos Empregados Municipais para os servidores da Prefeitura, domingo, às 10 horas.

A solenidade (simples) da entrega das chaves será na entrada do edifício, à rua Visconde de Pirajá, 562.

Telefonemas para Paris às custas do IAPI

ERA o IAPI que pagava os telefonemas do sr. Marcos Antônio Pinheiro Neto, diretor do Departamento de Arrecadações da autarquia no govêrno passado, para São Luís do Maranhão e Paris.

Um inquérito administrativo acaba de provar a existência dos telefonemas, dados pelo sr. Pinheiro Neto e seus amigos, que levava ao IAPI para dar telefonemas interestaduais e internacionais (para tratar de assuntos particulares) às custas dos cofres públicos. O inquérito tem o número 134.471/54.

O sr. Marcos Antônio — que é protegido do sr. Benjamim Vargas — está sendo convidado a repor, na tesouraria do IAPI, Cr$ 21.163,40, preço dos telefonemas.

Uso de carros oficiais no Min. da Viação

O MINISTRO da Viação, coronel Otávio Jordão Ramos, solicitou ao Superintendente da Administração do Cais do Pôrto encaminhasse ao seu gabinete a relação dos veículos que servem àquela repartição, e lhe informasse, com urgência, se os chefes de serviços que gozam do privilégio do uso de carros oficiais têm êste uso limitado às suas

PELOS SINDICATOS

Serão indenizados os metalúrgicos

EM reunião realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, o diretor da Emprêsa Laminação Federal de Metais Ltda., sr. Lorenzo Lion, prometeu indenização a todos os funcionários demitidos (203), por falta de trabalho provocada pelas dificuldades de importação de matéria prima, discutindo com êles — em ambiente de camaradagem — a forma de pagamento.

Ficou combinado que as férias serão pagas a partir de amanhã, às 14 horas; as férias vencidas ainda dentro do corrente mês, e as indenizações dentro de um prazo ainda não estipulado. Estiveram presentes a reunião os operários demitidos, diretores do sindicato da classe, representantes dos diretores e advogados da emprêsa.

Situação dos motoristas

A FIM de estudar a situação dos motoristas que trabalham por quilômetro, o ministro do Trabalho vai constituir uma comissão integrada pelos representantes do Ministério da Justiça, da Prefeitura, dos garagistas e do Sindicato dos Condutores Autônomos. O presidente dêste, sr. Manoel Teixeira, afirma que há reduzida margem de lucro para os motoristas, os quais se vêem obrigados a pagar, em vez de Cr$ 2,50, Cr$ 3,50 por quilômetro, ao garagista.

Para regularizar a situação, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos pleiteará alteração do decreto 31.181, que regula a matéria.

Eleições nos aeroviários

OS AEROVIÁRIOS vão eleger nova diretoria para o seu Sindicato, no dia 14. Na primeira eleição, realizada recentemente, não houve o "quorum" exigido por lei.

Concorrerá apenas uma chapa, encabeçada pelo aeroviário José Vieira Guimarães, e composta ainda dos srs. José Oliveira Castor, Moacir de Sá Palmeira, Jorge Goulart da Silveira, Júlio Cesar Daniel e Luiz dos Santos. Para o Conselho Fiscal estão inscritos os srs. Cicero Gomes de Oliveira, Othon Canedo Lopes e Luiz Pedro.

Contra os descontos

OS motoristas da Light vão reunir-se pela segunda vez, para protestar contra o desconto do Impôsto de Renda que vem sendo feito em seus salários, à revelia, sem explicação que os oriente. Afirmam os motoristas que a emprêsa não vem cumprindo a lei 2.354, inclusive com relação aos descontos sôbre os encargos de família (art. 20, letra "c").

Na mesma reunião, os motoristas reclamarão contra o fato de a Light não vir pagando o acréscimo de Cr$ 400 a que — julgam — têm direito, segundo a portaria 1.691, do Ministério da Agricultura. Esta diz que os operários, cujo salário seja superior ao mínimo (Cr$ 2.400), devem receber majoração de Cr$ 400 mensalmente.

Aprovada a eleição

O DEPARTAMENTO Nacional do Trabalho aprovou as eleições do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, considerando improcedentes as razões

A diretoria que teve seus direitos reconhecidos será empossada ainda êste mês.

Aumento dos jornalistas

FOI homologado ontem pelo Ministério do Trabalho o acôrdo firmado entre os Sindicatos de Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas e dos Jornalistas Profissionais, que trata de aumento de salários. Os jornalistas — segundo o acôrdo — receberão mais 30% sôbre os salários resultantes do acôrdo firmado entre os dois sindicatos, em 27 de outubro de 1953.

E' estabelecido ainda que nenhum profissional, de qualquer categoria, terá remuneração inferior a Cr$ 2.400, salário-mínimo para o Rio. O acôrdo está vigorando para todos os efeitos desde 1.º do corrente mês.

Salário-insalubridade para engenheiros

ENCONTRA-SE já em atividade a comissão especial nomeada pelo ministro do Trabalho para estudar a situação dos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público, os quais pretendem as mesmas vantagens dos médicos beneficiados pela portaria 171, que determina 40% extra de salário-insalubridade.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o engenheiro Lauro Soaré Viveiros de Castro, chefe da Seção de Segurança do Trabalho (que movimentou a questão enviando memorial ao ministro), afirmou:

"Com o apoio do ministro do Trabalho, a comissão poderá fazer uma proposta viável, que concilie os interêsses da classe dentro das possibilidades orçamentárias dos ministérios e autarquias".



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1581



Elisa Martins: "Eu queria apenas saber o que era arte moderna".

"NÃO SEI SE SOU UMA PINTORA PRIMITIVA"

Elisa Martins acha que êsse problema pertence à crítica – Começou querendo apenas entender o que era arte moderna – Pouco tempo depois, ganhava um prêmio da Bienal – Não quer comercializar sua arte e está sempre insatisfeita com o que produz – Interferência do Poder Estatal na arte e o caso Jânio x MAM de S. Paulo

— "SE sou ou não uma pintora primitiva, não considero isso problema meu e sim da crítica. Trabalho espontâneamente e não tenho tido oportunidade de me aprofundar em estudos de arte" — declarou-nos Elisa Martins da Silveira, detentora de um dos prêmios da última Bienal de São Paulo.

Elisa começou a pintar em agôsto de 1952. Sentia-se intrigada com o que via em matéria de arte moderna. Foi à procura de quem lhe ensinasse o que aquilo significava, embora não encontrasse em si qualquer inclinação para a pintura.

ENCONTRO COM A CÔR

Inscreveu-se no curso do Museu de Arte Moderna do Rio, com o objetivo único de obter esclarecimentos. Lá, porém, o professor (pintor Ivan Serpa) não permitiu que ficasse parada — e foi assim que Elisa se viu fazendo seus primeiros desenhos.

Começou apenas para entender o que fôsse pintura. Nada havia de bom em seus primeiros trabalhos. Foram rasgados. Ao encontrar-se com a côr, no entanto, principiou a gostar da coisa.

— "Sentia-me insultada, quando o professor rasgava trabalhos meus. Enchi-me então de brios e me pus a trabalhar com afinco".

PREMIADA E INSATISFEITA

Ivan Serpa nunca interferia no labor de sua aluna, deixando que ela se desenvolvesse à vontade. Os progressos foram imprevisíveis. Elisa pôde, pouco tempo depois, inscrever-se na II Bienal, onde alcançou o prêmio Carmen Dolores Barbosa (aquisição).

— "Minha sensação, ao me ver premiada, foi de grande surprêsa, pois não acreditava no que fazia. Aliás, estou sempre insatisfeita com a minha produção. O que tenho é mêdo de aprender maneirismos. Prefiro continuar como realmente sou".

Indagada sôbre suas relações com o Grupo Frente, que engloba jovens artistas de vanguarda, respondeu Elisa:

— "Quando se formou o Grupo, eu já estava no curso do Museu, que foi de onde êle surgiu. Mas não me considero do Grupo, em matéria de pintura, porque não estou integrada nas suas pesquisas. Considero-me, entretanto, participante do referido Grupo, pelo seu espírito".

Lamentável

Elisa vai à III Bienal de São Paulo. Inscreveu-se com cinco quadros, embora sem nenhuma esperança de algum novo prêmio. Já se dará por satisfeita se passar pelo júri de seleção. Se não passar, não se magoará. Acha natural que haja erros de julgamento. Aliás, acha naturais todos os erros.

— "Quanto ao que está acontecendo ao Museu de Arte Moderna de S. Paulo, ao qual o governador Jânio Quadros nega verbas, é lamentável. A repercussão no exterior vai ser a pior possível. Dará a impressão de que somos um país falido."

Para Elisa, não é necessária a interferência do Estado na arte. A sobrevivência do artista — diz — não depende do Estado. O que não quer dizer que êste não seja obrigado a apoiar econômicamente iniciativas culturais e intercâmbio artístico. Nada mais.

Daqui para o futuro, nossa entrevistada pretende continuar como atualmente e, se puder, aprimorar-se. Dentro, porém, dos seus próprios recursos.

Não sente qualquer influência de outros artistas. Quanto à crítica, respeita-a, quando honesta, mas só acata a opinião de Ivan Serpa, que a descobriu e orientou. A crítica não a fere nunca. Depois de feito, o quadro não tem mais nenhum valor para ela. Satisfaz-se com o próprio ato da criação.

No momento, Elisa está em entendimentos com a Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, para uma provável exposição, que será sua primeira individual. Pretende expor uns 20 trabalhos. Só pintura, pois não desenha nem grava.

— "Também não me interesso por vender. Apesar disso — e embora não queira tornar minha arte comercial —, meus trabalhos têm tido procura."

Esta cena de casamento é uma pintura típica de Elisa

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

DESCOBERTA

VOCÊ, que quando chove um pouco mais forte deixa de voltar pra casa (ou sair de) por falta de condução, certamente não supõe, como eu também não supunha, que existe, subordinado ao Ministério da Agricultura, um serviço chamado "Serviço de Prevenção das Enchentes". Mas que tem, tem. Fica logo ali, na Praça 15, e atende pelo telefone 22-4996. Se não acreditam, consultem o catálogo dos telefones, na página 342, na quarta linha da segunda coluna.

E' um serviço que poderíamos chamar de "anti-Janot". A maneira pela qual previne as enchentes é que não consigo imaginar. Será desentupindo os ralos? Não me parece, porque os ralos continuam entupidos. Mudando a direção dos ventos e, em conseqüência, a das nuvens? E' possível. Ou será impedindo a formação das mesmas, pondo uma tampa sôbre os rios e os oceanos? Pouco provável.

O certo, porém, é que até hoje o Serviço de Prevenção das Enchentes não deu, sequer, um ar de sua graça. E basta que a natureza chore um pouco mais forte, para que os moradores da Praça da Bandeira, Maracanã, Tijuca e Zona Sul, corram o risco de um afogamento coletivo. Quanto mais não fôsse, o Serviço deveria, pelo menos, alertar o povo tôda vez que a tromba d'água se anunciasse. Deveria informar, com absoluta precisão, a que altura chegaria o nível líquido em cada bairro, a temperatura da água, sua composição química, suas qualidades terapêuticas, se as pessoas deveriam ou não sair de suas casas, e, em caso negativo, mas em hora de necessidade extrema, que tipo de salva-vidas deveriam usar. E distribuir, inclusive, um opúsculo ensinando a nadar e cujo título poderia ser, por exemplo: "O Okamoto sem mestre". E no subtítulo: "Uma publicação do Serviço de Prevenção das Enchentes, do Ministério da Agricultura. Distribuição gratuita".



Porque, pelo menos até agora, as únicas proteções que temos contra as enchentes são tôdas particulares e nenhuma oficial. Só sabemos nos prevenir com capas, galochas e guarda-chuvas, defesas evidentemente muito frágeis para o volume d'água que, de vez em quando, despenca sôbre a cidade.

De qualquer maneira, fico feliz em saber que não haverá mais a possibilidade de um dilúvio, principalmente no Rio de Janeiro, onde funciona o Serviço.

Que não deixa de ser, também, uma tranqüilidade para os possíveis Noés, que não vão perder tempo construindo arcas daquele tamanho para apodrecerem sentadas no fundo sêco da Cidade Maravilhosa.

O Serviço de Prevenção das Enchentes, meu caro leitor, é uma realidade! E as enchentes idem, idem, na mesma data...



NA foto vemos o vice-presidente dos Estados Unidos e sra. Richard Nixon quando recebidos com entusiasmo por suas filhas Patricia e Júlia por ocasião de sua volta de uma visita de boa vizinhança à América Central. O sr. Nixon disse estar tremendamente impressionado com o progresso econômico das nações por êle visitadas (Foto United Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



Música é parte da educação da criança

Contribui para a formação da sua personalidade, desenvolvendo o senso de cooperação, disciplina e sociabilidade, dado que elas, as crianças, sempre atuam em conjunto - Escolinha de Música Pio X, da Casa N. S. da Paz, e suas finalidades

COM três anos de existência funciona na Casa Nossa Senhora da Paz (ao lado do Cine Pax - Ipanema) a Escolinha de Música Pio X, cuja fundação se deve a duas jovens professoras: srtas. Nadyr Duarte Ferreira e Clarice Brandão da Silva, ambas formadas pela Escola Nacional de Música.

Com o fim de despertar nas crianças o gôsto pela música, aí são recebidas indistintamente crianças de qualquer condição econômica e social.

As aulas são dadas em conjunto — meninos e meninas — e seguem os princípios da técnica moderna de ensino.

Finalidades

A finalidade principal do curso — iniciação musical — conforme nos diz a srta. Nadyr, é a de educar o ouvido da criança e despertar-lhe o interêsse e o amor pela música.

Por esta razão, é aconselhável prepará-la para êste fim, ainda quando jovem, porque nessa idade a assimilação é mais fácil. E quanto a êste particular acrescenta:

"Quanto mais cêdo a criança aprender música, tanto maior será futuramente o seu interêsse. E aos cinco anos, é a melhor idade para a criança iniciar a sua aprendizagem".

Método

As professôras Nadyr e Clarice procuram tornar a aula o mais leve possível mas sempre educativa. E quando, as crianças estão por demais turbulentas elas interrompem a aula por um pequeno espaço de tempo e se juntam às crianças fazendo com elas uma roda. Outras vêzes — em caso de espírito dispersivo — uma das professôras senta-se ao piano e toca uma música bem suave, enquanto que os alunos, com a cabeça deitada sôbre os braços, vão escutando e deixando-se tomar pelos efeitos dos ritmos melódicos.

"O resultado é o melhor possível. Terminada a música, parecem outras crianças" — diz-nos a professôra Nadyr.

Ensino

O curso de "iniciação musical" está dividido em três anos. No primeiro a teoria é posta de parte e a criança aprende através dos sentidos.

Partindo de músicas clássicas adaptadas para principiantes (Schumann, Beethoven, Bach, Brahms e outros) são organizadas marchas e as crianças caminhando ao som da música, vão marchando em todos os ritmos e captando os sons.

Desta forma, prossegue a srta. Nadyr: "Já é mais fácil ensinar, no segundo ano, o aluno a ler as notas no papel e a conhecer-lhes o seu valor".

No terceiro ano, a teoria torna-se um pouco mais intensiva, com o "ditado musical" e o "solfejo".

Ditado

Para o ditado, há um quadro especial em madeira branca, onde está marcada a pauta. As crianças conforme vão ouvindo as notas no piano, aí vão colocando pequenas notas de madeira, pintadas de tinta preta.

Com êste método moderno, dizem as professôras que é fácil ensinar os seus alunos e que todos êles se mostram sempre satisfeitos durante as aulas.

Festa

No fim do ano, há sempre uma festinha em que participam todos os alunos. As crianças, conforme o adiantamento, são separadas de modo a comporem duas bandinhas e cada um dêles leva muito a sério o seu papel.

Os mais atrasados fazem parte da "bandinha espontânea", a que êles mesmos chamam de "bandinha maluca". Cada um, toca o instrumento que quer e, como quer.

Êste sistema, conta-nos a srta. Nadyr, está sendo mesmo empregado como ajuda no tratamento de crianças desajustadas. Ficando à vontade, sem que ninguém as observe, elas vão pouco a pouco vencendo as inibições.

Para a "bandinha organizada", entram todos os mais adiantados e a coisa aí se passa de modo diferente.

Cada pequeno músico tem a sua partitura e são dirigidos por um maestro ou maestrina que segue também rigorosamente a sua partitura. E assim, a "bandinha orientada" dado o espírito de colaboração dos músicos com os respectivos maestros impõe-se já pela ordem, ritmo e harmonia do pequeno conjunto.

Vantagens

Além da ação psicológica da música sôbre as crianças e adultos, ela tem ainda um efeito educativo.

"A música faz-se necessária para a educação da criança. Ela contribui para a formação de sua personalidade, através do senso de cooperação, disciplina e sociabilidade, dado que elas sempre agem em conjunto" — assim finalizou a srta. Nadyr.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"Crianças retardadas"

— "TRABALHO no serviço social, e tenho lido, com profundo interêsse, muitos artigos que a senhora escreveu, sôbre o problema da criança retardada. Êsse problema me toca de perto, porque vi meu único irmão (agora falecido) crescer na desolação e solidão de uma vida fora do mundo. Os últimos quinze anos de sua vida passou-os sentado à janela de seu quarto, silencioso, apático. Depois de anos tentando médico após médico, a família aceitou o veredito de que não havia salvação para êle. Tudo o que se podia fazer era satisfazer-lhe as necessidades físicas e dar-lhe um refúgio longe do mundo exterior...

E' essa a única resposta para o desfavorecido mental: ser escondido no lar ou abandonado à igualmente trágica e fútil vida de uma instituição? Muitas vêzes a senhora tem escrito que o problema pertence à comunidade, mas não prosseguiu, dizendo como ou com que meios a comunidade pode enfrentá-lo. Pode me dar, agora, algumas sugestões?"...

Nos Estados Unidos, onde existem perto de quatro milhões de crianças e adultos retardados, a situação, até pouco tempo, era igual à daqui: embora 75% desses desfavorecidos pudessem ser levados a ter um papel, pequeno mas produtivo, na sociedade, 95% eram tratados em casa, com pouca ou nenhuma esperança de nada além de uma vida indolente e, ao mesmo tempo, perdida.

Agora, o quadro está mudado. Os pais e mães de 90 mil famílias americanas com crianças retardadas se bandearam para a Sociedade Nacional de Crianças Retardadas. Com coragem, liberdade e uma fôrça resultante da união, êsses pais, na NARC, conseguiram abrir novos caminhos de socorro e encorajamento a seus filhos, através de classes especiais nas escolas públicas, clínicas e locais de trabalho organizados, onde as crianças podem ter um aprendizado simples, que lhes possibilitará uma vida útil, chegando, em alguns casos, a serem auto-suficientes.

No condado de Nassau (Nova York), a sede da NARC está pondo em ação o plano mais compreensivo jamais concebido para o tratamento dos 2.500 desfavorecidos mentais da região. O plano compreende três ramos principais: um social, um médico e um educacional. Incluídos nos serviços sociais estão conselheiros, encarregados de casos e um advogado, para orientar os pais. Um pai adotivo é também designado para cada família, para supervisionar o progresso da criança e ficar responsável por ela em qualquer caso de morte dos pais.

Os serviços médicos consistem de uma clínica para diagnóstico e tratamento, com um pessoal regular e especialistas de consultas. Os serviços educacionais fornecem, além de professôres de escolas



públicas treinados, e chefes de recreamento, instrução religiosa e vocacional especial e uma terapia oral. Foi também organizada uma tropa de escoteiros para os meninos retardados.

Sob a orientação de instrutores especializados, cada menino e menina aprenderá uma atividade manual simples (colocar pontas de metal em laços de sapato ou furar buracos em chaveiros de couro). Uma vêz tenha, ela ou êle, dominado essa atividade, irá trabalhar em uma oficina especial, ou terá um lugar fornecido por um comitê de diretores de pessoal das indústrias locais. O que se exige da criança é pouco, o pagamento é pequeno (um máximo de Cr$ 500 por semana) mas os benefícios são incalculáveis.

O plano é dirigido por uma equipe contratada, escolhida por uma diretoria, cujos membros, em maioria, são pais de crianças retardadas. Um comitê para obtenção de fundos, sustentado por uma comissão de mil mulheres, levanta os 47 mil dólares necessários anualmente para financiar o plano.

Esse plano de uma comunidade naturalmente almeja auxiliar a criança que vive em casa. Para aqueles cujos pais não podem dar um lar ou que são tão sèriamente desfavorecidos que não podem viver no mundo exterior instituições públicas e particulares são sempre necessárias. Desenvolvendo os moldes dessas instituições, e assim trazendo uma vida mais cheia e feliz às crianças, homens e mulheres que vivem nelas, uma organização como a NARC pode ser uma fôrça tremenda.

A negligência com as crianças retardadas é o mau resultado mas inevitável, da falta de iniciativa e responsabilidade entre os pais dessas crianças. Enquanto os pais estiverem paralisados por sentimentos de culpa, vergonha ou deficiência, muito pouco será feito. Vimos isso nos Estados Unidos. Só quando mudaram as atitudes dos pais, quando decidiram lutar abertamente unidos, por melhores condições para seus filhos, mudou a atitude da opinião pública em geral — e foram dados os primeiros passos no combate, em todo o país, para ajudar os débeis mentais.

MARGARET TAVARES DE SÁ

DESFILE
SÉRGIO PORTO

EPISÓDIO



FOI o sr. Pedro da Cunha Filho quem presenciou tudo. Vinha com um amigo pela estrada de Jacarepaguá, no carro dêste. Quando passavam pela beira de um charco, um dos pneumáticos do carro estourou.

— Não há de ser nada — disse o amigo do sr. Pedro da Cunha Filho. Em 10 minutos eu troco de pneu.

Dito isso, tratou de descer do carro e pôr mãos à obra. Era um camarada metódico. Apanhou as ferramentas na mala do carro e as depositou ao lado da roda a trocar. Depois, tirou o bujão e começou a desaparafusar as porcas e parafusos, colocando-os, um a um, dentro do bujão.

Tirou a roda fora, e já vinha rolando o estepe para a troca, quando surgiu outro carro, que passou pelo seu na disparada. Nem deu tempo de ver quem era.

E o pior notou-se em seguida. O carro que passara fizera-o por cima do bujão onde estavam os parafusos, atirando-o longe e fazendo com que os parafusos e porcas fôssem cair justamente dentro do charco, perdendo-se para sempre.

O mecânico improvisado ficou furioso e pôs-se a esbravejar à beira da estrada, dedicando os mais feios nomes ao motorista autor da façanha.

Estava ainda no auge da exaltação, quando ouviu um "psiu", que vinha do lado de um muro, do lado de lá da estrada. Olhou e viu um camarada sentado, com as pernas para fora, a balançá-las. Disse o novo personagem:

— Por que é que o senhor, em vez de ficar aí se lamentando, não tira um parafuso de cada uma das outras rodas? Com um parafuso só a menos, não há perigo de as rodas caírem, e o senhor terá parafusos para a roda que acabou de tirar.

Era, realmente, uma idéia luminosa e que vinha salvar a situação. O amigo do sr. Pedro da Cunha Filho não pôde deixar de agradecer ao desconhecido:

— É isso mesmo. O senhor me salvou de boa. Muito obrigado pela idéia.

Mas, ao virar-se para dizer isso, reparou na placa que estava pregada ao muro e que anunciava que ali era a Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá. Intrigado, indagou:

— O senhor mora aí, é?

— Moro, sim — foi a resposta. Eu sou doido, mas não sou burro!

O grandalhão

ACONTECEU no interior de uma "boite". Um americano enorme, de, pelo menos, uns dois metros de altura, entrou no recinto e ficou olhando em volta, à procura talvez de algum conhecido.

Seu tamanho, como era natural, chamou a atenção de todos os presentes, que pararam de conversar e ficaram olhando para o varapau.

Foi quando o camarada da primeira mesa, visivelmente embriagado, perguntou:

— Hei, mister! O senhor está fazendo anúncio de quê, hein?

Recorte

COM o título de "Passe gracioso", um leitor enviou-nos o seguinte recorte da "Fôlha do Norte", de Belém do Pará:

"Dos chamados "trânsito livre" que a DET expede para seus funcionários foram surgindo diversos falsificados.

Dentre todos, o mais pitoresco foi o encontrado em poder de Afonso Alves, mais conhecido como o "Rei da Voz". O referido passe dizia o seguinte:

"Panair do Brasil S.A. — Trânsito livre nos ônibus de Belém ao portador dêste, sr. Afonso Alves, conhecido "Rei da Voz" do Brasil.

Observação: O não cumprimento por parte dos srs. cobradores importará em prisão perpétua — as.) Gerente, e uma firma ilegível".

O passe, ainda que pareça incrível, vinha vigorando até nos ônibus, por ignorância dos trocadores".

FUNCIONÁRIOS DA STANDARD REUNEM-SE EM QUITANDINHA

REPRESENTANTES das companhias filiadas à Standard Oil Co. (New Jersey) em tôda a América Latina irão reunir-se em Quitandinha, de 28 de março a 1.º de abril, para discutir os problemas referentes às vendas e operações.

Há oito anos que essas reuniões são efetuadas, tendo a primeira delas se realizado, em 1947, no Panamá. Desde então, anualmente, os congressistas encontraram-se em Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Miami, Lima e Caracas.

Com a escolha, agora, do Rio de Janeiro, resta Bogotá como a única capital importante da América Latina que ainda não foi escolhida para sede do congresso.

Novo embaixador da Suíça

CHEGARÁ, dia 14, ao Rio, o sr. Robert Maurice, novo ministro da Suíça no Brasil, e que vem substituir o sr. Eduard A. Feer.

Amiga do Brasil visita a Fundação Getúlio Vargas

VISITOU a Fundação Getúlio Vargas, a sra. Cathaleen Renwick, encarregada dos assuntos brasileiros no escritório, em Washington, do Serviço de Operações no Estrangeiro.

Acompanhada pelo sr. Elwyn Mauck e Esquenazi, do escritório no Brasil daquele Serviço, percorreu vários departamentos e institutos, mostrando-se impressionada com as atividades desenvolvidas pela F.G.V.

Noticiário do IBEU

ACHAM-SE abertas as inscrições para o acampamento organizado pela "Children's International Summer Villages, Inc.", em Cincinnatti. Vai realizar-se de 18 de maio a 18 de junho dêste ano.

Os candidatos, que deverão ser em número de quatro — dois meninos e duas meninas — terão tôdas as despesas pagas pela Companhia ARNCO e deverão ter 11 anos de idade. Serão acompanhadas por uma professôra, a ser escolhida pelo IBEU e pela Federação das Bandeirantes.

O departamento de cursos comunica aos candidatos aprovados no exame final para a obtenção do "Michigan Certificate of Proficiency in English", realizado em setembro, que a data para entrega dêsses certificados está marcada para o dia 25.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Luiz Guaraná, Manoel Vicente Cantuária Guimarães, Humberto Bastos, Aprígio dos Anjos, Pedro Geraldo de Almeida, Humberto Taborda, Hugo Pinheiro Guimarães, Manoel Marques de Almeida, Bastos Tigre, Francisco Normino de Souza, Franklin de Oliveira, Mecenas Magno da Cruz Sales, Rubem Vilela, Fausto Cortesão Luzarte, Adolfo Fux, Luciano Veras, Dinalmo Domingos de Souza, Edu Silveira da Silva, Zeferino Bastos, Fausto Sami e Nawcipe Daher.

SENHORAS — Gilka Machado, Marlene Campos, Zulmira da Silva Neves, Etelvina Corrêa Dutra, Maria do Carmo Pereira Lima, Iolanda Fux Ferreira e Júlia Diniz.

SENHORITAS — Maria Teresa Peres Vasques, Nair Souza e Maria Umbelina Beranger Faria.

Curso sôbre o casamento

HOJE, encerram-se as inscrições para o curso sôbre casamento (só para moças), que se realizará na Ação Social Arquidiocesana, na avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Estrangeiros aprendem estatística no Brasil

JÁ SE encontram no Rio estudantes procedentes de vários países latino-americanos, especialmente da Bolívia, Equador, Colômbia, Honduras, El Salvador, Costa Rica e Haiti, os quais, selecionados pela União Pan-Americana ou pela UNESCO, se submeterão, no corrente ano letivo, ao curso intensivo de Estatística, ministrado pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Encerrado o IX Curso de História da Medicina

REALIZOU-SE, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a solenidade de encerramento do IX Curso de História da Medicina, regido pelo professor Ivolino de Vasconcelos.

Em nome dos alunos falou o dr. Edgard Valença da Câmara e, para encerrar a solenidade, fêz-se ouvir o professor Ivolino de Vasconcelos, que agradeceu a homenagem dos alunos.

Curso de Psicologia

AMANHÃ, terá início, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, mais um curso de Psicologia Geral, que está a cargo do professor Mira y Lopez.

Local: av. 13 de Maio, 23, 12.º andar Edifício Darke de Mattos.

Viajou o ministro da Educação

VIAJOU, hoje, com destino a Curitiba, o ministro da Educação, professor Cândido Motta Filho, que se fêz acompanhar de sua mulher e dos srs. Jurandir Lodi, da Diretoria do Ensino Superior, e Paulo Motta, seu secretário particular.

Na capital paranaense, onde ficará até domingo, visitará escolas, hospitais e instituições culturais.

ARTES PLASTICAS

ENTREGA DAS OBRAS PARA A III BIENAL

S. PAULO, 11 (Sucursal) — A Secretaria da Bienal começa a receber as obras dos artistas inscritos na sua terceira (III) Exposição.

A fim de assegurar às operações de recepção das obras no mais perfeito desenvolvimento que facilite, assim, também os trabalhos do Júri de Seleção e da instalação das obras, a Secretaria da Bienal recomenda vivamente aos artistas, de respeitarem as seguintes normas:

As obras dos artistas inscritos na III Bienal e residentes em São Paulo, ou no interior do Estado ou em outros Estados (os artistas residentes no Rio poderão entregá-los nos locais do Museu de Arte Moderna do Rio) deverão ser entregues no Palácio das Nações no Parque Ibirapuera, onde a Bienal realizar-se-á e onde já foi constituído um pôsto de recepção com funcionários e depósitos.

A entrega, de parte dos artistas, poderá ser feita no período da manhã — das 8 às 12 horas, em qualquer dia, com exceção dos domingos e segundas-feiras, dias em que o pôsto não funcionará.

Para ter ingresso com as próprias obras no Parque e que naquêle período estará fechado para o público, o artista ou o encarregado deverá exibir em qualquer um dos portões do Parque, as fichas de inscrição, que o regulamento recomenda entregar junto às obras. É admitido também, para ser autorizado o ingresso, a exibição do recibo que cada artista recebeu da Bienal no momento em que se inscreveu.

Apresentando-se sem nenhum dêsses documentos, o artista ou seu encarregado não poderá entrar: assim como, não entregando a 2.ª via das fichas de inscrição das obras aos funcionários do pôsto de recepção no Palácio das Nações, não será autorizado a deixar suas obras.

No momento em que entregar as obras no pôsto de recepção do Palácio das Nações, o artista receberá daquêles funcionários, um recibo que a Secretaria recomenda desde já, seja guardado, sendo indispensável mostrá-lo para o sucessivo retiro das obras.

O pôsto de recepção fechará improrrogàvelmente no dia 2 de abril, iniciando, assim, o trabalho do juri de seleção, durante o qual não serão admitidas entregas de obras eventualmente atrasadas, nem visitas à Secretaria. Oportunas informações relativas ao anúncio dos resultados dos trabalhos do juri de seleção, assim como instruções para o recebimento das obras não aceitas, serão divulgadas entre o dia 15 de abril p.v. pelos jornais.

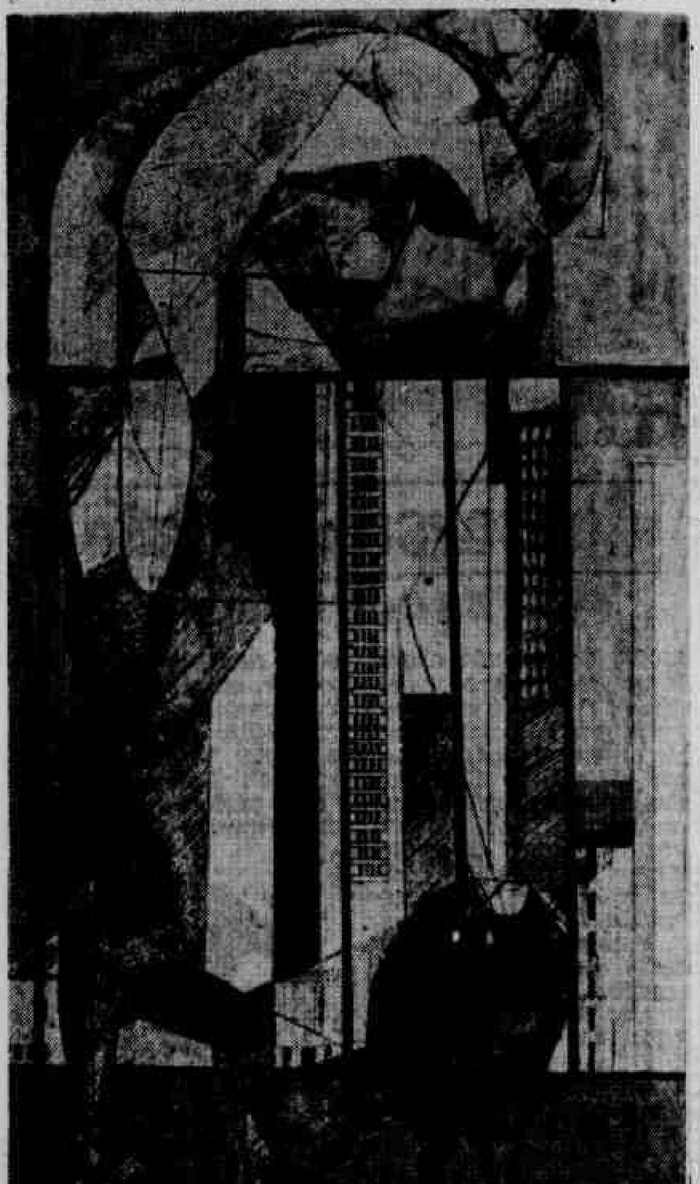
A Secretaria da Bienal instalou-se já no andar superior do Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, onde só funciona no período da manhã. O telefone é 71-111, ramal 66.

Recomenda-se, enfim, aos artistas que irão entregar as obras no Ibirapuera de assegurar-se, em tempo, que as mesmas estejam na ordem mais perfeita, com o rótulo amarelo colado atrás, o número de inscrição bem vizível no verso da obra (ou, se de escultura, em baixo) e cada uma acompanhada pela 2.ª via da ficha de inscrição.

Os artistas que quiserem entrar com carro ou caminhão no recinto do Parque para entrega das obras, poderão ingressar sòmente pelo portão n.º 6 (Rua França Pinto) mediante a exibição do recibo de inscrição da III Bienal ou das fichas de inscrição.

Mais uma vez a Bienal lembra o previsto pelo artigo 4.º do § "B" do seu regulamento, no tocante à conservação das obras que cada artista poderá assegurar por própria conta, ficando a Bienal isenta de qualquer responsabilidade de eventuais riscos, perdas, quebras, prejuízos, ou outro qualquer dano.

Artistas brasileiros na Europa



PARIS, março (Walter Zanini, para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Panair) — Karl Plattner está terminando, aqui em Paris, seu painel para Bolzano, na Itália, onde nasceu.

Enviará três desenhos à III Bienal de S. Paulo, dos quais um ("Mulher no Balcão") o clichê reproduz. Voltando a S. Paulo, onde mora habitualmente, realizará uma grande mostra dos trabalhos que vem produzindo na Europa. Antes, exporá quadros, desenhos e projetos de murais, numa galeria de Paris.

Grassmann

É ESPERADO em Paris, procedente de Viena, o gravador brasileiro Marcelo Grassmann, que alcançou sucesso ao expor, suas harpias e animais híbridos, na capital austríaca.

Aqui Grassmann fará uma exposição, patrocinada pela Embaixada.

Bandeira

ANTONIO Bandeira partiu para Londres, de onde vai mandar oito desenhos à Bienal brasileira. Alguns foram feitos nos dias em que visitou Capri.

Cícero no Brasil

PARTIRÁ para o Brasil, dia 10, o pintor Cícero Dias, funcionário da embaixada em Paris.

Cícero tratará de assuntos particulares no Rio. Ficará em S. Paulo 10 dias, levando daqui seus últimos quadros.

Wollner

O CONCRETISTA brasileiro Alexandre Wollner (prêmio "Flávio de Carvalho" da última Bienal), em cartas a seus amigos, declara-se entusiasmado com as aulas que vem recebendo, em Ulm, de professôres como Vodemberg Gidelwart.

Wollner foi classificado, em S. Paulo, no concurso para cartazes da III Bienal.

História da Arte e da Cultura

O CURSO de História da Arte e da Cultura que o Conservatório de Copacabana apresentará a partir da primeira semana de abril, compreende duas partes: Introdução e As culturas e sua manifestação no campo da arte.

A parte da Introdução focalizará o estudo: A Obra de Arte (Os têrmos da relação estética, O objeto artístico, O belo, forma e conteúdo, Os valores humanos O criador e o recriador. O valor ético da arte, Arte como manifestação de uma cultura) — As Artes (Espaço e tempo na arte, Arte e literatura, Arte e religião, Arte e filosofia, Arte e técnica) — A obra de arte e a realidade (O cosmos e a criação artística, A lição do Gênesis, Arte figurativa e não figurativa) — Crítica de Arte (Julgamento da obra, Perspectivas para o entendimento vital da obra, O crítico como criador, O ato de criticar).

As inscrições para o Curso de História da Arte e da Cultura estão abertas até o dia 26 na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Impossível o intercâmbio artístico com o Brasil

POR convocação da pintora Georgina Albuquerque, delegada no Brasil da Associação Internacional de Artes Plásticas, estiveram ontem reunidos, na Escola Nacional de Belas Artes, vários pintores interessados em conhecer os têrmos de um questionário enviado por aquêle órgão da UNESCO.

Cogitava a Associação de promover intercâmbio artístico com o Brasil, o que não é possível, no momento, pois o Itamarati suprimiu as verbas destinadas a trazer artistas ao Brasil e nunca as teve para viagens de artistas brasileiros ao exterior. Também há falta de hospedagem e de "ateliers" para os artistas estrangeiros que nos quisessem visitar.

Queria ainda a Associação saber o que há de positivo sôbre a percentagem para decoração de edifícios. Ainda não há nada de positivo, pois não andou na Câmara Municipal o projeto apresentado nesse sentido pelo então vereador Pascoal Carlos Magno.

A conclusão a que se chegou na reunião, é de que nada poderá ser feito no Brasil, em matéria de intercâmbio, enquanto a Comissão Nacional de Belas Artes existir apenas no papel, não agindo e deixando de cumprir as tarefas que lhe são afetas por lei. Pràticamente, ninguém sabe que a CNBA existe. Aventou-se, na ocasião que ela poderia tomar por modêlo sua congênere da Noruega, realmente exemplar, atuante e viva.

Ficou a sra. Georgina Albuquerque de escrever ao ministro da Educação, transmitindo-lhe os têrmos do questionário da UNESCO, que, ao ver de que estiveram reunidos para debater o assunto, deve ser estudado e resolvido pela CNBA.

Passatempo
DIOFRAN

QUADRO — Conceitos:

A	32	101	50	84	18	82					espécie de jôgo de cartas
B	10	75	40	38	60	64					comandos
C	11	45	102	61	81	44					que revela toleima
D	52	70	30	59	26	57					perigos.
E	79	86	4	78	25	29					rajada de vento
F	9	28	65	83	77	21	49				espécie de gavião
G	5	20	20	46	87	34	91	23	92		uma das membranas que envolvem o ap. cerebrospinal
H	2	63	98	90	100	16	67	93	97	89 7	relativo a Wagner (pl)
I	43	85	19	31	58	95	36	6	24		presumidas
J	27	35	68	53	15	39	8				prego em forma de U para prender os arames das cêrcas (pl)
K	1	74	44	94	54	14					espécie de tecido de algodão (pl)
L	55	22	69	42	13	72					o mesmo que andar quarda ou vergada (pl) (Bot.)
M	37	71	73	76	88	56					abismado
N	66	51	80	12	47	3					ruga luminosa q. se cruza com outras na superfície do Sol
O	17	96	62	96	99	94					excelente

GRADE

K1	■	H2	L3	E4	G5	■	I6	H7	J8	F9	B10	C11	N12
■	L13	K14	■	J15	H16	O17	A18	I19	G20	F21	L22	G23	I24
■	E25	D26	■	J27	F28	E29	D30	I31	A32	■	O33	G34	J35
I36	M37	B38	J39	■	B40	K41	L42	I43	C44	N45	G46	N47	■
O48	F49	A50	N51	D52	J53	K54	L55	M56	D57	■	I58	■	D59
B60	C61	O62	H63	B64	■	F65	N66	H67	J68	L69	D70	M71	■
L72	M73	■	K74	B75	M76	F77	■	E78	■	E79	G80	C81	A82
■	F83	A84	I85	E86	G87	■	N88	H89	H90	G91	G92	H93	■
O94	I95	■	O96	H97	H98	K99	H100	A101	C102	M103	■	■	■

47.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 11-3-55 (sexta-feira

Nome ....
....
Endereço ....
....

Palavras Malucas — Dados — No "quadro", a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna, o nome de um grande escritor de repercussão internacional, autor de biografias célebres, seguido do título de um dos seus livros. Na "grade", encontraremos um pequeno trecho do livro referido no "quadro".

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.260 — H. — emoliente — seu — rol — pi — oco — pa — rr — cru — ai — rir — tu — in — eva — ir — ah — ser — ni — doa — aga — osga — eras — V. — espraiado — meirinhos — ou — ag — ocres — incrível — ourar — nr — ar topatinga — elaiurias.

Garotas na SOCIEDADE
Marina

RUMO A CABO FRIO — III

CABO Frio é uma pequena cidade que se viu, quase de repente, surpreendida por um mundo de visitantes que ali vão passar temporadas ou fins de semana, à procura de suas belíssimas praias.

Não está preparada para proporcionar confôrto a turistas, pois não dispõe de bons hotéis. Dois ou três restaurantes oferecem boa comida, destacando-se o "D. Bosco", de Carlos Massa, que está sempre cheio, e a "Churrascaria do Poço", recém-inaugurada. No primeiro, encontramos Patrícia Lacerda, atraindo os olhares dos visitantes. Na praça, em frente, Gilda Maria Franco do Amaral, Helena Maria Murtinho e Rosa Maria Goulart encostaram as bicicletas e saboreavam um sorvete.

As salinas apresentam um aspecto curioso, com os seus moinhos, seus grandes tanques, em cujos bordos se enfileiram montículos de sal, muito brancos, brilhando ao sol.

E, agora, as belas enseadas e suas adoráveis praias. A Praia do Forte, onde está situada a casa rosada, em estilo colonial, do engenheiro Manoel Leão; Arraial do Cabo, com a residência do sr. Raymundo de Castro Maia; a da Ferradura, linda enseada de águas transparentes.

Numa elevação, vê-se a casa branca e pitoresca do sr. Luiz Reis; a dos Búzios, onde fica, bem à margem, uma velha construção colonial, propriedade do sr. Jack Sampaio; e, mais adiante, as residências dos srs. Paulo Sampaio e Haroldo Polland. Vimos também, no Canal, a casa moderna do sr. Joaquim Guilherme da Silveira, em frente à qual estava ancorada sua bela e possante lancha. E, ainda, as praias de Maguinhos, João Fernandes, do Fobé, do Gimbá, do Forno, Peró e muitas outras ainda. São tôdas lindas e pitorescas e muito procuradas para os banhos, a pesca e os passeios de barcos. Em certas ocasiões, algumas delas estão vazias de gente, e ali nos sentimos isolados do mundo, donos da natureza, tranquilos, felizes. Cabo Frio está sòmente a três horas do Rio. A viagem é bonita e confortável, e as suas praias são uma beleza e uma gostosura. Ao casal José Duvivier Goulart deixamos aqui o nosso agradecimento, por nos ter proporcionado um fim de semana encantador.

DIA 10, às 7 da manhã, viam-se as garotas em uniforme, à espera dos ônibus. Num grupo, elas comentavam o que seria o primeiro dia de aula, as surprêsas com as mestras e as colegas novas, e o novo horário, que as obriga a acordar mais cedo.

Num grupo, vi Wanda Maria Penteado Sartori, Esther Helena Pereira da Cunha, Gilda Tolentino de Souza, Celeste Balucié e Mariza Gouveia, que, sorridentes e felizes, recomeçavam os estudos.

* * *

PRECILDA Pinotti, que está no Ballet do IV Centenário, virá passar o fim de semana no Rio.

* * *

COLY — aliás, Geraldo Jordão Pereira — passou o Carnaval em Samambaia e está cursando o 2.º clássico, em S. Fernando. Pretende seguir o exemplo de seu pai, José Olímpio, e ser editor.

NO dia 16, o Lagoinha Country Club está convidando os cronistas para um coquetel.

* * *

RODOLFO Garcia Netto, numa viagem de lotação, dirigiu-se a um senhor e perguntou-lhe: — Estou falando com o poeta Manuel Bandeira? — Está, respondeu êste. Por que? — Porque leio e aprecio muito seus livros.

E, dizendo isto, pediu um autógrafo ao grande poeta. Rodolfo Garcia Netto é filho do pediatra Marcelo Garcia.

DEDÉ e Zezé Nabuco, Oscar Seráfico de Souza, Raul Ernesto Nascimento Silva, Alayde Cabral, Liliam Niemeyer e Bené Weismann passaram no vestibular de Direito.

* * *

VERA e Renato Freire foram homenageados com uma recepção oferecida por Alicita Gordo, em S. Paulo.

* * *

SÉRGIO Barce está no Rio, seduzido pelos atrativos da cidade...

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.



GENERAL DOUGLAS COM O MINISTRO DA AERONAUTICA — **Em visita de cortesia ao ministro Eduardo Gomes, esteve, ontem, no Ministério da Aeronáutica o major-general Robert W. Douglas, chefe da Delegação Interamericana de Defesa dos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil.**

Na foto, o general Douglas e sua comitiva com o ministro Eduardo Gomes.

Tudo pronto para o Festival da Mocidade

Dia 20, no Maracanã — Reunirá tôda a mocidade estudiosa do Rio — Seus benefícios — Importância do Congresso Eucarístico — Declarações de D. José Távora

"JÁ foram tomadas todas as providências para que no domingo vindouro (20) tôda a mocidade estudiosa do Rio de Janeiro esteja no Maracanã pedindo o apoio dos homens e a bênção de Deus para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional", disse-nos D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso.

E prosseguiu: "Nenhuma fôrça estimulante maior a Igreja poderia oferecer agora aos pais e educadores para a educação de seus filhos do que o Congresso Eucarístico Internacional.

Quando, por isso mesmo, se oferece uma oportunidade como a do Festival da Mocidade para cuja efetivação o monumental estádio de nossa cidade abre suas portas — nenhum pai e nenhum educador pode ficar indiferente à significação espiritual e social de tal empreendimento.

"Eis a razão, prosseguiu, porque vimos afirmando repetidas vêzes que o êxito do Festival da Mocidade Católica da tarde de 20 de março é de responsabilidade e interêsse vitais para os pais e educadores desta cidade. Êles responderão, por certo, no caso de omissão, pelos efeitos benéficos que seus filhos e discípulos deixarem de receber por não terem sido estimulados à participação daquelas solenidades juvenis.

Que, por consequência, os mestres, os diretores de colégios e os chefes de família, ouçam o nosso apêlo".

E concluiu: "Façam os seus filhos e discípulos participarem, com entusiásmo, da concentração juvenil que fará transbordar o Estádio do Maracanã naquele dia que, por antecedência, já chamamos de memorável — o 20 de março de 1955".

Providências

Para o Festival da Mocidade já foram tomadas tôdas as providências com referência a transporte de alunos e mestres de escolas, entrada, e acomodação de público — bem como para o interessante programa recreativo e religioso.

Uma equipe de 800 orientadores e um grupo selecionado de rádio-repórteres orientarão estudantes e público e designarão seus lugares no Estádio.

Foi organizado, ainda, eficiente serviço de saúde, composto de 5 equipes de médicos e enfermeiras. Os casos de urgência serão atendidos no próprio Estádio, e os mais graves as ambulâncias transportarão para os hospitais.

Proprietários de cadeiras cativas

Aos proprietários de cadeiras cativas o Secretariado Geral faz um apêlo veemente: "Não deixem suas cadeiras cativas vazias. Na impossibilidade de comparecer ao Maracanã, no dia 20, ofereçam seus lugares a um amigo ou cedam-no ao Secretariado Geral do Congresso".

Diante da enorme procura de lugares e na certeza de que o Maracanã será pequeno para os católicos cariocas — precisa o Secretariado do Congresso, contar com a totalidade das acomodações.

19 de março

O dia de São José, 19 de março, foi designado pelo Secretariado do Congresso Eucarístico para a mocidade estudantil brasileira fazer a propaganda do XXXVI CEI. Dessa maneira em tôdas as cidades de nosso país, num mesmo dia, tôda a sua juventude estudiosa — desde os bancos da primeira classe primária aos últimos das Faculdades — estará em praça pública atestando sua formação cristã e hipotecando solidariedade ao magno conclave da Igreja.

A Secretaria da Educação promoverá, dia 19 do corrente, no Estádio do Pacaembu, uma grande concentração de escolares da capital paulista. Espera-se uma afluência de cêrca de 150 mil pessoas — o que deverá lotar completamente a grande praça de esportes paulistana.

As Comissões do CEI, secção de São Paulo, estão trabalhando com os elementos daquela Secretaria, a fim de que sejam agitadas, no seio da juventude, as idéias centrais do grande certame eucarístico que, além de atrair para o Brasil a atenção do mundo, trará para nosso país bênçãos especiais de Deus.

Além do preparo dos números de ginásticas acrobáticas a serem executados pelos alunos da Escola de Oficiais da Fôrça Pública e do Corpo de Bombeiros, ultimam-se os preparativos para a colocação de um grande cartaz do Congresso no Estádio.

Falarão aos estudantes, exortando-os a participarem do conclave de julho, o padre dr. Benedito Ulhoa Vieira, assistente da JEC de São Paulo, e a titular da pasta da Educação, professôra Carolina Ribeiro.

Do interior

Não é menor, no interior, o entusiasmo pela festa da juventude, no dia 19.

De Botucatú chegou ao Palácio S. Joaquim a notícia de que, além de intensos preparativos para a festa escolar do dia de S. José, a cidade prepara 3 grandes caravanas para participar do conclave eucarístico de julho: 1) uma organizada por Monsenhor José Melhado de Campos, cura da Catedral; 2) outra pela JOC; 3) e a terceira pelos frades capuchinhos do Santuário de Lourdes.

Em Recife é idêntico o interêsse. Além das festividades de 19 de março estão chegando ao Colégio Arquidiocesano (Rua do Príncipe, 610) e na Ordem 3.ª do Carmo (junto à Basílica do Carmo), centenas de inscrições para peregrinação oficial das dioceses de Olinda e Recife. A caravana será dirigida pelo cônego Moacir da Costa Pinto.

Em Belo Horizonte, em apenas 20 dias, 600 pessoas se inscreveram como congressistas. Isso diz bem do entusiasmo dos belorizontinos — exemplo do zêlo e do fervor do povo mineiro.

O vigário geral da Arquidiocese, Monsenhor José Augusto Dias Bicalho, que é também Secretário da Comissão Diocesana, informou à reportagem que estão sendo tomadas tôdas as iniciativas para a vinda de grande caravana de peregrinos. No setor de transportes já foram tomadas providências a fim de que se consiga um trem especial (com vagão transformado em capela), além de um número maior de vagões nas composições diárias e abatimento nas passagens para os peregrinos. O alojamento também está sendo objeto de estudos — estando já assentado que os religiosos ficarão hospedados no Colégio Militar, as religiosas nos colégios religiosos femininos cariocas, e os peregrinos receberão a indicação da Comissão Central de Hospedagem.

Em Pôrto Nacional

Atestando o entusiasmo que reina no Brasil todo, solidário com as festividades do dia de S. José e unido para realizar, no Rio de Janeiro, em julho, o maior e mais fervoroso Congresso Internacional Eucarístico da história da Igreja, D. Frei Alano, bispo da diocese de Pôrto Nacional, nos declarou:

"No dia 19, Pôrto Nacional viverá uma de suas maiores festas cívico-religiosas, com tôda sua mocidade nas ruas conclamando o povo para rezar e participar do XXXVI CEI.

Todos os estabelecimentos de ensino, tanto primários como secundários, tiros de guerra e clubes esportivos, uniformizados e carregando suas bandeiras, estarão em praça pública.

Além do desfile — acrescentou — haverá discursos e Missa Campal".

Falando sôbre o entusiasmo que reina em sua diocese pelo advento do Congresso, disse:

"Além da festa da mocidade escolar fazemos a propaganda do XXXVI CEI através de pregações, missões e de Congressos Eucarísticos Paroquiais a serem iniciados brevemente.

"Vim ao Rio de Janeiro, concluiu, para buscar material para a inscrição de congressistas. Pôrto Nacional é uma cidade pobre — paupérrima mesmo. Mas em vista de seu fervor religioso acredito que obteremos a inscrição de um milhar de peregrinos e dêstes, possivelmente, 20% virão ao Rio de Janeiro".

Missa Gregoriana

Do Centro Social Feminino recebemos o seguinte convite:

"Convida-se as antigas e atuais alunas do Centro Social Feminino e tôdas as pessoas que desejarem aprender a Missa IX Gregoriana, que será cantada no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para um curso no CSF, à rua Real Grandeza, 108, em Botafogo, nas terças e sextas-feiras, às 16 horas. O curso terá início no dia 18 de março. Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria."



COM a presença do chefe do gabinete do ministro da Fazenda, tomou posse o sr. Heitor Beltrão, recentemente nomeado diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Após o ato de posse, o senhor Heitor Beltrão foi cumprimentado pelo ministro Eugênio Gudin e o representante do prefeito Alim Pedro, major Edson Moura Freitas, autoridades, jornalistas e pessoas amigas presentes. O Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda prestou, na ocasião, uma homenagem ao jornalista distinguido com a confiança do govêrno para elevadas funções.

Mais de um milhão de volumes possui a Biblioteca

Quatro anos depois da fundação, já possuía sessenta mil exemplares — Movimento de consultas — Vários cursos avulsos funcionaram em 1954

A BIBLIOTECA Nacional (ex-Real Biblioteca Nacional), sob a direção do professor e escritor Eugênio Gomes, conta, atualmente, mais de um milhão de volumes de diferentes espécies bibliográficas, destacando-se numerosas raridades. Fundada com o acervo trazido da Real Biblioteca de Portugal, em 1810, D. João VI instituiu, no Brasil, a Real Biblioteca Nacional, que, quatro anos mais tarde, já possuía 60 mil volumes.

A fim de ampliar o acêrvo da biblioteca e, por fôrça de determinação legal, tôdas as empresas gráficas estão obrigadas a remeter-lhe um exemplar de cada uma de suas publicações. Só em 1954, 5.730 publicações foram recebidas, entre os quais 2.564 livros, 2.048 folhetins, 980 músicas, 43 mapas e 89 estampas.

O número de periódicos — jornais e revistas — atingiu, respectivamente, a 48.861 e 11.783 exemplares. Além dessas publicações, a Biblioteca Nacional adquiriu, por compra, em 1954, 4.300 exemplares, entre os quais, 3.849 livros, 133 estampas e 90 manuscritos.

Movimento de consultas

O movimento de consultas apresentou, em 1954, a frequência de 68.736 leitores, somente na Sala Rodolfo Garcia, que é destinada à leitura de obras em geral.

As obras consultadas elevaram-se a 97.314, em 102.511 volumes, com predominância das Ciências Naturais, Ciências Aplicadas, Literatura, História, Geografia, Filologia, Sociologia e Filosofia.

Desde 1916, a Biblioteca Nacional mantém o ensino da biblioteconomia, tendo os seus cursos funcionando regularmente em 1954, destacando-se, entre os cursos avulsos, as aulas de Introdução à Documentação, do Instituto de Alta Cultura de Lisboa.

Além de suas atividades normais, os Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional promoveram algumas palestras, confiadas a professôres de méritos reconhecidos, e também uma exposição, sob o título de "Dois marcos em nossa História", tendo sido feitas, em suas salas de aulas, exibições de filmes sôbre as atividades da "Library of Congress".

TRIBUNA RELIGIOSA

DE CEILÃO À COSTA DO OURO

QUANDO, em outubro último, por fortuitas circunstâncias, nos pusemos em contato epistolar com o ilustre Mons. William T. Porter, Arcebispo de Cape Coast, na Costa do Ouro, sabíamos apenas que aquele território estava incluido na Commonwealth Britânica — povo, portanto, de fala inglesa.

Tendo sempre presente ao espírito a grandiosa campanha brasileira em prol de um Dia Universal de Ação de Graças, lançamos naquele rumo, com simplicidade e confiança, um apêlo, hoje altissonante por se achar esta nobre Causa sob a égide da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Chega-nos agora a resposta do preclaro Arcebispo, já pessoalmente entusiasta da Cruzada e lhe vaticinando para muito breve o beneplácito dos demais venerandos membros do Episcopado da Gold Coast.

Inspirados andaram os nossos eminentes Cardeais D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, quando, consultados em 1949 pelos ministros do govêrno brasileiro, encabeçaram os autógrafos dos nossos esclarecidos bispos, designando, para o projeto em curso no Congresso, a última quinta-feira de novembro Dia Nacional de Ação de Graças.

Como vem comprovando a sabedoria, o acêrto daquela escolha, essa data neutra a todos os credos possibilita uma base comum de entendimento para os esforços de "todos os homens que crêem em Deus". Nestes mesmíssimos têrmos conclamou a humanidade o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante para a luta necessária, sem tréguas contra o ateísmo.

Que vemos ao cabo de seis fecundos anos de campanha?

Povos de origem budista e shintoísta, como os de Ceilão e Japão (Ube, Hamada, Hiroshima), de tradição protestante como os da Costa do Ouro, da Inglaterra, de tradição católica, como os de Goa e dos países da América Latina — unindo-se, esquecidos de quaisquer contendas, ao pé do altar de Deus para louvá-Lo como já o fazem, há três séculos, nos Estados Unidos, os muitos milhões de católicos, hoje em número de 28, com seus cinco cardeais à frente, e os sessenta milhões de protestantes totalizando os adeptos das várias seitas, além d. boa soma de israelitas e gente de outros credos.

Isto se faz, sim, graças à iniciativa do Brasil católico, sàbiamente orientado pela Hierarquia católica, por isto mesmo pelo Santo Padre especialmente abençoada!

Conformem-se, pois, por especial obséquio, nesta altura pelo menos, os irrequietos neo-protestantes contrários a esta nossa liderança. Conformem-se porque, com a graça divina, esta glória, que nos vem como acréscimo dado por Deus aos nossos esforços pelo advento do Seu Reino e inspirados no mais lídimo e puro sentire cum Ecclesia, a nós brasileiros não nos será tirada!

Alice Gérin Isnard Távora

NOTICIÁRIO

SOB O ALTO PATROCINIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Nova e magnífica iniciativa da Pontifícia Universidade Católica é o Ginásio Teresiano, que vem de instalar-se na rua Marquês de São Vicente, 331, nas vizinhanças da imponente construção aninhada nas matas da Gávea.

Contando com a colaboração pdagógica da Universidade, o novo Ginásio é dirigido pela Instituição Teresiana que pode apresentar uma rica fôlha de serviços prestados no campo da educação católica. Iniciar-se-á a 1.º de março o ano letivo, estando abertas as matrículas até o dia 10. Aproveitem as últimas vagas as famílias, principalmente da zona sul, desejosas de oferecer às suas filhas um ambiente pedagógico e familiar, condições que reune o novo estabelecimento de ensino.

* * *

GRATIDÃO AO MÉDICO DO CARDEAL - FRIBURGO (Alemanha (NC) — Sua Santidade o Papa Pio XII enviou uma mensagem de agradecimento ao dr. Ludwig Heimeyer, pelos cuidados profissionais dispensados ao cardeal Stepinac, arcebispo de Zagreb; o dr. Heilmeyer, diretor da clínica universitária desta cidade, é autoridade em radioterapia, e visitou novamente o cardeal em novembro último, encontrando-o relativamente bom, embora necessitando de contínua assistência médica.

FESTIVAL CATÓLICO DE CINEMA — VIENA (NC) — Deverá realizar-se de 24 a 30 de abril o IV Festival de Cinema religioso, a fim de incrementar o interêsse por êsse tipo de filmes, estudar os problemas de sua produção. Serão exibidos os filmes religiosos mais importantes, produzidos ultimamente.

* * *

NO ESTILO INDU — NOVA DELHI (India) (NC) — As religiosas do Hospital da Sagrada Família do Okhla, encomendaram um Caminho da Cruz para sua capela, e ao que parece será o primeiro em estilo indu, a figurar num templo católico. Está a execução a cargo do artista Angel Fonseca, conhecido na Índia como "o pintor de Maria".

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 MESES JUROS 7% a.a.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 16 horas

O que o diabético deve saber
2.ª edição
(Revista e Ampliada)
Diabético: capacite-se pela leitura dêste manual prático a colaborar com o seu médico no contrôle de seu diabete.
Cr$ 110,00
Procure em sua livraria preferida ou faça seu pedido pelo reembôlso postal para
LIVRARIA ATHENEU S.A.
R. Senador Dantas, 56-A/58
Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

Doenças do coração e da aorta
Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações, Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada. Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na
CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (SOBRADO)
Tel. 32-8272 - De 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas diàriamente. Sábados, de 7,30 às 12 horas.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!
USE Parker Quink
—a única tinta que contém solv-x
Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. Solv-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis côres distintas.
Preços: 2 onças - Cr$ 18,00
32 onças - Cr$ 180,00
6.017-P
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE AS 21,15 HORAS
AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16,15 HORAS

NOVAMENTE JUNTOS A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
ALDA Garrido
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL
TEL. 22-2721
ESTRÉIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, o "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional, e grandes atrações!
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

VOGUE
APRESENTA HOJE
EDÚ E SUA GAITA
E DIA 13 DE MARÇO
Estreará ELIZETE CARDOSO
Reservas: 57-1881

COLÉ apresenta ESPETÁCULO 100% INFANTIL
GRANDES ATRAÇÕES
TEATRO FOLLIES
O CIRQUINHO do BOLÃO com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS
BALTAZAR e BOLÃO os ídolos da petizada
ESTRÉIA AMANHÃ, AS 16 HORAS E DOMINGO AS 10 HORAS

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sachas
928 AV. ATLÂNTICA LEME
"Rio's smartest night spot!"

JARDEL ESTRÉIA HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Eladyr Pôrto, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

FILMES EM CARTAZ

A *INGÊNUA LIBERTINA ("Minne, l'Ingénue Libertine"), francês — A nova adaptação cinematográfica de Colette feita por Jacqueline Audry é muito superior à primeira ("Gigi") como narração, mas decepciona muito. O tratamento caricatural transforma em pornografia alguns momentos de melhor construção da novela. Perfeita, como esperávamos, a Minne de Danièle Delorme. Muito bom, quando não caricaturado pela diretora, o Antoine de Frank Villard. Yolande Laffon e Jean Tissier, ótimos.* (Império, Roxy)

A *RONDA DA VINGANÇA ("Tumbleweed"), americano — Um dos piores "westerns" dos últimos tempos. Com Audie Murphy, Lori Nelson, Chill Wills.* (Odeon, Rian, América, Santa Alice, Paz-Caxias, Capitólio-Petrópolis)

A *LANÇA PARTIDA ("Broken Lance", americano — O. melhor drama da série "cinemascope", com uma direção máscula de Edward Dmytryk ("O Preço de uma Vida"). Com algumas modificações, é a mesma história de "Sangue de Meu Sangue" ("House of Strangers"), de Mankiewicz. Spencer Tracy, Robert Wagner, Richard Widmark, Katy Jurado e Jean Peters fazem os papéis anteriormente confiados a Edward G. Robinson, Richard Conte, Luther Adler, Esther Miciotti e Susan Hayward.* (Palácio, Madrid)

DESEJOS PROIBIDOS *("Madame De..."), produção franco-italiana — Realizado na França e falado em francês, "Madame De..." é um filme com as características cosmopolitas de Max Ophuls, cineasta que nunca firmou raízes em país algum, mas que tem um estilo próprio e uma acentuada preferência pelo filme de época. Transcendendo as intenções do romance de Louisse de Vilmorin, Ophuls apresenta um retrato penetrante, às vêzes bem-humorado, geralmente sarcástico da sociedade parisiense da Belle Époque. Perfeitas atuações de Danielle Darrieux, Charles Boyer e Vittorio de Sica.* (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial)

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-0788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * Ingênua Libertina.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Um Homem e Dez Destinos.
ODEON (22-1508) — A Ronda da Vingança.
PATHÉ (22-8795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
PALÁCIO (22-0838) — * A Lança Partida (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * Desejos Proibidos.
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8813) — O Desfiladeiro Fatal.
FLORIANO (43-9074) — Alma de Renegado.
IDEAL (42-1218) — O Valente de Nebraska.
IRIS (42-0763) — Alma de Renegado.
MEM DE SÁ (42-2232) — Guerra ao Samba.
PRESIDENTE (42-7128) — As Três Perfeitas Casadas.
PRIMOR (43-6681) — * Desejos Proibidos (e) Os Três Mosqueteiros.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Bola ao Centro.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Sublime Obsessão.
AMÉRICA (48-4519) — A Ronda da Vingança.
CARIOCA (28-8178) — Ver-te-ei outra vez.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Desejos Proibidos (e) Macau.
MADRID — * A Lança Partida (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Sublime Obsessão.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Um Homem e Dez Destinos.
OLINDA (48-1033) — * Desejos Proibidos.
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — Ver-te-ei outra vez.
ALVORADA (27-2936) — * O único homem virgem sôbre a Terra.
ART PALÁCIO (57-2795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
ASTÓRIA (47-0466) — * Desejos Proibidos.
AZTECA (45-6813) — As Três Perfeitas Casadas.
BOTAFOGO — Sublime Obsessão.
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão.
GUANABARA — O Valente de Nebraska.
IPANEMA (47-3806) — O Valente de Nebraska (e) Doutora, Tenho Febre.
LEBLON (27-7805) — Ver-te-ei outra vez.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Um Homem e Dez Destinos.
MIRAMAR — O Valente de Nebraska.
PIRAJÁ (47-2668) — Guerra ao Samba.
POLITEAMA (25-1143) — A Espada de Damasco.
RIAN (47-1144) — A Ronda da Vingança.
RITZ (37-1224) — * Desejos Proibidos.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — * A Ingênua Libertina.
SÃO LUIZ (25-7679) — Ver-te-ei outra vez.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Coração Indômito.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Guerra ao Samba.
IMPERATOR — As Três Perfeitas Casadas.
LEOPOLDINA — Ver-te-ei Outra Vez.
MADUREIRA (29-8733) — Guerra ao Samba.
MASCOTE (29-0411) — Os Três Mosqueteiros (e) * Desejos Proibidos.
MOÇA BONITA — Alma de Renegado.
MODERNO (Bangu 842) — Malandros em Quarta Dimensão.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Valente de Nebraska.
RYDAN (49-1633) — Matar ou Correr.
SANTA ALICE (38-9993) — A Ronda da Vingança.
SANTA CECÍLIA — Os Malucos do Ar.
SANTA HELENA — Carnaval em Marte.
SÃO JERÔNIMO — Torrentes de Vingança (e) O Fantasma da Rua Morgue.
S. PEDRO (30-4181) — As Três Perfeitas Casadas.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Ver-te-ei Outra Vez.
ICARAÍ (3346) — Quero-te, meu amor.
ODEON (2-2707) — O Valente de Nebraska.
PALACE (6285) — Guerra ao Samba.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Ronda da Vingança.
D. PEDRO (3400) — Tarzan e a Montanha Secreta.
PETRÓPOLIS — Garotinho Perdido. (domingo: O Valente de Nebraska).

"MILAGRE EM MILÃO"

EMMA Gramatica, veterana do teatro e cinema italianos, num momento de "Milagre em Milão", lançamento da Universal-International para a próxima segunda-feira. Como todos os filmes da dupla formada por Vittório de Sica (diretor) e Cesare Zavattini (argumentista), é uma obra discutidíssima. Discutidíssima em sua mensagem e na orientação que dá à obra de De Sica, porque nenhum crítico fidedigno recusa-lhe o adjetivo "excepcional". O público terá ocasião de julgar, a partir da próxima segunda-feira (nos cinemas Roxy, Ideal e Icaraí).

Livros sôbre Garbo e Mary Pickford

A EDITORA *Doubleday* anuncia dois livros sôbre grandes personalidades da tela. Para êste mês, um "Garbo", de John Bainbridge. Para abril, uma autobiografia de Mary Pickford: "Sunshine and Shadow".

Mary Pickford tem vários livros publicados, entre os quais "Why not try God?", "My Rendez-Vous With Life" e a novela "The Demi-Widow".

ANKITO é o protagonista de "Angu de Carôço", comédia dirigida por Eurides Ramos e produzida por Alípio Ramos, que estreará segunda-feira. O elenco inclui Heloísa Helena, Manoel Vieira, Consuelo Leandro, Iris Delmar, Anilza Leoni, A. Viviani, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drumond.

Novidades Metro

SPENCER Tracy fará o principal papel de "Jeremy Rodock", que talvez seja "rodado" nas montanhas de Wyoming.

— Lilliane Montevecchi, que fazia parte do conjunto de "ballet" de Roland Petit, ocupará o segundo papel feminino de "Gaby". A estrela é Leslie Caron ("Lili").

— Debbie Reynolds filmará "The Tender Trap", comédia de grande sucesso na Broadway.

— Lana Turner interpretará "Dianne", produção de Edwin H. Knopf a entrar em filmagem em abril. Lana terminou recenemente "The Prodigal" (*O Filho Pródigo*). A jóvem finlandesa Taina Elg, sua companheira em "The Prodigal", também o será em "Dianne".

"Do tamanho de um defunto"

CONTINUA o sucesso de Ludy Veloso na espôsa da peça de Vão Gôgo. Ludy e Armando Couto, além de Renato Consorte e Edson Silva, vivem diàriamente uma das melhores comédias em cartaz.

No programa, outra peça em um ato: "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal".

Amanhã, Teatro Infantil no Follies

AMANHÃ, às 16 horas, vai estrear, no Follies, o Cirquinho do Bolão, espetáculo infantil, com atrações circenses, palhaços, mágicos, etc.

O "Palhaço Colé" vai divertir a garotada, lembrando os seus tempos de picadeiro. O Cirquinho do Bolão dará dois espetáculos por semana, aos sábados, às 16 horas, e aos domingos, às 10 da manhã.

Berta Ajs agora é Berta Loram

A CONHECIDA comediante Berte Ajs mudou, acertadamente, seu sobrenome para Loram, mais fácil de guardar e de ser pronunciado. Berta Loram estará na Cia. de Ferreira da Silva, no João Caetano.

PELA seriedade e pela dedicação que tem demonstrado, Ana Edler é um dos elementos mais promissores do nosso teatro. Seu papel, em "Diálogo das Carmelitas", é de grande responsabilidade, e dizem que ela o desempenha com grande fôrça dramática.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"A NOITE DO BAILE"

(De Londres, pela Panair)

*"**N**ÃO é de estranhar que a senhora não possa obter ingressos para "Separate Tables", disse-me o embaixador do Brasil na Inglaterra. "Eu mesmo tive de pedir lugares, ao meu cambista de teatro, com três meses de antecedência."*

Assim mesmo, foi uma desilusão a primeira peça a que assisti em Londres, obra de um autor estreante: Michael Burn. "The Night of the Ball" se passa, segundo nos informa o texto, no meio de aristocratas ingleses, cuja maneira de viver teve de se modificar radicalmente, mas que, por uma noite só, volta à glória passada, no baile acontecido numa grande casa londrina, oferecido por Sir Richard, o único que ainda se pode permitir êsse luxo — baile durante o qual pretende anunciar seu noivado com a linda viuva Mrs. Tollemarche, hoje gráfina, mas de origens modestas — tão modestas quanto às do membro do Parlamento, esquerdista, que também foi convidado para o baile.

Segundo se diz, Michael Burn é um aristocrata que durante vários anos adotou idéias socialistas. Nesta peça, quis retratar o mundo tradicional em vias de desintegração. Por exemplo, encontramos um casal nobre que se dedica, no campo, à criação de rebanhos e de porcos: a sobrinha do anfitrião, que consentiu em vir à festa porque sabe que ali encontrará Julian, o aristocrata que depois da guerra criou, em sua casa de campo, um asilo para ex-presidiários. Helen ama Julian. Por isso, estará no baile. No dia seguinte, voltará a seu pequeno apartamento e a seu emprêgo.

Quanto à bela duquesa, ainda vestida como se fôsse comparecer à coroação de algum rei, usa a coroazinha de praxe — mas alugou-a de um joalheiro e não hesita em revelar o fato aos amigos presentes. Aliás, esta maneira de se confessar a todos, que têm êsses aristocratas, na antecâmara do baile, soa bastante falso: depois de assistir à peça, discuti o fato com a atriz Rosalie Crutchley, que é da família do Earl de Derby: o que ainda conservaram estas famílias é a sua grande discrição! E' estranho que um rebento dêsses mesmos galhos tivesse cometido tão grande êrro a respeito.

Além disso, a peça pressupõe muitos conhecimentos, por parte da platéia, e que esta não tem, sôbre as relações entre as personagens e sôbre acontecimentos passados. Noutros têrmos, estamos assistindo a uma peça que deve ter sido pensada como se fôsse novela, apesar de utilizar um diálogo que às vêzes tem espírito e desperta o riso da platéia. Os aplausos dessa platéia, no entanto, foram todos para a interpretação, por parte de atores em geral de renome: sentiu-se perfeitamente que a peça em si não agradava a ninguém.

Como, então, "The Night of the Ball" chegou ao West End de Londres? Numa cidade em que os teatros nunca são suficientes para centenas de produções, onde os bons atores e atrizes são mais de cinco mil, onde uma produção luxuosa com um elenco de 17 pessoas e com um cenário de Loudon Sainthill, o cenógrafo desta peça, custa muito dinheiro — é estranho que um empresário possa arriscar uma temporada curta. E' verdade que êste mesmo produtor tem, em "Separate Tables", de Rattigan, um sucesso tão grande, que é impossível obter ingressos. E' verdade que Gladys Cooper (que o Brasil conhece pelo cinema) é a "Duquesa" da peça e que Tony Britton, novo galã, já conseguiu um grande público. E que Wendy Hiller (a estrêla do filme de "Pigmaleão") nunca foi mais linda e mais graciosa (ainda que um pouco estilizada), na linda Mrs. Tollemarche. E que Jill Bennett, na "Helen", está sendo elogiada. Mas, pelo que já percebo, nesta primeira semana de volta à minha Londres, é que há realmente falta de boas peças, de bons autores novos. E' isso, sem dúvida, que explica a encenação desta primeira peça de Michael Burn, no New Theatre, um dos melhores de Londres.

O marido, a mulher e a morte

MADAME Morineau já está ensaiando a comédia de Roussin, que Eva e seus artistas estrearão no Serrador — "Êsse casal é de morte".

Ao mesmo tempo, é dirigida por Bollini, em "Vestido de noiva", em que vai reviver a célebre Madame Clessy, que Irene Stipinska criou magistralmente.

No Teatro Madureira, Záquia Jorge e sua Companhia apresentarão, ainda êste mês, a revista de J. Maia e Max Nunes, "Tira o Café do Fogo". Na foto, Saluquia Rentini, que tem papel de destaque no elenco

Ruth de Souza

DEIXOU o elenco de "Paiol Velho", para filmar em S. Paulo. Substituiu-a Zeni Pereira, criadora do papel naquela cidade.

"Mulher de Briga"

GUILHERMINA, mulher que administra a fazenda de "Sete Pontes", vive em permanente estado de ebulição com seu vizinho, fazendeiro meio coronel e meio doutor. Dessas brigas surgem situação engraçadíssimas.

Alda Garrido e Delorges Caminha são os principais personagens que fazem de "Mulher de briga" uma estréia esperada com grande curiosidade.

Homenagem a Cacilda

AMIGOS e admiradores de Cacilda Becker e Ziembinski farão inaugurar duas placas de bronze, no Ginástico, como homenagem pela grande temporada que acabam de terminar. Cacilda, infelizmente, terá de voltar para São Paulo, e teremos de esperar um ano para vê-la de novo. Que o ano corra depressa.

"Diálogo das Carmelitas"

ANA Edler, Maria Clara Machado e Iracema de Alencar são as três principais figuras de "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Carmem Sylvia Murgel, a grande revelação de "Nossa Cidade", faz a sorridente Irmã Constance.

Sarah Dartu:, Laura Suarez, Maria Castro têm papéis destacados. Oscar Felipe e Paulo Padilha estão no elenco.

Notícias paulistas

O TEATRO das segundas-feiras, de Carla Civelli, vai acabar. O elenco desmembrou-se pelos palcos paulistas. Wanda da Cosmo está no Teatro Maria Della Costa; Walmor Chagas faz carreira no TBC; Rubens de Falco ingressou na Cia. Nídia Lícia-Sérgio Cardoso (fará o Laertes, no "Hamlet"); Italo Rossi está contratado pela TV-Record; Diná Mezzono voltou ao Rio, para fazer cinema.

"Os três maridos de madame", é a última peça do grupo.

GIANNI Ratto ensaia a terceira peça para o elenco de Maria Della Costa, "A Moratória", de Jorge de Andrade. Para conhecer de perto o ambiente em que se passa a peça, o autor convidou-o para passar alguns dias em sua fazenda, no interior de São Paulo.

Ao mesmo tempo, Ruggero Jacobbi ensaia a "Mirandolina", de Goldoni. O Teatro Maria Della Costa adotou o sistema de duas peças em preparo, o que é uma garantia para o público. "Com a pulga atrás da orelha" continua sendo sucesso de bilheteria.

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 901-2 — Tel 22-6670
MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 11.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE POLTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escritura e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 120 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Dentistas
DR LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Trabalhos — Prótese Imediata — Removíveis sem grampos — Consultório: Av. Co. Cabana n.º 1 9.º andar, s/906. Tel.: 57-2625.

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
BILHETES À VENDA
"Paiol Velho" ficará em cartaz apenas três semanas

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
ÚLTIMA SEMANA de
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas
Dia 17 — Estréia de "Gente bem & Champanhota"

BIBI no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE, AS 21 HORAS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Um HOMEM E DEZ DESTINOS
William HOLDEN June ALLYSON Barbara STANWYCK Fredric March Walter PIDGEON Shelley WINTERS Paul DOUGLAS Louis CALHERN
Dean JAGGER · Nina FOCH
"EXECUTIVE SUITE"
METROSCOPE

Tribuna Agrícola

VACINAÇÃO DE CÃES NAS FAVELAS



Vacinações de cães nas favelas cariocas, pelo Departamento de Veterinária do D. F., com a colaboração da Fundação Leão XIII

E' DIFICIL imaginar que o Rio de Janeiro seja uma das cidades mundais onde existe o maior coeficiente de raiva. E um assunto que há longo tempo vem mobilizando os técnicos do Departamento de Veterinária, e que no momento vem encontrando por parte do atual diretor dr. Barone Forzano uma ação mais trabalhosa.

Trata-se da organização de um serviço de emergência para vacinação de cães, nas favelas cariocas, com a colaboração da Fundação Leão XIII, que fornece suas instalações para sede dos postos.

Na foto, vemos os veterinários da Prefeitura do D. Federal, vacinando cães na favela da Rocinha, na Gávea, numa média diária de 150 cachorros. Esta primeira vacinação em massa vem tendo boa receptibilidade por parte dos humildes favelados que atendem às determinações dos veterinários com mais simpatia do que nas zonas "chics" da cidade.

Para se ter uma idéia do volume de trabalho desta peregrinação de nosso Departamento de Veterinária, basta citar que existem aproximadamente em cada favela do Rio, uma população de 2.000 cães. As vacinas são confeccionadas por técnicos dedicados, no Hospital Veterinário, à Av. Bartolomeu de Gusmão, de material cultivado em muares. A fabricação destas vacinas tem se intensificado nestes últimos dias, para atender o serviço de emergência criado em boa hora pelo dr. Barone, que compreenderá tôdas as favelas e logradouros populosos da cidade, e cujo segundo local a ser visitado será o Parque Proletário da rua Marquês de S. Vicente. A fim de auxiliar e acelerar a aplicação das vacinas, o Departamento de Veterinária acaba de contratar 12 estudantes de Veterinária, numa bem pensada cooperação mútua.

O ALGODÃO

O algodão foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo homem e já era conhecida no Egito no tempo do cativeiro dos hebreus. Na América, Colombo o encontrou cultivado pelos indígenas, 1492. As principais variedades cultivadas pelos primeiros colonizadores do Brasil eram: o "Creoulo" ou "Quebradinho", o "Rim de Boi" e o "Mocó". O Brasil figura hoje entre os maiores produtores de algodão do mundo. Em 1944, somente o Estado de S. Paulo produziu cerca de 500.000 toneladas de algodão em pluma. Continuará nosso país, ainda por muitos anos, a tê-lo como um dos produtos de maior valor econômico em sua balança comercial.

BOTÂNICA — Pertence à família das malvaceas, gênero "grossypium". O número de espécies é muito grande, classificando-se em dois grupos: os arbóreos e os herbáceos.

SOLO — Apezar de algum tanto exigente, adapta-se o algodão a diferentes tipos de solo, desde que não seja inundável, pedregoso, com subsolo impermeável. O algodoeiro, com tudo, tem no solo areno-argiloso o tipo mais aconselhável, desde que seja fértil e não muito úmido. O solo deve ser profundo, de consistência média, mais ou menos plano. O algodão é uma planta que requer chuvas descontinuas, rápidas e copiosas, entremeadas com muita luz. A quantidade de chuvas deve ser maior nos três primeiros meses de vegetação. No Brasil seu cultivo abrange prande parte do território, excluídos apenas os Estados sulinos.

VARIEDADES — Entre as conhecidas podemos citar o "Mocó", o "Texas", o "H 105", o "Piratininga", bem como outras mais recentes, como o "I. A. 7.470".

PREPARO DO TERRENO — O preparo do terreno vale quase por uma adubação, segundo a opinião de alguns. Compreende geralmente a derrubada, a roçada, a queima, o encoivaramento, o destocamento. Depois dessas operações seguem-se a aradura, o gradeamento e o nivelamento.

SEMENTES — A equisição de sementes puras e expurgadas é facilitada pelo Serviço de Fomento do Ministério da Agricultura e pelas Secretarias de Agricultura Estaduais. O trabalho de seleção é feito nas Estações Experimentais.

PLANTIO — Os sulcos feitos com a semeadeira devem ser rasos e transversais em relação à declividade do terreno. Para pequenos tratos de terra é preferivel o plantio em covas feitas com enxadas, a uma profundidade de 4 cm. A quantidade de sementes para um alqueire (48.400 m2) é de cerca de 70 quilos, para semeadura feita a mão. Com semeadeiras mecânicas gastam-se de 120 a 150 quilos. Não é aconselhável o cultivo consorciado do milho, feijão, etc., com o algodão.

ÉPOCA DO PLANTIO — É muito variável, de acôrdo com o Estado da Federação de outubro a novembro em S Paulo, de outubro a dezembro em Minas e de maio a setembro nos Estados do Norte.

CUIDADOS CULTURAIS — O desbaste é uma operação importante nos algodoais de semeadura mecânica. As capinas são muito necessárias pois o algodoeiro é uma planta demasiado sensivel à invasão das hervas daninhas. Em geral são feitas quatro capinas. Em certas regiões quentes é feita a irrigação. O plantio em curvas de nivel é aconselhável como prática contra a erosão e, nos terrenos levemente inclinados, devem ser estabelecidos os cordões com a distância de 50 metros entre si.

MOLESTIAS E PRAGAS — As principais pragas do algodoeiro são: a broca, a lagarta rosada, o coruquerê, o manchador, a saúva, o cupim e o pulgão. Dentre as moléstias podemos citar a antracnose, a murcha e a mancha angular. A lagarta rosada é classificada como um dos seis maiores agentes de destruição conhecidos, atacando as maçãs do algodoeiro. Deve ser combatida pela destruição dos destroços e restos do algodoeiro e como preventivo, faz-se o expurgo das sementes pelo sulfureto de carbono. O coruquerê é a praga mais comum no Brasil e o combate é feito por meio de inseticidas, por aspersão.

COLHEITA E RENDIMENTO — Apezar dos aperfeiçoamentos existentes na maquinaria agricola, a colheita do algodão ainda deve ser feita a mão, o que não dispensa certa técnica e perícia por parte dos apanhadores. Quanto ao rendimento no Brasil, para as variedades herbáceas ou americanas, nas boas colheitas, é de 1.200 a 1.500 quilos por hectare, chegando, às vêzes, a 2.000 quilos, quanto às arbóreas, de modo geral, o rendimento chega 700 ou 800 quilos, por hectare.

ADUBAÇÃO — No cultivo do algodoeiro podem ser aplicados dois tipos de adubação a orgânica e a química. O algodoeiro é uma planta exigente, sendo o azôto considerado como seu elemento nutritivo mais significativo. Em sua forma nítrica o Salitre do Chile é ràpidamente assimilável, oferecendo ainda a vantagem de favorecer a assimilação dos fosfatos dificilmente solúveis e concorrer também, até certo ponto, para neutralizar a acidez do solo, sendo pois, o adubo químico indicado. A experiência tem demonstrado que no cultivo do algodoeiro a matéria orgânica é de notável importância, podendo os adubos orgânicos ser aplicados ao solo, seja sob forma seca, decomposta ou verde. A maioria das terras de cultivo do algodoeiro é pobre em matéria orgânica, sendo essa falta agravada pelos métodos de cultivo um tanto rotineiros que ainda se empregam em muitos lugares. A incorporação de matéria orgânica à adubação química é, sem dúvida, insdispensável.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Julga-se como boa colheita média aquela que fornece cerca de 350 quilos de algodão limpo por hectare, sendo o consumo de elementos nutritivos calculado aproximadamente em 150 quilos de azôto, 100 quilos de ácido fosfórico e 160 quilos de potassa.

Aconselhamos nossa fórmula "Cadal 11" que pode ser aplicada na proporção de 60 a 80 gramas por metro corrido ou de 20 a 25 gramas por cova. Quanto ao Salitre do Chie a aplicação deve ser feita na proporção de 150 a 300 quilos por hectare, sendo para o algodão anual: a metade na semeadura e a outra, 45 dias depois ou em duas coberturas, sendo uma, após o desbaste e a outra, 45 dias depois; para o algodão perene aplica-se o salitre no início da vegetação, na semeadura; no sulco, misturado com a terra e em cobertura, ao lado das fileiras, à mão ou à máquina.

GRANJA GUANABARA
New hampshire
A RAÇA PRODIGIO
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
FRANGUINHAS DE 12 SEMANAS
MARCA REG.
INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA PREF. DO D. F.
ESCRITÓRIO NO RIO
R. ROSÁRIO 158 TEL 52-8709

SEJA AMIGO DO SOLO

(Historieta de Raul Soares — 3)

...Nasceram então plantas maiores e apareceram grandes animais. Dentro da terra passou a haver um grande movimento, como se fôsse uma cidade. Os minúsculos animais sempre trabalhando, as minhocas fazendo galerias, as raizes das plantas penetrando na terra, abrindo caminhos.

O ar e água podiam, então, aprofundar-se, garantindo aos animaizinhos e às plantas que êles não morreriam de sêde, nem ficariam sem respirar.

Você já sabia que os pequenos sêres que você não vê também respiram e se alimentam? Pois é verdade. Êles vivem como os animais que você conhece.

Êsse movimento dos bichinhos, trabalhando para viver da água, dissolvendo as substâncias como se fôssem açúcar, do ar circulando pelas galerias, parece dar vida à terra, a êsse aglomerado de pedrinhas. Os bichinhos viviam em atividade... Pois bem, menino, essa terra que vive sou eu — o SOLO.

De minha vida é que as plantas tiram os alimentos, que permitem produzir frutos gostosos, que você tanto quer. Sou eu quem garante a existência do capim que alimenta a vaquinha — produtora do leite; o porco que dá a gordura e muitos outros animais úteis ao homem.

Verifique quais os animais úteis da zona em que você mora. Veja como todos se alimentam de produtos da terra.

Nova oportunidade para aquisição de máquinas agrícolas

A COMISSÃO Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, está concluindo os estudos das normas necessárias para abrir, imediatamente, novas inscrições para venda das sobras de máquinas, que se verificarão como decorrência da entrega a que procede, no momento, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Os candidatos que foram eliminados na seleção anterior terão, assim, nova oportunidade para adquirir máquinas através do empréstimo de US$ .... 18.000.000,00.

A C.P.R.M. está solicitando aos interessados que regularizem, junto ao Serviço de Estatística da Produção, do mesmo Ministério, o registro de suas propriedades, com indicação do total de área. A inscrição no Registro de Lavradores e Criadores é condição indispensável, e para o deferimento da máquina pretendida muito influirá a extensão de área registrada.

Dentro de poucos dias, aquela Comissão divulgará a data em que serão reabertas as inscrições no Distrito Federal e nos Estados.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Deswaan Comercial Industrial de Matérias Primas S A., à avenida Presidente Vargas n.º 435, 21.º andar, salas 2101/2, nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,
ERNEST GRUDAR

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.º — Tel.: 22-7291 — Res. 26-3473.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel., 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels., 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-3535

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0309, e 26-3041

DR GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702. Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

DR JORGE GRE' — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s 1016 — Tels 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/614-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, sala 204, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA — Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR — ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 32-1239.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-0487

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. G. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s 301 — 14 às 17 hs Tels. 22-7247 - 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 394 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel 47-3733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels Cons 42-9360 — Res.: 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 23-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9238 — 37 6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 64 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º andar, grupo 901/90 — Tel. 42-1405, das 17 às 19 hs

PODRIDÃO DAS PONTAS DAS BANANAS

(Técnico Josué Deslandes)

A PODRIDÃO das pontas de bananas se observa em plantas isoladas no bananal atacando poucas ou muitas frutas em cada cacho. Mais frequentemente são infectadas poucas bananas em uma penca ou em pencas vizinhas, continuando intatas as do resto do cacho.

HÁ dessas doenças em todos os países tropicais. No Brasil são encontradas tanto no planalto como no litoral, mas só, até hoje, em bananeira "Nanica". Felizmente, o mal não tem grande importância econômica. Nem sempre inutiliza o cacho, pois os frutos lesados podem ser catados com a mão.

Descrição

As podridões se manifestam em bananas verdes desde pequenas. A maior parte do fruto fica intata, chegando, às vêzes a amadurecer com as pontas podres. No geral porém, germes vários precipitam o aprodecimento e promovem mais cedo ou mais tarde a sua decomposição.

A podridão mais comum entre nós é a "ponta de charuto", porque a banana atacada assemelha-se a um charuto com a ponta apagada. A podridão é sêca ficando a ponta preta, deprimida, a casca mais ou menos fendida e encarquilhada, pulverizada por uma florescência cinzenta clara como a cinza de um charuto. Esta cinza é formada pela frutificação do fungo causador da lesão (Stachylidium Theobromae). A polpa fica aí também sêca, granulosa ou farinheta, em alguns casos a podridão vem depois do começo de murchamento do cacho bem novo de bananeira a morrer com o "Mal de Piracicaba". As pontas ficam pretas, reduzidas a pequenas areas sêcas, com uma espécie de pequeno pavio formado pelos restos das flores, e logo se cobrem de uma leve camada de bolor branquecento, constituido pelo fungo Fusarium sp.

Só encontramos um exemplar de "ponta preta". Neste caso a ponta fica também sêca e encarquilhada, porém preta, porque não só a casca é desta cor, como é escura a frutificação do fungo causador que a cobre chamado *Helminthosporium tornulosum*.

Causas

Já dissemos que as podridões das pontas são causadas por fungos, como o Stachylidium theobromae, agente da "ponta de charuto", o Helminthosporium torulosum, agente da "ponta preta" e o Fusarium sp. no caso da podridão das pontas de bananas novinhas. Estes fungos, porém, só terão ação prejudicial na plantação no caso de encontrarem condições favoráveis, como as proporcionadas pelas queimaduras pelo sol e por diminutos ferimentos.

A camada grossa, de tecido suberoso, que cobre a ponta, protege esta parte da banana, mas em algumas, a sua formação pode ser bastante morosa ou imperfeita, de modo a permitir a entrada do fungo. Pela base dos órgãos florais em apodrecimento (pistilos, etc.) êles podem também se insinuar pela casca e aí se estabelecer.

Condições que favorecem

Em bananeiras de copa deformada ou que não protegem bem o cacho, as pontas da banana podem ser queimadas pelo sol, matando os tecidos da superfície e abrindo pequeninas fendas, o que constitui a principal entrada dos fungos responsáveis pelas podridões das pontas. Em úmidas, sombrias e quentes há mais facilidades para os parasitas passarem dos restos das flôres para as pontas. Insetos podem abrir diminutas lesões nas pontas tenras, por onde os fungos penetram. Larvas de moscas poderão contribuir de forma semelhante.

O enfraquecimento das bananeiras concorre também para a maior ou menor percentagem de podridões das pontas, como temos visto nos casos de plantas deformadas, ou mal enraizadas e nas que adoecem repentinamento com o "Mal de Piracicaba".

Prevenção

As podridões das pontas são mais daninhas em touceiras ruins. Este fato está indicando que, para evitá-las, bastará ao lavrador formar o seu bananal em situações favoráveis de solo e clima e tratá-lo de modo a mantê-lo vigoroso.

Neste cuidados vai incluida a destruição dos cachos doentes e a limpeza possivel dos cachos bons.

Curso de educadoras familiares agrícolas

EM REGIME de internato e com a duração de dois anos, funcionará na Universidade Rural, do Ministério da Agricultura, um curso avulso de Educadoras Familiares Agrícolas, com a finalidade de preparar pessoal para organizar e ministrar o ensino familiar agrícola e orientar os trabalhos de equipe e extensão nas zonas rurais.

As inscrições ao curso, cujo início está marcado para a primeira quinzena de março, serão feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, localizada no Km. 47, da antiga estrada Rio-S. Paulo. Exigem-se os seguintes documentos: prova de conclusão de curso secundário, normal, doméstico, comercial ou industrial; atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Médico do C. N. E. P. A., e 3 retratos tamanho 3 x 4.

Peixes para distribuição a fazendeiros

A ESTAÇÃO Experimental de Biologia e Piscicultura, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, localizada em Pirassununga, no Estado de São Paulo, dispõe de quantidade apreciável de peixes para distribuição entre os proprietários rurais da região que possuam açudes ou águas represadas de qualquer natureza para a criação das espécies. A repartição em questão está solicitando aos agricultores que façam os seus pedidos pois dispõe para entrega imediata de 10 mil "black-bois", 4 a 5 mil tucunarés e milhares de apoiaris.

A referida Estação também está em condições de instruir os fazendeiros sôbre como criar êsses peixes e qual o tratamento a ser dado às águas para que se tornem cada vez mais piscosas.

I CONGRESSO DE APICULTURA E GENÉTICA DAS ABELHAS



Dr. Laidlaw, fazendo uma demonstração da inseminação artificial de rainhas

REALIZOU-SE no período de 16 a 19 de fevereiro, conforme noticiamos, o I Congresso de Apicultura e Genética de Abelhas, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", que alcançou o seu objetivo e contou com a participação de 50 interessados, incluindo, técnicos, apicultores, professôres, e cientistas diletantes.

A sessão solene inaugural foi realizada às 9 horas do dia 16, sendo a mesa diretora constituida pelos srs.: dr. Rocha Nobre, diretor da E.S.A.L.Q.; padre Jesús Santiago Moure, catedrático de Zoologia da Faculdade do Paraná; dr. Waldemar Raythe, catedrático de Zootecnia Especial da E.N.A.; dr. Bergamin, catedrático de Entomologia da E.S.A.L.Q.; dr. Frederico Brieger, catedrático de Genética da E.S.A.L.Q.; e mais os drs. Laidlaw, Benedito Monteiro, Warwick E. Kerr, Érico Amaral, respectivamente assistentes de Genética e Entomologia e organizadores da Semana.

Foram apresentados pelos respectivos autores cêrca de 16 trabalhos, versando sôbre palpitantes assuntos como: Flora apícola, Inimigos das abelhas, Valor antibiótico do pólen, Doenças, Plantas venenosas, Polinização, Apicultura migratória, Criação e Introdução de rainhas, etc.

Além disso, foram proferidas 3 conferências pelos drs. Harry Laidlaw e dr. Warwick E. Kerr, e encerrando o Congresso, o padre Jesús Santiago Moure, falou sôbre a "sistemática do Gênero Apis".

O Congresso apresentou um elevado índice cultural nos seus trabalhos, houve uma homenagem dos congressistas ao dr. Harry Laidlaw, e por proposta do dr. Paulo Nogueira Neto, o criador das colmeias racionais para meliponideos, foi unânimemente aprovada uma resolução tendo como finalidade oficiar ao ministro da Fazenda, através do Ministério da Agricultura, pedindo a fixação do preço mínimo do mel em Cr$ 15 o quilo, sem vasilhame.

Na fotografia vemos o dr. Laidlaw, fazendo uma demonstração da inseminação artificial de rainhas, operação esta que despertou grande curiosidade entre os congressistas. Ganha assim o Brasil, um bom impulso no campo Apícola.

Ordenha: operação importante

A EXTRAÇÃO do leite, chamada ordenha ou mungidura, é uma operação de grande importância na indústria de laticínios, e mesmo para os pequenos criadores, pois das condições em que ela se realiza depende quase sempre o aumento da produção e a conservação do produto. A precaução higiênica deve ser observada com rigor a fim de se poder obter leite livre de micróbios e impurezas diversas.

A extração do leite contido no úbere, se bem que aparentemente pareça ser uma operação simples, requer, entretanto, certos cuidados, que na maioria das vêzes, são desprezados por grande parte de nossos ordenhadores.

Ninguém hoje em dia, desconhece o valor do leite como alimento humano entre crianças, jovens e velhos, e assim deve ser colhido com o máximo cuidado e asseio. É necessário também, que êsse produto proceda de animais que gozem perfeita saúde, livre de doenças infecciosas, sejam bem alimentados, vivam em locais arejados e higiênicos e tenham sido tuberculinizados pelo menos uma vez por ano. Dêsse modo o problema da produção de leite higiênico é de máxima complexidade, visto que entram em jôgo diversos fatores, dentre os quais devemos salientar as condições higiênicas do local onde se realiza a ordenha (abrigo, estábulo ou sala de ordenha), estado de saúde do animal, condições de saúde e higiene do ordenhador, condições de limpeza dos vasilhames onde o leite vai ser colhido e, finalmente, as condições de higiene em que êsse produto vai ser manipulado.

Ordenha a mão ou mecânicamente

A ordenha a mão é mais comumente praticada nas pequenas granjas leiteiras e nas fazendas do interior, por ordenhadores que não possuem muitas das vêzes os conhecimentos necessários para o exercício dessa delicada função. As pessoas designadas para ordenha, quase sempre efetuam outros serviços incompatíveis com as de ordenhador. Por essa razão, é que hoje se aconselha a ordenha mecânica como único meio capaz de preservar o leite das contaminações, e suprir a falta dos ordenhadores a mão especializados. A ordenha mecânica requer aparelhagem apropriada e de alto custo hoje em dia, e se bem que as suas vantagens sejam consideráveis, pelo menos na parte relativa à higiene do leite, a parte econômica tem que ser estudada com cuidado.

As ordenhadeiras mecânicas vão sendo introduzidas no nosso país muito lentamente, em razão de acarretarem enormes despesas para os nossos criadores que se dedicam à indústria de laticínios. O atraso de nosso meio rural ainda não comporta o uso em grande escala da ordenha mecânica que, diga-se de passagem, nada prejudica os animais onde as ordenhadeiras são aplicadas, que as aceitam de bom grado. No Estado de São Paulo, onde está adiantada a indústria de laticínios, existem granjas-modêlo aparelhadas com estas modernas ordenhadeiras, porém ainda predomina no Brasil a ordenha, manual por ser mais fácil e rotineira.

Local da ordenha

As condições higiênicas do local da ordenha merecem a máxima atenção do fazendeiro, pois o estábulo ou compartimento, onde as vacas vão ser mungidas, deverão ser construídos de acôrdo com os preceitos de higiene, bem arejados e com impermeabilização do solo que deve estar sempre limpo, sem buracos ou sulcos, para que não se formem depósitos de água e sobras de leite. As paredes e os tetos devem sofrer uma caiação duas vêzes por ano. O local da ordenha deve ser abrigado das poeiras, o estábulo bem arejado, de forma que o ar atmosférico seja constantemente renovado, no interêsse não só da saúde do animal produtor do leite como também da higiene dêsse produto. A ventilação dos estábulos modernos tem grande importância nas ordenhas, pois muitas das contaminações do leite dependem do meio ambiente. Deve-se evitar também, no momento da ordenha, o movimento de forragens dentro do estábulo, a fim de não prejudicar o leite.

Estado de saúde da vaca

Além da prova de tuberculinização uma vez por ano, a vaca deve sofrer antes da ordenha, uma boa limpeza, principalmente no úbere e na região que o circunda, com uma esponja ou pano molhado em água limpa e quente. O úbere deve ser examinado pelo ordenhador, a fim de verificar se não apresenta sintomas de enfermidade local, como sejam: inflamações, supurações, etc. Nesses casos a vaca deverá ser imediatamente separada e o seu leite inutilizado.

Antes da ordenha o vaqueiro procederá a uma massagem do úbere para logo em seguida extrair o leite, cujos primeiros jatos devem ser desprezados em virtude de conterem os micróbios existentes nos canais galatóforos. A ordenha deve ser completa, não só porque se obtém maior quantidade de leite, como também porque êle é mais gordo na fase final de sua extração.

Necessidade de higiene para leite mais puro e maiores lucros -- Processos recomendados

Os indivíduos que lidam com o leite devem gozar perfeita saúde, não sofrer moléstia infecto-contagiosa ou de pele, não ter erosões nas mãos e usar aventais e gorros brancos. O ordenhador deve ser o primeiro a não contribuir para a contaminação do leite, apresentando-se com vestes limpas e as mãos bem lavadas com água e sabão. No interior, nas velhas fazendas, onde a ordenha é realizada empiricamente, os vaqueiros têm o hábito de amarrar o bezêrro nas pernas da vaca e depois procedem à ordenha, o que é condenável.

Condições de limpeza dos vasilhames

Os vasilhames em que se recolhe, manipula e conserva o leite devem ser higienizados, a fim de que o mesmo não se altere com facilidade. A lavagem dos vasilhames deve preceder a rigorosa limpeza e esterilização, ficando os mesmos a secar, protegidos das poeiras com panos limpos e esterilizados. A água destinada ao abastecimento do estábulo deve ser muito limpa e proceder de fontes insuspeitas.

Os proprietários de granjas leiteiras devem recomendar todos os dias aos seus empregados, que adotem na ordenha dos animais e no beneficiamento do leite, a mais rigorosa higiene, dizendo-lhes também que a pasteurização dêsse produto só é eficiente quando êle vem limpo da fonte de produção.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

O POVO RECLAMA

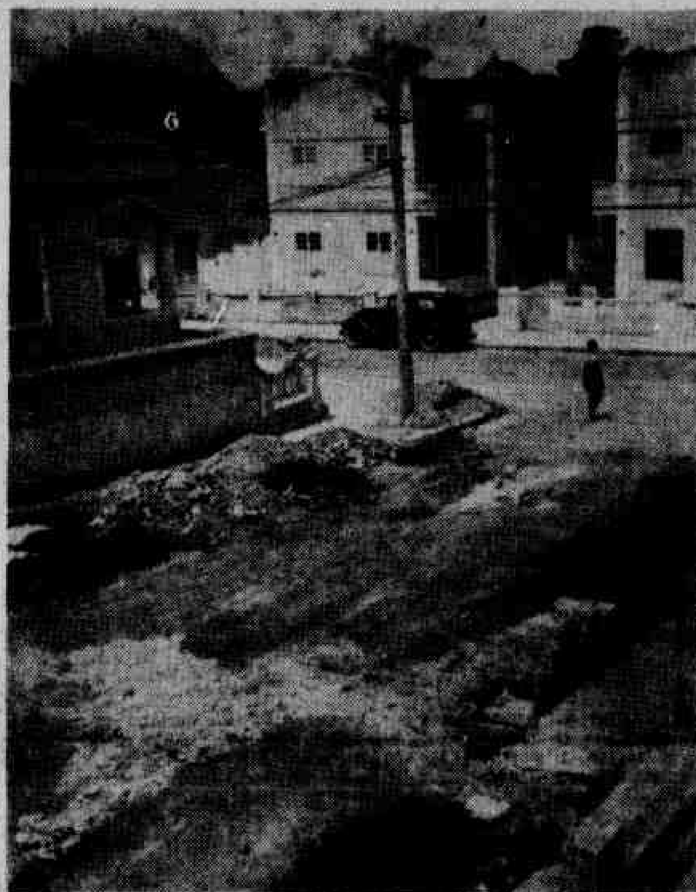


O TERRENO baldio que se vê na foto deveria ser murado pela Prefeitura, para que não ficasse o monturo expôsto à vista pública. Um detalhe, apenas, impede a elevação dos muros: o terreno baldio não é terreno baldio — trata-se de uma rua, uma via pública, à qual as autoridades municipais deram um nome (Cadete Polônio, na estação de Riachuelo), uma placa e um esquecimento total.

A rua não conhece calçamento e a calçada — em alguns pontos esburacada — só existe de um dos lados. A vegetação é abundante, constituindo-se de capim, principalmente.

Lixo e detrito se acumulam nas laterais da terra batida que faz as vêzes do calçamento que a Prefeitura esqueceu.

As fotos foram batidas quando a rua Cadete Polônio apresenta o melhor de seus aspectos: não chove há muito. Mas os leitores podem fazer uma idéia de seu estado depois de uma enxurrada.



45 dias sem água

OS moradores da Travessa Angrense, em Copacabana, há 45 dias que não dispõem de uma gôta d'água em suas residências.

Numerosos apelos foram feitos ao Departamento de Águas, sem o menor resultado.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

O CAFÉ E A POLITICA CAMBIAL

O SR. Haroldo Affonso Junqueira, da Junta Administrativa do I.B.C., publicou, no "Diário de Poços de Caldas", um excelente artigo sôbre o café e a política cambial brasileira. Referiu-se, de início, à farsa da manutenção de uma taxa de câmbio inflexível, demonstrando que a desvalorização do cruzeiro levou à gravosidade a maioria absoluta dos produtos exportáveis, dos quais, pràticamente, só escapou o café. E afirma: — "O govêrno faz uma valorização da moeda, desvalorizada no intercâmbio com o exterior, criando a categoria dos gravosos".

O café, para suprir as deficiências da pauta exportadora, passou a ser vendido cada vez mais caro, sempre acima do que era possível exigir do mercado internacional. As subvenções dadas ao café para manter e sustentar um falso câmbio vão sendo superadas pela desvalorização e exigindo sempre maiores parcelas. Ao mesmo tempo, as lavouras velhas "se eliminavam durante o período de crise e de reclamação de melhores preços". No estrangeiro, os concorrentes aumentavam as suas plantações, beneficiados pelas cotações elevadas do produto brasileiro. E foi o café do Brasil que suportou a guerra das donas de casa americanas. A produção mundial aumentou consideràvelmente, em todo êsse período, sem correspondente crescimento do consumo. No entanto, as plantações brasileiras, prejudicadas pela destruição, sofriam profundamente com o desenvolvimento propício das estrangeiras.

A política cambial brasileira levou o café ao sacrifício. De fornecedor de 75% do consumo mundial, quase sem competidores, passamos a um mercado de competição, vendendo muito menos e por preços que não atendem às necessidades de divisas do país. Em fase de superprodução.

E, depois de analisar a posição do café, demonstrando a sua capacidade de recuperação, diz o sr. Haroldo Junqueira: — "Neste propósito de libertar o café de peias e de emaranhados, a primeira tarefa consiste em decifrar uma charada que os agricultores denominam "Charada do asfalto", e outro nome não pode ter a afirmativa de que as importações brasileiras estão sendo pesadamente tributadas, para bonificar o café. Se o café, que reclama, para sobreviver, apenas menor sobrecarga, fôr ajudado por êsse estranho processo, pomos tudo a perder..."

Refere-se, em seguida, à questão dos leilões, afirmando que os importadores não pagam tributo algum. Apenas compram as cambiais pelo seu real valor, que é decorrente da hasta pública. Pagam o preço que teriam de pagar aos exportadores se êles próprio vendessem as cambiais que lhes são confiscadas.

Sôbre a subvenção dada ao exportador, escreve o articulista: — "Reconhecido que o preço de Cr$ 4.900 (70 dólares, preço da saca, multiplicados por 70, taxa real) é inflacionário, mas que o de 1.260 é deficitário para o produtor, não pode o govêrno impor a taxa de 18; é o que reconhece, aliás, o próprio govêrno, mas, em vez de alterar a taxa de 18 para 30, pura e simplesmente, para que o café receba o preço considerado justo, prefere manter a taxa de 18 e conceder o que convencionou chamar bonificação: uma sobretaxa de 12.

O café assim bonificado, pago ao produtor na base de Cr$ 2.100, é vendido pelo govêrno, através da venda de cambiais, por 4.900; o café, que antes proporcionava uma renda para o govêrno (4.900 — 1.260), passou a render menos, mas sempre continua a render (4.900 — 2.100)".

Afirmando que os cafeicultores dispensam de bom grado a bonificação, se forem sustadas as entregas das cambiais do café ao Banco do Brasil, conclui que não somente os agricultores mas também a economia nacional é prejudicada pelo confisco cambial. A queda das cotações vai obrigar o govêrno a realizar convênios e adotar medidas intervencionistas, "para que os preços não sacrifiquem a própria cultura cafeeira e, portanto, o próprio interêsse nacional, e, até, o interêsse futuro dos consumidores".

Propondo a retirada de qualquer carga que sacrifique o produto, diz o articulista que, "se o café proporcionar lucros na base de Cr$ 2.400, deve ser vendido no exterior por 2.400 divididos pela taxa livre de câmbio".

E conclui o sr Haroldo Junqueira: — "Vamos deixar de bonificar o café e, paradoxalmente, poderemos vendê-lo mais barato, e isto é o que interessa para que o café se mantenha como esteio dêste Brasil de charadas".

Congresso dos Municípios Fluminenses

O SR. Francisco Brunskinki, presidente da Comissão Organizadora do Congresso dos Municípios Fluminenses, a realizar-se de 16 a 19 de junho, em Niterói, acaba de receber um ofício da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, comunicando-lhe que a referida entidade de classe, além de se fazer representar no Congresso, levará a efeito, alguns dias antes, uma concentração das Associações Rurais, "na qual serão traçadas diretrizes do homem do campo em face dos problemas agrários fluminenses.

As conclusões da mencionada concentração serão levadas ao conclave dos municípios fluminenses, a fim de serem debatidas.

RCA Victor Radio S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1955.

Pela Diretoria,
P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ Antonieta Fiuza Manhães e filhas, Eclla e Elide Manhães, Etelvina Castro Neves, Alice Fonseca, Maria Manhães de Miranda, Augusto Fiuza Pequeno, Dr. José Augusto Fiuza Pequeno e família, Dr. Walter Pôrto e família, espôsa, filhos, irmãs, tias, sogro, cunhados e sobrinhos do DR. FRANCISCO MANHAES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ A CIA. DE FIAÇAO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL convida seus funcionários e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar por alma de seu Diretor-Presidente — DR. FRANCISCO MANHAES —, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ Os funcionários e operários da CIA. DE FIAÇAO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu bondoso Chefe e Amigo — DR. FRANCISCO MANHAES —, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ A COMPANHIA INTERESTADUAL DE SEGUROS, convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu Diretor-Tesoureiro — DR. FRANCISCO MANHAES —, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ CONFIANÇA ATLÉTICO CLUB convida os seus associados e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu Grande Benemérito — DR. FRANCISCO MANHAES, manda celebrar amanhã, dia 12 do corrente, sábado, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ S. A. YOUNG INDUSTRIA E COMÉRCIO convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pela bonissima alma de seu Diretor e Vice-Presidente DR. FRANCISCO MANHAES, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ TIPOGRAFIA DO PATRONATO DE SAO JOAO BATISTA DA LAGOA convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu saudoso amigo — DR. FRANCISCO MANHAES —, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12 do corrente às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ BANCO DA CAPITAL S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso amigo — DR FRANCISCO MANHAES — manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato.

DR. FRANCISCO MANHÃES
(Missa de 7.º dia)

✝ FABRICA DE PAPEL CARIOCA S. A. convida os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu inesquecível Diretor-Vice-Presidente — DR FRANCISCO MANHAES — manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RCA VICTOR RADIO S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1955

Srs. Acionistas:

Atendendo à determinação da Lei de Sociedades por Ações e dos nossos estatutos, cumpre-nos apresentar a VV. SS. o relatório da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

Em face das dificuldades de importação, os resultados sociais não puderam alcançar o que era de se esperar.

Deixamos a critério da Assembléia Geral Ordinária a aplicação dos lucros apurados.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Visconde da Gávea n.º 125-A, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1955
P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954
Incluindo as operações da fábrica em São Paulo e filiais em São Paulo, Recife e Pôrto Alegre

ATIVO

ATIVO FIXO			
Terrenos e Edifícios	14.003.743,00		
Maquinismo, Equipamentos, Móveis, Utensílios e Instalações	24.423.421,40		
Veiculos	1.865.155,70	40.292.320,10	
DISPONIVEL			
Caixa	89.500,00		
Bancos	26.696.005,40	26.785.505,40	
REALIZAVEL — *A curto prazo*:			
Contas a Receber	104.979.727,00		
Contas Correntes	2.371.102,50		
Mercadorias	114.171.440,80	221.522.270,30	
A longo prazo:			
Contas Correntes	250.000,00		
Obrigações de Guerra e Outros Titulos	715.581,00		
Depósito Adicional de Renda (Decreto-Lei n.º 154)	5.693.918,10	6.659.499,10	228.181.769,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos antecipados			26.949.996,30
Sub-Total do Ativo			322.209.591,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores com terceiros para cobrança			21.938.713,50
TOTAL DO ATIVO			344.148.304,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	108.000.000,00	
Reserva Legal	11.791.581,10	
Reserva para Indenizações e Fidelidade	7.456.852,10	
Reserva Geral para Amortização do Ativo Fixo	11.779.889,00	
Reserva Geral para Contingências	1.000.000,00	
Reserva para Contas Duvidosas	10.414.570,30	150.442.892,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes	8.768.757,60	
Contas a Pagar	49.175.669,40	
Titulos Descontados	44.440.775,80	
Bancos Conta Garantida	17.135.326,80	119.520.529,60
LUCROS EM SUSPENSO		
Saldo dos lucros dos anos anteriores	3.957.006,80	
Lucro do Exercicio de 1954, cuja aplicação ficará dependendo da Assembléia Geral	48.289.162,30	52.246.169,10
Sub-Total do Passivo		322.209.591,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Terceiros por valores em cobrança		21.938.713,50
TOTAL DO PASSIVO		344.148.304,70

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1954
RCA VICTOR RADIO S/A.

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

M. A. NOGUEIRA
Contador reg. CRC-2693

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		43.804.542,20
IMPOSTOS		25.101.949,50
JUROS		1.759.763,60
AMORTIZAÇOES		
Ativo Fixo	2.861.581,00	
Contas a Receber	3.164.459,60	
Inventários	168.135,20	6.194.175,80
RESERVA GERAL PARA CONTINGENCIA		1.000.000,00
FUNDO PARA RESERVA LEGAL		2.655.466,70
LUCRO DO EXERCICIO		48.289.162,30
TOTAL		128.805.060,10

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES	91.399.474,60
LUCROS DIVERSOS	37.405.585,50
TOTAL	128.805.060,10

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1954
RCA VICTOR RADIO S/A.

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

M. A. NOGUEIRA
Contador reg. CRC-2693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal da RCA VICTOR RADIO S/A., realizada em 9 de fevereiro de 1955.

O Conselho Fiscal da RCA VICTOR RADIO S/A., representado pelos membros abaixo-assinados, havendo examinado a escrituração e documentos dos arquivos da sociedade relativos ao exercício findo em 30 de novembro de 1954 declara estar de pleno acôrdo com as contas e balanço apresentados, sendo de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1955.

VERNON SMITH — *COLIN GODFREY STANBURY* — *HAROLD LESLIE GAGE*



UMA HEMORRAGIA E 36.280 'POULES' JOGADAS FORA

APONTADA como a grande barbada do programa, Apucarana foi eleita franca favorita do 1.º páreo do programa de domingo. Realmente, nos primeiros metros do percurso, a eguinha do sr. Moisés Lupion deu ares de barbada.

Tão logo assumiu a liderança do pelotão, porém, viu-se que seu piloto, desgarrando muito, procurava parar sua pilotada. E' que Apucarana fôra acometida de forte hemorragia.

Na foto, vemos a pupila de Luiz Tripodi, quando era trazida de volta ao "paddock", puxada por seu piloto, Paulo Labre, que vem desolado. "Charuto", que julgava Apucarana uma barbada de légua e meia, no fim das contas teve mesmo de voltar a pé.

Kenmore é o melhor retrospecto do programa de amanhã

Vem de grandes atuações o filho de Normanton — Serpentina, fôrça da eliminatória de potrancas — Livre de partidos, Bebeto deve ganhar agora — Volta muito bem Folleto — Silis, uma éguinha baldosa e que não gosta de largar — "Forfaits", comentários e indicações —

APRESENTA várias atrações o programa de amanhã na Gávea. Oito carreiras, entre as quais destacamos a eliminatória destinada a potrancas da nova geração e um "handicap" especial com a dotação de Cr$ 80 mil, serão corridas na sabatina.

SERPENTINA

Entre as sete potrancas que disputarão a eliminatória, destacam-se Serpentina, Baleeira e Tolda, sendo que a primeira, dada sua atuação sábado último, quando chegou segundo para Chuzada, é apontada como a fôrça da carreira. Entretanto, a pilotada de Lídio Lins terá duas grandes adversárias em Baleeira e Tolda.

A pilotada de Benedito Marinho, Baleeira, agora mais aguerrida, tem c h a n c e de derrotar Serpentina, para a qual perdeu apenas de cabeça, quando entrou terceiro para esta e Chuzada, depois de ter sido prejudicada durante o percurso. Outra potranca que pode levar a melhor nessa eliminatória é a estreante Tolda, uma pupila de Alcides Morales, cujos trabalhos são bastante animadores.

BEBETO DEVE GANHAR AGORA

Bebeto é outro ganhador iminente, no programa da sabatina. O pilotado de Daniel Pinto da Silva, que vem de secundar Atrasado, num páreo em que sofreu grandes prejuízos, a n d a como nunca.

Para os amantes das dobradinhas, aconselhamos a 11, com Blue Sky, que, na distância, vai muito bem.

KENMORE, O MELHOR RETROSPECTO DO PROGRAMA

Anda como nunca, Kenmore. O filho de Normanton está uma pintura e atravessa fase invejável de treinamento. Ainda no domingo, o defensor das côres rubro-negras, do "stud" Rocha Faria, perdeu uma corrida sem nome para Quadrilha. Encerrado durante a maior parte do percurso, só conseguiu atropelar nos últimos metros da carreira, chegando, ainda assim, a menos de um corpo da ganhadora, que teve um percurso totalmente favorável.

As quatro últimas carreiras do pupilo de Jorge Morgado autorizam sua apresentação como fôrça absoluta da carreira. Vem Kenmore de duas vitórias e duas segundas colocações, sendo que suas duas vitórias foram conseguidas na raia de areia, onde demonstrou correr bem melhor.

Vale, portanto, indicar Kenmore como grande retrospecto do programa de amanhã.

FOLLETO REAPARECE MUITO BEM

Folleto, um utilíssimo pensionista de Fernando Pereira Schneider, reaparece muito bem, podendo levar de vencida o "handicap" especial.

Seu treinador teme apenas a infiel Bomba H, que vive batendo recordes em trabalhos, sem confirmar, porém, e Telúrio, cavalo clássico no seu país de origem e que, ainda não correu o que sabe. Não escondeu o "Alemãozinho", todavia, quando, em conversa conosco, as esperanças que nutre de ver Folleto cruzar o espelho vitoriosamente.

SILIS, EGUINHA BALDOSA

Colocada como cabeça de chave do sétimo páreo, Silis, uma defensora da jaqueta estrelada do "stud" Peixoto de Castro, vem sendo muito cochichada entre os corujas. Realmente a eguinha do Tancredo Coelho tem trabalhos animadores.

Há, porém, um motivo muito forte que nos leva a alertar nossos leitores contra Silis. Experimentada no "starting-gate" da diagonal, a eguinha do H a r a s Mondesir nega-se a partir. Sua balda é idêntica à de Repentino. Larga e roda para dentro, indo para de encontro à cêrca interna.

Só mesmo por um golpe de grande sorte poderá Silis acompanhar as competidoras.

"FORFAITS"

Até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, somente haviam sido declarados os "forfaits" de Flamante, Aurora, Miss Nobel e Curió.

Possivelmente outros mais ainda serão declarados até a hora do encerramento do recebimento das declarações, amanhã pela manhã.

INFORMES E INDICAÇÕES

Em outro local, juntamente com o programa, com montarias oficiais e cotações, apresentaremos as nossas informações sôbre os concorrentes aos páreos de amanhã, bem como as nossas indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

SERPENTINA	BALEEIRA	TOLDA
COMANDULO	PIRATINI	PAN
CONQUEROR	GO-DRAKE	TIO GABRIEL
KENMORE	INHANDUHY	FOSTER
BOMBA H	TELÚRIO	EL BANDERIN
BEBETO	IBIAÍ	BLUE SKY
FAIRLIGHT	DESCUIDO	JOHIL

O "film-control" livrou o "Japonês" de ir para o gancho

ULLOA ABSOLVIDO PELO "FILM-CONTROL"

A égua Quadrilha já trazia luz suficiente, quando cruzou na frente de seus competidores — Agiu com imparcialidade a Comissão de Corridas, baseada na observação da filmagem — Multado o pilôto oficial do "stud" Linneu de Paula Machado, pelo desvio de linha da irmã de Fontaine

AS resoluções da Comissão de Corridas deixaram certa dúvida em quantos tiveram ocasião de apreciar o último páreo da reunião de domingo, no hipódromo da Gávea. Logo que os animais viraram a reta, a égua Quadrilha, depois de ter corrido para dentro, começou a vir abrindo, para terminar o percurso completamente pelo meio da raia. Entretanto, diante do "film-control", os comissários não puderam aplicar qualquer suspensão ao jóquei Oswaldo Ullôa.

Embora não o tenha exibido para a crônica especializada, interessada no assunto, os comissários de corridas informaram posteriormente, que Quadrilha, naquele seu vai-e-vem, não prejudicou qualquer competidor, uma vez que já trazia luz suficiente sôbre os adversários que corriam mais próximos.

Até o final do páreo, a irmã de Fontaine continuava desgarrando sem, contudo, prejudicar a ação dos demais concorrentes, uma vez que conservou sempre luz suficiente para os rivais.

IMPARCIALIDADE

Apesar de ter a égua em questão sido dirigida pelo jóquei oficial da Coudelaria Paula Machado, a Comissão de Corridas agiu com inteira imparcialidade, julgando única e exclusivamente pelo que mostrou o "film-control".

Diante disto, fica perfeitamente justificada a atitude dos comissários de corridas que puniram o jóquei Oswaldo Ullôa tão somente com uma multa de Cr$ 1.000, pelo desvio de linha que teve a égua Quadrilha durante todo o percurso da reta final.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 (Grama)

		Kg	Ct	
1—1	Serpentina, L. Lins	54	30	Vem de 2.º para Chuzada. Fôrça.
2—2	Baleeira, B. Marinho ...	54	20	Mais aguerrida agora, é competidora.
3	Donaire, A. Araújo ...	54	60	Tem bons exercícios. Está no páreo.
3—4	Entrealias, D. Silva ...	54	40	Muito falada entre os sabidos. Ôlho.
5	Tolda, D. P. Silva	54	30	O "Parrudo" leva fé. Competidora.
4—6	Bomarbéa, J. Baffica ...	54	50	Fracota. Só como grande surprêsa.
"	Arrevila, O. Fernandes .	54	50	Pouco melhor que a companheira.

2.º PAREO — 2 200 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Kg	Ct	
1—1	Comandulo, A. Ribas ..	60	30	Mesmo com 60 quilos, é fôrça.
2—2	Piratini, D. P. Silva	56	20	Desta feita, vai correr mais.
3—3	Convés, J. Baffica	54	40	Sofre de cegueira. Não nos agrada.
4—4	Pan, J. Tinoco	52	50	Leve como vai, pode surpreender.
5	Monte Vernon, H. Oliv.	56	50	Grande azar do páreo. Não gostamos.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Kg	Ct	
1—1	Conqueror, D. Ferreira .	52	0	Anda tinindo. Fôrça da carreira.
2—2	Nogaro, G. Almeida	56	30	Seu estado agrada. Pode surpreender.
3	Escaler, L. Lins	52	40	Vai leve e anda bem. Ôlho nele.
3—4	Go Drake, A. Rosa	52	40	Reaparece bem. Grande competidor.
5	Perequetê, J Tinoco	50	30	Muito levezinho. Pode pipocar.
4—6	Tio Gabriel, J. Baffica .	52	20	Vem de vitória. Pode repetir.
"	Chanchão, U. Cunha ..	56	20	Reforça o número de Tio Gabriel.

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Kg	Ct	
1—1	Kenmore, U. Cunha	55	20	Melhor retrospecto da tarde. Fôrça.
2—2	Inhanduby, D. P. Silva .	55	40	Na distância, será grande competidor.
3	Seta, L. Lins	53	50	Só com corrida muito favorável. Azar.
3—4	Flamante, Não corre ..	55	—	Não será apresentada.
5	Key Royal, J. Tinoco ...	55	40	Vem de uma pipocada. Pode repetir.
4—6	Foster, B. Marinho	55	30	Anda bem e é sério competidor.
7	Crisbam, A. Araújo	56	50	Nada tem feito. Não gostamos.

5.º PAREO — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Kg	Ct	
1—1	Bomba H. O. Ullôa	57	30	Os adversários agradam. Deve ganhar.
2—2	Telurio, D. P. Silva	56	30	Fugindo na ponta é perigoso.
3—3	El Banderin, B. Marinho	61	40	Vem de boa atuação. Competidor.
4	Miss Nobel, Não corre .	61	—	Não será apresentada.
4—5	Folleto, H. Lima	56	50	Reaparece bem. Há muita fé.
6	Bar, D. Silva	52	40	Muito falada entre os sabidos. Ôlho.

6.º PAREO — 1 600 MTS. — Cr$ 45.000,00 — AS 16,40 (BETTING)

		Kg	Ct	
1—1	Bebeto, D. P. Silva	56	20	Livre de partidos, é a fôrça.
"	Blue Sky, H. Lima	58	20	Reforça o número. Ôlho na 11.
2—2	Ibiaí, U. Cunha	60	30	Anda tinindo. Grande competidora.
3	Danilo, P. Tavares	52	60	Anda meio virado. Não gostamos.
3—4	F' Mayor, J. G. Martins	60	50	Se correr o que sabe, é competidor.
5	Quasimodo, J. Tinoco ..	56	50	Anda bem. "Poule" para os azaristas.
4—6	Fair Constelation, Wald.	52	40	Indo pra cabeça, pode estourar.
7	Recuperado, J. Baffica .	52	80	Nada tem feito. Não nos agrada.
8	Embuqui, A. Reis	52	70	Matunguinho. Não gostamos.

7.º PAREO — 1000 — Cr$ 60 000,00 — As 17,10 (BETTING) - Grama

		Kg	Ct	
1—1	Silis, U. Cunha	55	80	Matunguinha. Nem largar sabe.
2	Aurora, Não corre	55	—	Não será apresentada.
3	Igia, R. Filho	55	40	Trabalho razoável. Boa "poule".
2—4	Quezilia, O. Ullôa	55	30	Anda muito bem. E' a fôrça.
"	Esquadra, D. P. Silva ..	55	40	Fracota. Não nos agrada na turma.
6	Saira, J. Graça	53	50	Reaparece bem. Pode surpreender.
3—7	Dalila Kid, L. Lins	55	0	Muito cochichada. Pode pipocar.
8	Dumba, A. Nahid	55	60	Matunguinha Não gostamos
9	Hani, B. Marinho	55	40	Outra muito falada. Ôlho nela.
10	Paneca, W. Lima	55	50	Ligeirinha. Folgando na ponta...
4-11	Menina, D. Ferreira	53	30	Levam muita fé. Competidora.
12	Raspa, D. Moreira	55	40	Dario aceitou a montaria. Ôlho.
13	Aracoiaba, J. Viana ...	55	50	Não disse a que veio. Azarão.
14	Labelle, M. Henrique ...	55	50	Matunguinha. Só surpreendendo.

8.º PAREO — 1 500 MTS. — Cr$ 50.000,00 — AS 17,40 (BETTING)

		Kg	Ct	
1—1	Descuido, J. Tinoco ...	56	30	Anda tinindo Grande competidor.
2—2	Johil, A. Araújo	56	30	Vem de atuação razoável.
3	Ogre, D. Moreira	58	40	Reaparece bem. Um bom azar.
3—4	Curió, Não corre	54	—	Não será apresentado.
5	Ibsen, G. Almeida	54	50	Na areia úmida é perigoso. Ôlho.
4—6	Divino, J. Baffica	52	40	Fugindo na ponta é perigoso.
7	Fairlight, L. Lins	52	30	Anda repinicando. Competidor.

RCA Victor Radio S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 25 de Março de 1955, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1955.

Pela Diretoria, P. F. Hadlock, Diretor-Presidente.

Rootes Motores (Brasil) S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Rootes Motores (Brasil) S.A., à Avenida Presidente Vargas n.º 290, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1955.

Pela Diretoria, J. P. Campbell.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS
BEM NO CENTRO
DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros:
CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

Resumo técnico da reunião de ontem na Gávea

ESTÊVE bastante concorrida a reunião levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea, por cujos guichês, incluindo-se os concursos, passou a elevada soma de Cr$ 9.423.425.

O desenrolar das carreiras foi bastante regular, bastando se saiba que, nas sete provas disputadas, cinco foram ganhas pelos favoritos, uma pela segunda fôrça e outra pela terceira fôrça.

O "starter" foi o sr. Nilor Macedo, que se houve bastante bem, dando partidas rápidas e muito boas.

Abaixo, damos o resumo técnico da reunião de ontem:

1.º PÁREO — 1.600 metros:
1.º Indayá, B. Ribeiro 58
2.º Nora, W. Andrade 58
Diferenças: 2 1/2 corpos e 5 corpos — Tempo: 104". Vencedor: (2) 39,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 840.920.

2.º PÁREO — 1.400 metros
1.º Montanhês, B. Marinho 58
2.º Camal Pachá, J. Portilho 53
Diferenças: 5 corpos e 1 1/2 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (34) 37,00 — Placês (3) 14,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.052.810.

3.º PÁREO — 1.500 metros
1.º Guaracy, M. Chirino 56
2.º Cabo Verde, A. Reis 53
Não correu: Camuta.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (24) 40,00 — Placês: (2) 15,00 e (6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.031.770.

4.º PÁREO — 1.300 metros
1.º Mandi, B. Marinho 58
2.º Majuelo, S. Barbosa 56
Não correram: Rouxinol e Dugongo.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placês (1) 11,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.550.

5.º PÁREO — 1.300 metros
1.º Oldemburg, A. Castro 56
2.º Uiron, O. Macedo 56
3.º Peseta, L. Lins 54
Não correram: Al-Abjan, Sortudo, Fumeiro e Bedford.
Diferenças: 5 corpos e 5 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (24) 19,00 — Placês (3) 11,00, (9) 12,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.421.480.

6.º PÁREO — 1.600 metros
1.º Pampeirinho, D. Moreira 60
2.º Bon Garçon, J. Portilho 60
3.º Rosembuch, J. Graça 54
Não correram: El Gin e Oh! Lindo
Diferenças: 1 1/2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (12) 32,50 — Placês (3) 13,00, (1) 11,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.681.140.

7.º PÁREO — 1.400 metros
1.º Demolidor, J. Portilho 56
2.º Manicoré, J. Silva 54
3.º Certerito, B. Marinho 56
Não correram: Baby, Interventor, Hacienda e Ilegal.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: 14) 74,00 — Placês: (1) 11,00, (11) 17,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.708.390.

	Cr$
Movimento de apostas..	9.220.060,00
Concursos	203.365,00
Total Geral	9.423.425,00

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 683-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Vozes do Turfe

RECEBEMOS, e agradecemos, mais um dos interessantíssimos boletins editados pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida.

O SENHOR Roberto de Sá Freire, proprietário de Alfaiate, ficou furioso com os comentários feitos pela imprensa a respeito da diversidade de performance de Alfaiate, animal de sua propriedade.

TIA RITINHA, que somente uma vez atuou na Gávea, foi embarcada para S. Vicente. Continuará correndo no pradinho praieiro.

PEÃO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

Está na vez
FAIRLIGHT

A FÔRÇA

ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o sr. Roberto de Sá Freire, que se encheu de ira contra o pessoal da imprensa turfística, só porque os rapazes do papel e do lápis andaram dizendo umas verdades a seu respeito.

Como é duro, caro sr. Sá Freire, abrir um jornal e ler nele, estampado em letras de fôrma, certas verdades, que preferiríamos nunca viessem ao conhecimento do público.

A fria do Marrêta
BEBETO

DISSE-ME-DISSE

POR QUE será que o proprietário de Alfaiate, sr. Roberto de Sá Freire, anda tão queimado com a crônica turfística?

— Sei lá! Só sei que, se as coisas continuam nesse pé, a turma da imprensa terá de tirar um curso de luta livre, para continuar a exercer a profissão.

— E por que?

— Porque o mesmo sr. Sá Freire anda dizendo que quem se fizer de tolo e abrir a boca pra falar contra êle, vai entrar bem. Sua "gang" está aí mesmo, para baixar o pau a torto e a direito.

A barbada do Marrêta
KENMORE

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o jovial presidente do Jockey Club de S. Vicente, senhor Fabio Bei, que se acha entre nós, em visita de cordialidade.

Embora não nos tenha trazido nenhuma notícia alvíçareira em tôrno do pradinho vicentino, mostra-se esperançado de que, em breve, volte a reinar a paz no turfe paulista.

Enquanto tiver fôrças, pretende o sr. Fábio, juntamente com os demais diretores e um grupo de verdadeiros amantes do turfe, que a êles vêm se alinhando, resistir ao fogo destruidor do Jockey Club de S. Paulo.

Pode pipocar
IBSEN

COISAS QUE INCOMODAM

VER, nos jornais, quase diàriamente, comentários a respeito da diversidade de performance do cavalo Alfaiate. Será que êsses cronistas do turfe desconhecem que os cavalos do senhor Roberto de Sá Freire "disputam" sempre e que êsse senhor é o "proprietário modêlo" do Jockey Club?

— Saber que o sr. Pablo Farina, proprietário de Cartago e figura de grande "prestígio" no turfe brasileiro, chegou ao Rio, não tendo sido recebido, no Aeroporto, por uma comissão de recepção do Jockey Club Brasileiro. Será que os dirigentes de nossa sociedade carreirista, ignoram que o nosso turfe muito necessita de homens como o senhor Farina, que invertem, "desinteressadamente" uma fortuna em cavalos de corridas?

— Ver o "coitadinho" do Guaraná ser "injustiçado" mais uma vez. Como é má a humanidade! Acusam o coitadinho de ter dopado um cavalo, ignorando que o que êle mais adora na vida é ver um cavalo sob os seus cuidados ganhar na "raça"!

HÁ a história daquele treinador que, dada a falta dágua nas duchas, mostrava-se preocupadíssimo. Se a água não chegasse até quinta-feira, até momentos antes de ser corrido o páreo em que seu parelheiro, grande favorito da prova, estava inscrito, como é que êle iria encher o bucho do bicho!

Hailtom Machado e Dilson Guedes em B. Horizonte observam Amaury, Pampolini e Gato



WLAMY — Restabelecido, participará do treino de hoje

RECUPERAM-SE WLAMIR E AMAURY

Participarão do treino de hoje contra a A.C.M. mexicana — Sentem os brasileiros os efeitos da altitude — Preocupação dos técnicos

MEXICO, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os atletas brasileiros, nesta Cidade, continuam sentindo o efeito da altitude. A adaptação orgânica às novas condições vem-se processando lentamente, preocupando os técnicos que receiam a possibilidade de queda no rendimento geral das equipes.

RESTABELECEM-SE AMAURY E WLAMY

Amaury e Wlamy porém, da equipe de basquetebol e que mais sentiram os efeitos da altitude, já se restabeleceram e deverão, hoje, participar do treino da equipe contra o quadro da A.C.M. do México. Os demais porém ainda sentem fadiga maior do que a habitual após os exercícios, como consequência da elevada altitude em que se encontra a capital mexicana.

Martim conta com Rubens, mas toma precauções

Ademir e Leônidas na frente com Didi na ligação, a solução prevista — Não pode vigorar agora a suspensão

BELO HORIZONTE, 11 (De Arthur Parahyba, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Se Rubens realmente não conseguir condição de jôgo para domingo, por causa da decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva — coisa em que não creio — a solução que tenho para o problema, será o recuo de Didi para a ligação, com o aproveitamento de Leônidas e Ademir na "ponta de lança", esclareceu esta manhã, Martim Francisco, técnico do selecionado carioca.

A decisão do STJD foi proferida em recurso apresentado pelo Flamengo de sentença do TJD da Federação Metropolitana de Futebol, que suspendera Rubens por 2 jogos. Cumprida metade da pena, recorreu o Flamengo ao mesmo tempo que conseguia efeito suspensivo para possibilitar a inclusão de seu jogador em outras partidas, ficando o restante a ser cumprido posteriormente. Êsse restante é o que ameaça, venha a ser cumprido, justamente agora, quando Rubens está a serviço da seleção carioca.

Argumenta Martim Francisco: — "Em 1954, quando deveriam ser disputados os jogos que somente agora serão realizados, Rubens tinha condição de jôgo. A suspensão foi-lhe aplicada posteriormente e, por isso, não poderá prevalecer". Todavia, esclarece, aguardarei a palavra do presidente Abellard França para poder tomar uma decisão".

OPORTUNIDADE A TELÊ, OSNY E LEÔNIDAS

Por outro lado, Martim Francisco pensa em oferecer oportunidade a Osny (goleiro), Telê (ponta-direita) e Leônidas (comandante) no selecionado. "Tudo depende, acrescentou, do rendimento que vierem a apresentar na prática de hoje".



OS CARIOCAS EM BELO HORIZONTE — Dino, Ademir, Sabará e Hailton Machado, na porta do hotel, em companhia de dois desportistas mineiros

Difícil concluir o Estádio Universitário para os Jogos Panamericanos no Brasil

A grande dificuldade: falta de verbas — Tècnicamente aparelhada a praça de desportos — Campo de desportos com capacidade para 35 mil pessoas e mais ginásios e piscina, previstos no projeto — Autorizada pelo Prefeito Alim Pedro a pretensão dos srs. Reis Carneiro e Ivan Raposo

DEPENDE apenas dos recursos financeiros que o Govêrno colocar à disposição da Comissão encarregada de levantar a Cidade Universitária, a possibilidade de esta arcar com a responsabilidade de tornar-se sede dos próximos Jogos Pan-Americanos, daqui a 4 anos.

Essa a primeira impressão do Engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, responsável pelas obras, diante das notícias provenientes do México, que anunciam terem os srs. Reis Carneiro e Ivan Raposo pleiteado o patrocínio do próximo torneio, fazendo-o realizar na Cidade Universitária, em 1959.

— "O projeto da Cidade Universitária coloca-a tècnicamente em condições de tornar-se a sede de competições desportivas nos moldes dos Jogos Pan-Americanos. Prevê a construção de um Estádio Atlético com capacidade para 35 mil pessoas, uma piscina e ginásios cobertos — além de garagem para barcos junto ao mar, para utilização em possíveis regatas".

"No momento, o problema principal é o de verbas. Este ano, por motivos já conhecidos de todos, tivemos os nossos recursos muito diminuídos. Dos 280 milhões iniciais, passamos aos 180 e dêstes aos 126, cortes sucessivos que nos forçaram a diminuir o ritmo das obras. Além disto, devo lembrar que há obras de caráter mais urgente do que as do Estádio Universitário. Por exemplo: Hospital de Clínicas. Também a Escola de Engenharia e a de Arquitetura".

— "Assim, sòmente com um refôrço das verbas a serem consignadas nos próximos orçamentos poderemos dar o Estádio Universitário pronto para a disputa dos Jogos Pan-Americanos de 1959" concluiu o Engenheiro Horta Barbosa".

Ainda com referência às pretensões do Brasil no tocante ao patrocínio dos próximos Jogos Pan-Americanos, esclareça-se que os srs. Reis Carneiro e Ivan Raposo, segundo informa Lúcio Guimarães (que se encontra no México) e confirmação obtida, junto ao Gabinete do Prefeito, — agiram autorizados pelo próprio sr. Alim Pedro.

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

AS Federações do Amapá e do Pará oficiaram à CBD solicitando que não sejam proclamados os vencedores do Campeonato Brasileiro de Infanto-Juvenis e pedindo a anulação da 13.ª prova. Essa prova (vencida inicialmente pelo Amapá) foi anulada e disputada novamente, quando S. Paulo triunfou e ganhou o certame.

PENTATLO MODERNO

A CBD recebeu convite da Confederação Suíça, para disputar o Campeonato Mundial, entre 22 e 26 de outubro, na cidade de Bienne (Macolin).

Foram igualmente convidados: Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Chile, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Líbano, México, Portugal, Suécia, União da Africa do Sul, Rússia, Uruguai, Estados Unidos e Venezuela.

Cadete x Big A. C.

ESTÁ marcado para a tarde de amanhã, o encontro amistoso entre as representações do Cadete e do Big A. C., uma das fortes representações do Rio Comprido.

A direção técnica do Cadete, convoca os seus jogadores para que estejam em seu campo, às 14,30, enquanto que o Big A. C., solicita de seus componentes que estejam na sede às 13,30.

ESTUDA A FMF A SITUAÇÃO DE RUBENS — *Ao serem encerrados os trabalhos desta edição, o sr. Abellard França estudava a situação criada com a confirmação da pena de suspensão imposta a Rubens pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Dificilmente encontrará acolhida a tese de Martim Francisco, de que Rubens tinha condição de jôgo em 1954, mas todos os esforços serão feitos em defesa do jogador, sem, contudo, desprestigiar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva.*

Consegue o América reforços no Madureira e no Bonsucesso

David (Madureira) e Benedito (Bonsucesso) colocados à disposição — Entendimentos diretos de clube para clube



ALVARO BRAGANÇA, WALTER REIS E MANUEL LOPES — Ocasião aproveitada para tratar de transferências

NAS próximas 24 horas, o América deverá concluir as demarches que mantém com Madureira e Bonsucesso, visando contratar os atacantes David e Benedito.

TUDO ACERTADO

Todos os detalhes que possibilitarão a transferência dêsses jogadores foram acertados 4.ª feira à noite em Alvaro Chaves, quando da reunião sôbre o Convênio. Nessa oportunidade, o presidente Alvaro Bragança conversou longamente, no bar do Fluminense, com os representantes do Madureira (Manuel Lopes) e Bonsucesso (Wilson Xavier) acertando os têrmos que permitirão a conclusão dos entendimentos.

Também Jairo, do Canto do Rio, está nas cogitações do América.

Por outro lado, foi assentada, ainda na sede do Fluminense, a devolução de João Carlos.

O presidente Alvaro Bragança informou então que tão logo terminem as férias concedidas ao jogador, J. Carlos será devolvido ao Fluminense, ficando, em consequência, à margem das disputas do "Torneio Rio-São Paulo" e "Rivadávia Correia Mayer".

OS BRASILEIROS NO MÉXICO

De LUCIO GUIMARÃES Para TRIBUNA DA IMPRENSA

MEXICO, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com a presença do embaixador Jorge Tonney, realizou-se, ontem, a cerimônia de hasteamento da bandeira nacional na concentração dos brasileiros, na Vila Universitária. Tôda a delegação desfilou diante do pavilhão nacional.

LAMENTADA A AUSÊNCIA DO BRASIL

Niginho, brasileiro, técnico do selecionado venezuelano de futebol, lamentou a ausência dos brasileiros nesse esporte. — "É uma pena que não tenham vindo. Creio que mesmo uma representação de amadores estaria em condições de apresentar-se à altura das responsabilidades do futebol brasileiro".

EM EVIDÊNCIA A NATAÇÃO

Ao lado dos norte-americanos, mexicanos e argentinos, os brasileiros são considerados fortes concorrentes nas provas de natação. Os resultados já obtidos pelos brasileiros são postos em evidência, lembrando-se inclusive a posição de relêvo que têm alcançado nomes como o de Piedade Coutinho, Maria Lenk e, mais recentemente, Tetsuo Okamoto, no cenário desportivo mundial.

ADEMAR, GRANDE CARTAZ

Ademar Ferreira da Silva conseguiu, para os mexicanos, um milagre: despertar o interêsse da torcida local para uma prova que até então passava despercebida, como a do salto triplice. O fato de ter sido recordista mundial, bem como a elegância de seus movimentos durante os treinos em que se tem empenhado, chamam a atenção dos técnicos locais.

Os fatos do dia

(De ARTHUR PARAHYBA, em Belo Horizonte)

1 *Niginho ainda não escalou o selecionado mineiro. Falta decidir-se entre Sinval e Chico, para o arco; Gastão e Quirino, para substituir Paulo, que está contundido e receber a decisão do Departamento Médico sôbre Lazarotti. Amauri é o substituto eventual.*

2 Dirigentes e jogadores cariocas somente assistiram ao primeiro tempo do jôgo cearenses e mineiros. Recolheram-se cêdo ao hotel, porque hoje há treino.

3 *Somente segunda-feira os cearenses voltarão à sua terra, muito embora os pedidos para que voltem, pois há um time baiano fazendo jogos em Fortaleza. Aceitaram um convite para jogar amanhã com o Democrata, em Sete Lagoas, com uma só intenção: ficarem para assistir ao jôgo cariocas x mineiros.*

Reforços de Minas para o Fluminense

BELO HORIZONTE, 11 (De Arthur Parahyba, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA") — Três jogadores da Seleção mineira estão sob a mira dos dirigentes do Fluminense: o centro-médio Amauri; o médio esquerdo Pampolini e o meia-direita Gato.

Os srs. Dilson Guedes e Hailton Machado, diretores do tricolor carioca, já se movimentaram junto aos jogadores e clubes, independente das novas observações que serão feitas durante os treinos e nas duas semifinais com os cariocas.

Dos três, Pampolini se revelou o melhor, com recursos e classe. Amauri, durante os 20' que atuou, mostrou-se muito indeciso, enquanto que Gato, foi apenas um elemento muito impetuoso mas sem muito tirocínio.

BATE bola — DON ROSSÉ CAVACA

Amanhã almoçarei com o sr. Amaral (e filhos). Haverá um mingau amigo

CAÇANJE-CASSANGE



RECEBI nova carta do meu querido e simpático leitor Robespierre (Cassange) Coelho. Esta, provando a exatidão da grafia da palavra, tal qual está escrita entre parêntesis.

Cita o Dicionário Etmológico da Língua Portuguesa do Professor Antenor Nascentes e o Dicionário de Jayme de Seguier, que contrariam o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa, por mim citado e onde aparece a mesma palavra escrita com "Ç" e "J".

Proposta ao meu querido leitor:

Um encontro na Biblioteca Nacional para pesquisas a grafia da palavra em todos os dicionários existentes.

Palpite do Bate-Bola: Caçanje (com "ç") 9x7.

Para empatar de 2x2, uso hoje meu ponta direita (Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa, de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso). Êste menino é conceituadíssimo no Maracanã ortográfico.

FUTEBOL NA ILHA DO RETIRO

MARTIM Francisco estava muito aflito com os 2x1 do primeiro tempo e então chamou Leônidas e Sabará:

— "Olha, vocês vão entrar agora e vão dar tudo, ouviram?"

Leônidas olhou pra Sabará, Sabará olhou pra Leônidas, um cochichou no ouvido do outro e então Leônidas tomou coragem e perguntou pra Martim Francisco:

— "Pra cabeça mesmo, seu Martim?"

Martim Francisco repetiu que era pra cabeça e Leônidas muito apreensivo:

— "Iscuta Seu Martim, a ponte não quebra não?"

— Martim Francisco não entendeu e Leônidas entrando em campo:

— "Nois vai sacudi êsse diabo dessa ilha seu Martin!!!"

NOTICIAS

A CHAPA encabeçada pelo Marco Aurélio foi eleita para a formação do Conselho Deliberativo do Tupi (Leblon).

Êste senhor, que é o presidente do clube, será naturalmente reeleito.

E prometeu sede própria para o clube, ainda êste ano. O irmão de Cotôco votou na mesma chapa, mas não por esa razão e sim porque o dito sr. Marco Aurélio, em palestra intima com amigos, disse que manteria também o preço do cuba-libre no bar do clube.

NO setor radiofônico noticiou-se a morte do locutor Nino Prates, que torno a registrar aqui no Bate-Bola, com profunda saudade. O Bate-Bola não é sempre onde faço graças, mas principalmente onde posso me expandir até mesmo para chorar a morte de um companheiro.

O ANIVERSÁRIO da sra. Nelly Antunes Martins Araújo foi muito divertido. Depois que as visitas se foram, aconteceu um pilequinho de despedida da carreira dos vinte. Participaram dêste: eu e a dita senhora.

As crianças dormiam e sonhavam com o boi da cara prêta, talvez de pilequinho, também.

CERTA moça que joga pingpong de areia, em Ipanema, ontem, com a minha chegada, chegou a fazer pose para entrar na lista das Dez Mais Mais. Acabou deixando a raquete cair da mão e esborrachando-se na areia de cara e tudo. Menos dois pontos para a candidata, que na realidade tem dotes de "mais mais".

OS FILHOS DO AMARAL (5)

POIS recebi êste bilhete sim senhores:

"CAVACA,

É uma injustiça flagrante atribuir tôdas as misérias da Urca aos meus quatro amôres, como você os chamou. Êles são de amargar, é fato, mas a "gang" se compõe de muitos pedacinhos de gente. Quando os meus destroem as coisas ou ensurdecem os antes pacatos moradores do bairro, agem de acôrdo com um plano que, se não foi pré-estabelecido, pelo menos estabelece uma desordem muito bem organizada. Mas não estão sòzinhos! Assim, de cabeça e sem muito esfôrço, posso lembrar a você os filhos do Nelson (vizinho da direita) que são cinco; o filho do Garrido (da direita) que vale bem qualquer dos meus e, para não alongar a lista, os do Jorge ("O gaucho") que são três. O menor vale pelos outros e pelos meus. Fora os agregados e aderentes da "gang".

Só aí você tem 13 amôres. É que amôres! Concordando em que a bagunça se generalizou e tomou novo impulso depois de 5 de agôsto (quando lá cheguei) não posso deixar de frisar a participação de toda a "gang-mirim". Só assim o Nelson, o Garrido e o Jorge "gaucho" não terão mais o direito de me gozar às suas custas — a) AMARAL."

O CONVÊNIO

O FLAMENGO não compareceu à reunião do Convênio e então liguei logo cedinho para o doutor Gilberto. Êle atendeu estremunhado, com a voz cheia de gôgo e comecei a falar:

— "Como é doutor Gilberto, foi muito sentida a ausência do Flamengo, sabe? Todos estão muito preocupados!"

Doutor Gilberto ficou ouvindo e fazendo "hum", "hum", e então insisti:

— "Como é, doutor! O Flamengo vai aderir ao Convênio?"

Doutor Gilberto ainda estava longe e falou ainda com muito sono:

— "Convênio? Sim, sim, qualquer coisa serve!"

Não entendi, tomei certa liberdade que o tri-campeonato deu a todo mundo e falei duro. Disse que o Convênio era muito importante; que êle como presidente do Flamengo devia estar mais interessado e o doutor Gilberto mais acordado ou pouco:

— "Tanto faz, Cavaca! O Rubens êles não levam mais não, que já está no papo até 56!!!"

Regular a Seleção Mineira

Primeira impressão diante dos próximos adversários dos cariocas

BELO HORIZONTE, 11 (De Artur Parahyba, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sem impressionar muito, Minas Gerais derrotou, ontem, o Ceará, por 3x0, em jôgo-treino, efetuado no Estádio Independência.

Na etapa inicial os mineiros desenvolveram um futebol movimentado, corrido e objetivo, para decair sensivelmente no período final. Não houve a preocupação de armar um sistema para aproveitar o jôgo-treino, e sim a impetuosidade de quem se atira para construir um marcador e garanti-lo. Quanto aos melhores, Pampolini foi o mais eficiente da defesa e Genuino do ataque.

Os cearenses foram bem inferiores ao que demonstraram no domingo, aí no Rio, frente aos gaúchos.

Juiz — Alcebiades M. Rios — regular.

Minas Gerais — Sinval (Chico), Afonso e Osvaldo; Geraldino, Lazaroti (Amauri) e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuino, Paulo e Sabu (109).

Ceará — Ivan (Bacabau), Nozinho e Geroldo; Veras, Merci e Cosme; Salvador (Nirtô), Vicente (Antoni), Pipiu, Zeca e Antoni (Salvador e mais tarde Antonino).

1.º tempo — Minas 2x0, tentos de Geraldino, aos 23' ("frango" de Ivan), e Gato, aos 43', de fora da área.

Final — Minas 3x0, tento de Sabu, aos 30'.



BACABAU, acossado por um adversário, atira-se para praticar a defesa